

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 15 (A. N.) — Presidência pelo prefeito João Carlos Vidal, estiveram reunidas, na tarde do ontem no Palácio Guanabara, as comissões designadas pela Prefeitura e pela Câmara Municipal para proceder aos estudos referentes à construção do "metro" nesta capital.

RIO, 15 (ASAPRESS) — Viajando amanhã, para o Nordeste, vários técnicos do Fundo Internacional de Socorro à Infância que vieram ao Brasil a serviço daquela entidade.

No Nordeste, estudarão medidas relacionadas com o plano de fornecer para as capitais nordestinas, de fábricas de leite em pó e usinas de pasteurização.

Ontem esses técnicos participaram de uma reunião em que essas medidas foram discutidas com autoridades brasileiras. Inquiridos os dados colhidos naquela região pelo sr. José Biffoni, técnico do Departamento Nacional de Produção Animal do Ministério da Agricultura.

RIO, 15 (News Press) — O presidente da República assinou decreto autorizando o sr. Otávio de Souza, professor catedrático da Faculdade Fluminense de Medicina e o assistente de ensino Eurico da Costa Carvalho a se ausentarem do país a fim de tomarem parte no X Congresso Internacional de Medicina Social, a realizar-se em Lisboa. Esse mesmo congresso que havia sido convocado especialmente o ministro do Trabalho do Brasil, não contará com a presença do sr. Danton Coelho, em virtude dos afazeres do titular daquela pasta nesta capital.

RIO, 15 (ASAPRESS) — Por ocasião da "Semana da Asa", no próximo mês de outubro, será realizado nesta capital o Primeiro Congresso Nacional de Direito Aeronáutico.

RIO, 15 (A. N.) — O ministro da Viação, engenheiro Souza Lima, recebeu comunicação do diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, engenheiro Sabão Albuquerque, que foram concluídos os trabalhos de construção do açude "Encanto II", construído em cooperação

"TUDO FARA O BRASIL PELA MANUTENÇÃO DA PAZ ENTRE O PERU E O EQUADOR"

RIO, 15 ("Correio") — A propósito dos incidentes de fronteira entre o Peru e o Equador, o ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura, fez as seguintes declarações à imprensa: — "Ainda não recebi a nota do Peru pedindo a convocação de uma reunião dos quatro países credores do protocolo do Rio de Janeiro, isto é, o Brasil, a Argentina, o Chile e os Estados Unidos, a fim de debater a questão ora surgida. Mas o Brasil está atento aos seus deveres como um dos fladores da execução desse pacto e tudo fará o nosso governo para que não seja perturbada a paz entre as duas nações amigas e para que se mantenha a cordialidade, e a regra da política continental. E logo que a referida nota chegar às nossas mãos, não tardaremos a convocar aqueles representantes para o estudo da questão".

REIVINDICAÇÕES BRASILEIRAS PARA AS ESTRADAS DE FERRO

Decisão da Comissão Brasil-Estados Unidos

RIO, 15 (Asapress) — A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos já decidiu sobre os possíveis investimentos no tocante às reivindicações brasileiras para estradas de ferro.

Segundo o ponto IV do apoio norte-americano se verificará, em primeiro lugar relativamente ao equipamento destinado diretamente ao transporte de minérios que constitui material estratégico para os Estados Unidos.

Depois serão atendidas outras reivindicações inclusive a dos trens suburbanos.

Este esquema tão singelo mostra a nossa lamentável posição de dependência dos Estados Unidos. Quando é possível chegar-se a um acordo para uma cooperação, esta tem por fim, primeiro, atender às necessidades materiais norte-americanas, ficando para o fim, se até lá vigorar o acordo, as nossas reivindicações, que dizem respeito às necessidades prementes da população cuja vida está correndo dia a dia maiores riscos em face da precariedade das linhas suburbanas.

Responderá ao presidente da Câmara o sr. Benjamim Cabello

RIO, 15 ("Correio") — O sr. Benjamim Soares Cabello promete responder ao sr. Nereu Ramos e o fará amanhã por ocasião da instalação do plenário da CCP — "Há muita confusão e muita exploração pessoal em torno de minha entrevista que tanta celeuma vem provocando — disse à imprensa o vice-presidente daquele órgão. Mas espero esclarecer tudo isso, colocando as coisas nos seus devidos termos. Ao sr. Nereu Ramos, a quem devo o maior respeito e admiração, demonstrarei que não aludi ao andamento dos projetos de lei de defesa da economia popular".

Acertou o sr. Benjamim Soares Cabello que, como parlamentarista, nunca poderia desconsiderar o Congresso e seria o último dos cidadãos da sua pátria a fazê-lo.

E depois de uma pequena pausa, citou nominalmente o deputado que o atacou ferrenhamente na sessão de ontem da Câmara: "Quando, porém, ao sr. José Bonifácio... este não perderá por esperar".

RECEBERÁ REPAROS DE URGÊNCIA O "SANTOS"

RIO, 15 (Asapress) — Está sendo trazida para a terra toda a bagagem dos passageiros do "Santos". Apuramos junto ao Loide que a mesma se encontra intacta e logo será posta à disposição de seus respectivos donos. Quanto ao navio, receberá reparos de urgência para ser rebocado para este porto, o que deverá se dar ainda esta semana.

DIRETORIO NACIONAL
Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-3237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA
Presidente — Arthur Bernardes
Vice-presidente — Almino Azeiteiro
Secretário-Geral — Amador de Faria
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado

EXPEDIENTE
Diariamente, das 9 às 16 horas. Aos sábados, das 9 às 12 horas.
O expediente normal e dado pelo sr. Felisberto Caldera Brandt, diretor da secretaria.

Sancionada a lei que dispõe sobre a profissão de economista

Artigos vetados — Prevista a criação do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais

RIO, 15 (Asapress) — O presidente da República, em data de 13 do corrente, sancionou, vetando algumas expressões e artigos, o decreto do Congresso Nacional que dispõe sobre a profissão de Economista.

Foram censuradas algumas expressões da alínea B do art. 1.º, todo o artigo 2.º, algumas expressões do art. 3.º, o art. 4.º, o art. 21.º da referida lei.

O texto da lei é o seguinte:

Art. 1.º — A designação profissional de economista a que se refere o quadro das profissões liberais, anexo ao dec. lei 5432, de 1-5-43 (Consolidação das Leis do Trabalho), é privativa:

a) — dos bachareis em Ciências Econômicas, diplomados no Brasil, de conformidade com as leis em vigor;

b) — dos (vetado) que embora não diplomados forem habilitados (vetado).

Art. 2.º (vetado).

Art. 3.º — Para o provimento de exercício de cargos técnicos de Economia e Finanças na Administração Pública, autarquia, pa-

ra estatais de economia mista inclusive bancos de que forem acionistas os governos federal e estaduais, as empresas sob intervenção governamental ou em concessão de Serviço Público é obrigatória a apresentação do diploma de bacharel em Ciências Econômicas ou título de habilitação (vetado), respeitados os direitos dos atuais ocupantes efetivos.

§ único — A apresentação de tais documentos não dispensa a prestação do respectivo concurso, quando este for exigido para o provimento dos mencionados cargos.

CRIAÇÃO DO CONSELHO
Art. 5.º — É facultada aos bachareis em Ciências Econômicas a inscrição nos concursos para o provimento das cadeiras de estatísticas de economia e de finanças existentes em qualquer ramo de ensino técnico ou superior e na dos cursos de Ciências Econômicas.

Art. 6.º — São criados o Conselho Federal de Economistas Profissionais (C.F.E.P.) e os Conselhos Regionais de Economistas Profissionais (C.R.E.P.) de acordo com o que preceitua a presente lei.

Art. 7.º — O C.F.E.P. com sede no Distrito Federal terá as seguintes atribuições:

a) — contribuir para a formação de sã mentalidade econômica através da disseminação de técnicas econômicas nos diversos setores de economia nacional;

b) — orientar e disciplinar o exercício da profissão de Economista;

c) — tomar conhecimento de quaisquer dúvidas suscitadas nos Conselhos Regionais e dirimi-las;

d) — organizar o seu regimento interno;

e) — examinar e aprovar os regimentos internos dos C.R.E.P. e modificar o que se torna necessário a fim de manter a respectiva unidade de ação;

f) — julgar em última instância os recursos de penalidades impostas pelo C.R.E.P.;

g) — promover estudos e campanhas em prol da racionalização econômica do país;

h) — organizar o C.R.E.P., fixar-lhes, inclusive a composição e a forma de eleição dos seus membros.

i) — Elaborar o programa de atividades relativas aos dispositivos das alíneas A e G para a sua realização em todos os conselhos;

j) — Servir de Órgão Consultivo do governo em matéria de Economia Profissional.

Art. 8.º — O C.F.E.P. será constituído de nove membros eleitos pelos representantes dos Sindicatos e das Associações Profissionais de Economistas do Brasil, reunidos no Rio de Janeiro para esse fim.

§ 1.º — O presidente do Órgão será escolhido entre membros eleitos.

§ 2.º — A substituição de qualquer membro será pelo suplente na ordem dos votos obtidos.

§ 3.º — Ao presidente caberá a administração e a representação legal do C.F.E.P.

Artigo 9.º — Constitui renda do C.F.E.P.:

a) — um quinto da renda bruta de cada C.F.E.P., com exceção das doações legadas e subvenções;

b) — doações e legados;

c) — subvenções do governo.

ATRIBUIÇÕES DO C.R.E.P.
Art. 10.º — São atribuições do C.R.E.P.:

a) — Organizar e manter o registro Profissional dos Economistas;

b) — fiscalizar a profissão de Economista;

c) — expedir as carteiras profissionais;

d) — auxiliar o C.F.E.P. na divulgação da técnica e cumprimento do programa referido no art. 7.º, letra E;

e) — impor as penalidades referidas nesta lei;

f) — elaborar o seu regimento interno para exames e aprovação pelo C.F.E.P.

Art. 11.º — Constituem renda dos C.R.E.P.:

a) — quatro quintos das multas aplicadas;

b) — quatro quintos da anuidade prevista no art. 17.º;

c) — quatro quintos da taxa de registro facultativa de qualquer contrato, parecer ou documento profissional a ser fixado no Regimento Interno do C.F.E.P.

Art. 12.º — Constituem renda dos C.R.E.P.:

a) — quatro quintos das multas aplicadas;

b) — quatro quintos da anuidade prevista no art. 17.º;

c) — quatro quintos da taxa de registro facultativa de qualquer contrato, parecer ou documento profissional a ser fixado no Regimento Interno do C.F.E.P.

Art. 13.º — São atribuições do C.R.E.P.:

a) — Organizar e manter o registro Profissional dos Economistas;

b) — fiscalizar a profissão de Economista;

c) — expedir as carteiras profissionais;

d) — auxiliar o C.F.E.P. na divulgação da técnica e cumprimento do programa referido no art. 7.º, letra E;

e) — impor as penalidades referidas nesta lei;

f) — elaborar o seu regimento interno para exames e aprovação pelo C.F.E.P.

Art. 14.º — Constituem renda dos C.R.E.P.:

a) — quatro quintos das multas aplicadas;

b) — quatro quintos da anuidade prevista no art. 17.º;

c) — quatro quintos da taxa de registro facultativa de qualquer contrato, parecer ou documento profissional a ser fixado no Regimento Interno do C.F.E.P.

Art. 15.º — São atribuições do C.R.E.P.:

a) — Organizar e manter o registro Profissional dos Economistas;

b) — fiscalizar a profissão de Economista;

c) — expedir as carteiras profissionais;

d) — auxiliar o C.F.E.P. na divulgação da técnica e cumprimento do programa referido no art. 7.º, letra E;

e) — impor as penalidades referidas nesta lei;

f) — elaborar o seu regimento interno para exames e aprovação pelo C.F.E.P.

Art. 16.º — Constituem renda dos C.R.E.P.:

a) — quatro quintos das multas aplicadas;

b) — quatro quintos da anuidade prevista no art. 17.º;

c) — quatro quintos da taxa de registro facultativa de qualquer contrato, parecer ou documento profissional a ser fixado no Regimento Interno do C.F.E.P.

Art. 17.º — São atribuições do C.R.E.P.:

a) — Organizar e manter o registro Profissional dos Economistas;

b) — fiscalizar a profissão de Economista;

c) — expedir as carteiras profissionais;

d) — auxiliar o C.F.E.P. na divulgação da técnica e cumprimento do programa referido no art. 7.º, letra E;

e) — impor as penalidades referidas nesta lei;

f) — elaborar o seu regimento interno para exames e aprovação pelo C.F.E.P.

Art. 18.º — Constituem renda dos C.R.E.P.:

a) — quatro quintos das multas aplicadas;

b) — quatro quintos da anuidade prevista no art. 17.º;

c) — quatro quintos da taxa de registro facultativa de qualquer contrato, parecer ou documento profissional a ser fixado no Regimento Interno do C.F.E.P.

Art. 19.º — São atribuições do C.R.E.P.:

a) — Organizar e manter o registro Profissional dos Economistas;

b) — fiscalizar a profissão de Economista;

c) — expedir as carteiras profissionais;

d) — auxiliar o C.F.E.P. na divulgação da técnica e cumprimento do programa referido no art. 7.º, letra E;

e) — impor as penalidades referidas nesta lei;

f) — elaborar o seu regimento interno para exames e aprovação pelo C.F.E.P.

Art. 20.º — Constituem renda dos C.R.E.P.:

a) — quatro quintos das multas aplicadas;

b) — quatro quintos da anuidade prevista no art. 17.º;

c) — quatro quintos da taxa de registro facultativa de qualquer contrato, parecer ou documento profissional a ser fixado no Regimento Interno do C.F.E.P.

Art. 21.º — São atribuições do C.R.E.P.:

a) — Organizar e manter o registro Profissional dos Economistas;

b) — fiscalizar a profissão de Economista;

c) — expedir as carteiras profissionais;

d) — auxiliar o C.F.E.P. na divulgação da técnica e cumprimento do programa referido no art. 7.º, letra E;

e) — impor as penalidades referidas nesta lei;

f) — elaborar o seu regimento interno para exames e aprovação pelo C.F.E.P.

Art. 22.º — Constituem renda dos C.R.E.P.:

a) — quatro quintos das multas aplicadas;

b) — quatro quintos da anuidade prevista no art. 17.º;

c) — quatro quintos da taxa de registro facultativa de qualquer contrato, parecer ou documento profissional a ser fixado no Regimento Interno do C.F.E.P.

Art. 23.º — São atribuições do C.R.E.P.:

a) — Organizar e manter o registro Profissional dos Economistas;

b) — fiscalizar a profissão de Economista;

c) — expedir as carteiras profissionais;

d) — auxiliar o C.F.E.P. na divulgação da técnica e cumprimento do programa referido no art. 7.º, letra E;

e) — impor as penalidades referidas nesta lei;

f) — elaborar o seu regimento interno para exames e aprovação pelo C.F.E.P.

Art. 24.º — Constituem renda dos C.R.E.P.:

a) — quatro quintos das multas aplicadas;

b) — quatro quintos da anuidade prevista no art. 17.º;

c) — quatro quintos da taxa de registro facultativa de qualquer contrato, parecer ou documento profissional a ser fixado no Regimento Interno do C.F.E.P.

Art. 25.º — São atribuições do C.R.E.P.:

a) — Organizar e manter o registro Profissional dos Economistas;

b) — fiscalizar a profissão de Economista;

c) — expedir as carteiras profissionais;

d) — auxiliar o C.F.E.P. na divulgação da técnica e cumprimento do programa referido no art. 7.º, letra E;

e) — impor as penalidades referidas nesta lei;

f) — elaborar o seu regimento interno para exames e aprovação pelo C.F.E.P.

Art. 26.º — Constituem renda dos C.R.E.P.:

a) — quatro quintos das multas aplicadas;

b) — quatro quintos da anuidade prevista no art. 17.º;

c) — quatro quintos da taxa de registro facultativa de qualquer contrato, parecer ou documento profissional a ser fixado no Regimento Interno do C.F.E.P.

d) — doações e legados;

e) — subvenções dos governos;

Art. 27.º — O mandato dos membros do C.F.E.P. será de 3 anos, renovável uma vez.

Art. 28.º — A renovação do termo far-se-á anualmente a partir do quarto ano, da primeira gestão.

ELEIÇÕES
Art. 29.º — Os membros dos órgãos regionais são eleitos da mesma forma adotada pelo órgão federal.

Art. 30.º — São poderosos exercer a profissão de economista os profissionais devidamente registrados nos C.R.E.P., pelos quais será expedida a carteira profissional.

Art. 31.º — Serão também registrados no mesmo órgão as empresas, entidades, escritórios que explorem, sob qualquer forma, atividades técnicas de economia e finanças.

Art. 32.º — A todo profissional devidamente registrado no C.R.E.P. será expedida a respectiva carteira profissional por esse órgão, com as indicações seguintes:

a) — nome por extenso do profissional;

b) — filiação;

c) — nacionalidade e naturalidade;

d) — data do nascimento;

e) — denominação da Faculdade por que se diplomou ou declaração de habilitação na forma desta lei, e respectiva data;

f) — natureza do título ou dos títulos de habilitação;

g) — número do registro do C. R. E. P. respectivo;

h) — fotografia de frente e impressão dactiloscópica;

i) — assinatura.

§ único — A expedição da carteira profissional é sujeita à taxa de Cr\$ 50,00.

Art. 33.º — A carteira profissional servirá de prova para fins de exercícios profissionais, de carteira de identidade e terá fé pública.

Art. 34.º — Os profissionais referidos nesta lei são sujeitos a pagamento de uma anuidade de Cr\$ 60,00 a as empresas, entidades, institutos e escritórios aludidos nesta lei, a anuidade de Cr\$ 200,00.

§ único: — A anuidade será paga até 31 de março de cada ano, salvo a primeira que se fará no ato da inscrição ou registro.

Art. 35.º — A falta do competente registro torna ilegal e punível o exercício da profissão de economista.

Indultos concedidos pelo presidente da República

RIO, 15 (A. N.) — O presidente da República, levando em conta que preenchem as condições estabelecidas pelo decreto no 27.156, de 7 de setembro de 1950, relativo à concessão da graça em comutação ao Ano Santo, resolveu indultar os seguintes condenados:

João Ferreira de Moraes, condenado a três anos de reclusão por sentença do Juiz de direito da comarca de Itaituba, Estado do Pará; comutou para dez anos a pena de vinte e um anos a que foram condenados por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Lins, São Paulo, Ciro Sakurai, Nogueira e Minoru Nakazono, os quais já cumpriram mais de cinco anos da referida pena.

Extinta a sobre-taxa dos fretes marítimos

RIO, 15 (A. N.) — Segundo informa a direção do Loide Brasileiro, a Outward Conference de Londres, da qual o Loide é membro, liberou, a partir de hoje, a cobrança da sobre-taxa de 15 por cento nos fretes da Europa para o porto de Recife. Tal extinção se deve aos protestos da nossa se empresa mercante oficial, em defesa da economia brasileira. Teve solvência o Loide, em repê, autorizar seu delegado em Paris a propor àquela entidade a cobrança de uma taxa de 20 por cento nos fretes do Brasil ao porto de Londres. Em face dessa atitude do Loide, acaba de determinar a Outward Conference a extinção da referida sobre-taxa.

Crítica a situação dos empregados do Quitandinha

RIO, 15 (Asapress) — Uma comissão dos empregados do Hotel Quitandinha, declarou à reportagem da "Asapress", que continua crítica a situação dos empregados daquele Hotel.

Fazem apelo ao governo do Estado do Rio de Janeiro para que resolva com urgência a situação dos mesmos, que grande parte já está passando fome, mandando reabrir o Hotel como prometera. Por outro lado apelam também, para o ministro do Trabalho para lhes pagar o salário correspondente ao mês de julho, pelo fundo Sindical pois até agora somente receberam o mês de junho.

Safou-se o "Loide Cuba"

RIO, 15 (News Press) — Segundo informou a direção do Loide Brasileiro, o navio mercante "Loide Cuba", que encalhara na entrada da barra de Paranaguá, às 21 horas do dia 11 do corrente, foi desimpedido às 13 horas, tendo em seguida ancorado naquele porto.

Atrasos de trens da Central

RIO, 15 (A. N.) — Em consequência do acarrilhamento de vagões de carga, nas proximidades da estação "Santo Amaro", ramal de São Paulo, o NP-2 (noturno paulista), que já havia saído de Roosevelt com quatro horas de atraso, ali ficou retido, aguardando o desembarque da linha. Também o SP-6 vai chegar com mais de seis horas de atraso pelo motivo acima referido.

VARIG

tem a honra de informar seus novos endereços na cidade de São Paulo:

GERENCIA - Rua Maria Teresa, 81 - Tel. 52-1196

PRODUÇÃO - Rua Maria Teresa, 84 - Tel. 52-1196

LOJAS CARGAS - R. Maria Teresa, 90 - Tel. 52-5233

★

Reserva de passagens e informações:

LOJA IPIRANGA
Avenida Ipiranga, 799 (esq. S. João)

LOJA ITAPETINGA

NOTAS DE LEITURA

FRANCISCO PATI

Todos os jornais de São Paulo publicaram, um dia destes, a notícia de um sujeito mordido por uma cascavel.

A serpente mordeu-o e imediatamente caiu morta aos seus pés, sem que ele, por sua vez, apresentasse o mais ligeiro sintoma de envenenamento. Faltando aos jornalistas, declarou o letrado que atribuiu o fato à natureza do seu ofício. Lidando de manhã à noite com venenos e acidos, estes se entranharam na sua pele, tornando-o invulnerável. Um desses acidos é a cascavel das cobras. Resultado: a cascavel foi buscar lá e saiu tosquada. Quis matar e morreu.

O caso traz-me à lembrança o epigrama de Voltaire contra Fréron. Fréron foi o único escritor francês do seu tempo que teve coragem de enfrentar Voltaire, de quem costumava dizer o seguinte: "Para viver em paz com Voltaire não é bastante nos metermos nos seus negócios, é preciso principalmente deixar que ele se meta nos nossos". Era, portanto, como se vê, homem de espírito. Quando Chateaubriand, Voltaire enunciou este pensamento terrível: "O povo abandona os seus ideais assim que os coloca num pedestal". Conversando com o abade d'Espagnac, dizia, a respeito dos homens: "O que há de mais desagradável nos homens é que eles nos decepcionam sempre, quer quando confiamos, quer quando desconfiamos deles".

Voltaire conhecia a força do antagonismo. Compôs-lhe, por isso, um epigrama:

"L'autre jour au fond d'un vaillon
Un serpent mordit Jean Fréron.
Que croyez-vous qu'il arriva?
Ce fut le serpent qui creva".

Poder-se-ia parodiar a quadricênica voltairiana em português. Assim, em heptassílabos, que são em nossa língua os versos preferidos pelos fazedores de epigramas, teríamos, não propriamente o epitáfio de Jean Fréron, e sim, o de todos os indivíduos que se divertem em semear a intranquilidade e a discórdia:

"No fundo do vale, um dia,
Um serpente o mordeu.
Parece até fantasma,
Mas a cobra é que morreu".

Trouxe tudo isso à baila unicamente para dizer que dia a dia se confirma o dito de Wilde, segundo o qual a vida copia a arte. Voltaire e Fréron viveram no século XVIII. Este ano está fazendo 175 que o segundo morreu. Pois bem. Em pleno século XX, nos nossos dias, uma cascavel resolve dar razão a Voltaire.

Além, no caso do epigrama, há ainda uma particularidade digna de nota: Fréron chamava-se Elias e não João. Voltaire deu-lhe o nome de João por exigência da métrica. João tem só uma sílaba: Elias, três. Se quisesse dizer que a serpente mordeu Elias Fréron,

Generos alimentícios

A intervenção do governo de São Paulo no mercado de generos alimentícios é em verdade uma providência capaz de baratear o custo da vida entre nós.

Em seu discurso do estado do Maracanã, no Rio de Janeiro, pronunciado ao fim de quinze dias, ou pouco mais, de governo, prometera o sr. Getúlio Vargas "frear o alto custo da vida". De que jeito? "Estabelecendo um justo preço para os generos de primeira necessidade e detendo com medidas energicas o avanço inflacionista". Prometia, ainda, "rever os tabelamentos de ultima hora, os reajustamentos improvisados de salarios, que visaram (palavras textuais) tão somente a interesses particulares ou de grupos, sem atender as conveniências gerais". Era seu objetivo, em suma, assegurar, efetivamente, ao trabalhador das cidades, alimentação adequada, transporte facil e habitação barata.

Fazendo coro com o sr. presidente da República, o sr. governador de São Paulo anunciava, mais ou menos na mesma ocasião, medidas decisivas de combate a carestia. As declarações agora divulgadas provam que s. exc. não prometeu em vão. Já se anuncia, com efeito, a venda direta ao consumidor, pelo Estado, dos generos de primeira necessidade.

Não é difícil dar eficiencia à iniciativa. Realizem-se nesta capital, diariamente, varias feiras livres em todos os bairros. As feiras livres, criadas pelo sr. Washington Luis, quando prefeito da cidade, para minorar uma grave crise financeira que assolou São Paulo, não oferecem hoje vantagens apreciáveis ao consumidor. Ou porque o dinheiro perdeu o seu valor real, ou porque os preços vivem no regime da gangorra, o abastecimento das donas de casa não é completo. O feijão, o arroz, a batata, as hortaliças, as frutas (e estamos citando generos que costumam ou devem figurar à mesa da maioria da população paulistana) não se acham mais ao alcance de qualquer bolsa. As feiras livres obedecem também à preocupação do lucro exagerado.

Não é difícil, pois, ao governo do Estado, instalar em cada feira uma banca oficial, sob os auspícios, talvez, da Secretaria da Agricultura e com o concurso da Prefeitura. Sem prejudicar o produtor, pagando a este um preço justo, um preço compensador, limitar-se-ia o poder publico a afastar o intermediário. E' este, em verdade, o grande responsável pelo alto custo da vida em São Paulo. Sob alegações que não resistem a um exame honesto, o intermediário está sempre de lapins em punho, pronto e à espera do menor pretexto para majorar o preço das mercadorias. O sr. presidente da República falou em "tabelamento de ultima hora". E',

em geral estes consulentes são pobres, e a Biblioteca foi criada justamente para servi-los, não parece muito natural que ela os exponha às exigências de uma reparação ordinariamente superior às suas possibilidades de pecunia.

A Biblioteca Circulante se caracteriza precisamente pelo fato de ceder livros para consultas a domicílio, onde poderão permanecer 15 dias, afora as prorrogações facultadas, a pedido dos interessados. Daí principalmente a sua extraordinária utilidade social, pois a leitura a domicílio, ou seja no próprio ambiente de trabalho do consulente, é incomparavelmente mais proveitosa do que a outra, feita nos classicos recintos publicos das bibliotecas comuns.

Interessamo-nos, portanto, vivamente, pelo destino da Biblioteca Circulante. E é o que explica o fato de estarmos hoje a expor um problema inevitavelmente resultante das atividades daquela casa, e para o qual pedimos a atenção do poder competente.

Agora uma sugestão: — e se o publico fosse tributado apenas em 50 % do valor das perdas?

EIS AI O HOMEM!

Está em pleno desenvolvimento a propaganda dos candidatos ao Legislativo municipal. Trata-se de uma propaganda que consiste sobretudo na afixação de cartazes gritantes, contendo não somente informações sobre o pretendente ao mandato popular como a sua "vera effigie". Esta constitui, aliás, o principal elemento propagandístico (ou, se quiserem, decorativo) do cartaz.

VIDA LITERARIA

Reflexões sobre o exílio

NELSON WERNECK SODRE

grande, no sentido geográfico, para suportar essa anomalia curiosa.

O rápido afastamento do país dos vencidos de 1930 e 1932 nada foi, realmente, perto do processo normal, reticente, pretensamente normal e legal, das transições de residência, dentro do próprio país. A vida política nacional criou o quadro comum do afastamento dos adversários para rincões longínquos. O fiscal de imposto que, no Rio Grande do Sul, não rezou pela cartilha do governo, foi mandado conhecer a Amazônia; o inspetor aduaneiro que contrariou interesses particulares poderosos e seguramente ancorados na máquina administrativa do Recife, foi suportar as desordens do contrabando sulino; o militar que, na capital, pôs uma pedra no caminho de traficantes notórios, tem como prêmio legal uma unidade do norte. Coisa velha, em suma, sempre repetida que, pela mera repetição, se tornou comum e que, nem por demonstrar sua inutilidade, deixou de ser empregada. Fracas criaturas seriam, realmente, aquelas a que esse processo chegasse a dobrar. O panorama das "derrubadas" políticas, e a pluralidade geográfica indiscutível, é a simpatia aos que resistem aos que não se acomodam, aos que não transigem. Dir-se-ia que a gente brasileira, aparentemente acomodada e realmente pacífica, tem sempre um mundo de reivindicações a apresentar. Sem meios, processos ou métodos para fazê-lo, por lhe faltar o esboço sequer de organização, tende a transformar-se naquelas que individualmente, apresentaram as suas reivindicações, ou de seu grupo, ou de sua classe. Em torno delas como se cria alguma coisa mais ampla e seguramente mais profunda do que a simples simpatia humana, um laço que só pode derivar de sentimentos comuns e identidades de pontos de vista.

Quando o exílio apanha em suas malhas o escritor, o problema assume aspectos ainda mais singulares. Embora corresponda,

aliás, a praxe. Até o momento de ir para a feira o re-vendedor não tem certeza do preço que vai cobrar aos seus fregueses. Esse preço é ditado, à ultima hora, pelo intermediário.

O poder publico tem, inegavelmente, o dever de amparar, proteger e defender o produtor. Ora, pagando ao produtor um preço justo, está o governo cumprindo a sua função social. O preço justo é um prêmio e um estímulo. Não se ha de querer que o poder publico ampare, proteja e defenda também o intermediário, isto é, o indivíduo que vive de lucro certo. Não tendo nem o trabalho de plantar, nem o de colher, indiferente às intemperies, o intermediário ganha sempre. Ganha à custa do produtor, de um lado, e do consumidor, de outro. Paga ao primeiro, sob o regime da concorrência, um preço nem sempre justo, e cobra ao segundo um preço exorbitante, verdadeiramente proibitivo. Explora, em suma, o trabalho de um e a necessidade de outro.

Diz-se que São Paulo é hoje, no mundo inteiro, uma das cidades de vida mais cara. Cidades que sofrem na própria carne os horrores da guerra, durante mais de cinco anos, não oferecem aos seus habitantes tamanhas dificuldades de vida. Ora é o açúcar que falta, ora é a farinha de trigo, uma vez o leite, outras o sal. A carne, que era até ontem um alimento acessível, subiu também de preço. Nem sempre os generos são de boa qualidade. Ainda agora noticia o "Correio Paulistano" uma tentativa de introdução, em nosso Estado, de farinha de trigo deteriorada. Trinta mil sacas do precioso cereal foram declaradas impróprias para o consumo!

Quer isso dizer que a ganancia não recua nem mesmo diante da falta de escrupulo. Além de preço muito alto, produto de infima qualidade.

A população paulistana confia na ação do sr. professor Nogueira Garez. E' preciso não dar tregua aos maus cidadãos que se locupletam ou querem locupletar-se à custa da infelicidade do consumidor. E' preciso, por outro lado, deter a elevação de preços, evitando que a vida em São Paulo perpetue a imagem do circulo vicioso: aumentam os ordenados e na mesma proporção aumentam os preços das utilidades essenciais. E' um nunca mais acabar. A continuar assim, o salario minimo terá de ser fixado em bases de salario maximo, porque assim o exige a especulação no mercado dos generos alimentícios.

A venda ao consumidor, feita pelo Estado, é um grande passo para a frente, na luta entre o consumidor e o intermediário.

ESTUDANTES DE COIMBRA

Com destino ao Brasil partiu de Lisboa, terça-feira, a bordo do "Serpa Pinto", uma embaixada da Universidade de Coimbra, sob a presidência do Reitor e de varios catedráticos.

A embaixada é constituída pelos estudantes do Teatro da Universidade de Coimbra, que tem, como diretor artistico, o dr. Paulo Quintela. Em São Paulo, onde chegará na primeira quinzena de setembro proximo, o Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra apresentará de preferencia o repertorio de Gil Vicente: — "Farsa de Inês Pereira", "Trilogia das Barbas", "Auto da Alma", "Todo-o-mundo e Ninguem", "Suplica de Cananêda", "Os Quatro Irmãos" e "Frei Paço". Lembrar-se-ão os leitores da apresentação, nesta capital, em 1938, pela Companhia Rey Collaço e por iniciativa do Departamento Municipal de Cultura, de algumas dessas peças, com o mais completo exito.

O Teatro de Estudantes da Universidade de Coimbra apresentou-se pela primeira vez, no Teatro Avenida, de Coimbra, em 27 de junho de 1938, em espetáculo patrocinado pelo Ministro da Educação Nacional, com a assistência do Reitor da Universidade e do diretor geral do Ensino Superior e de Belas Artes. Estreou em Lisboa, no dia 16 de março de 1939, no Teatro Nacional D. Maria, com a assistência do general Carmona, então presidente da Re-

publica, do ministro da Educação e de varios membros do Corpo Diplomático. Tanto na estréia em Coimbra como na estréia em Lisboa as peças representadas eram de Gil Vicente. Segundo se lê na justificativa do decreto português sobre Reforma do Teatro Nacional, tais espetáculos "constituíram o acontecimento teatral de maior relevo dos ultimos tempos" em Portugal.

No Relatório da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, referente ao exercicio de 39, os artistas estudantes são apontados como tendo suplantado, "na harmoniosa interpretação dos textos classicos, os melhores agrupamentos de artistas profissionais". Já naquele ano se preconizava a visita ao Brasil, nestes termos: — "Para estímulo dos seus componentes e para lição de beleza ao publico, conviria tornar mais assídua a sua participação em solenidades officiais e promover a sua ida às nossas principais cidades e por iniciativa do Departamento Municipal de Cultura, de algumas dessas peças, com o mais completo exito.

Esse desejo vai ser realizado agora. A mocidade academica de São Paulo, que tanto tem contribuído, por varios de seus elementos, para o levantamento do nível artistico do teatro brasileiro, prepara-se para prestar excepcionais homenagens aos seus colegas de Coimbra. Ao lado da mocidade cerrará fileiras, estamos certos, o poder publico, a Universidade, todas as classes sociais. O Brasil inteiro cercará de carinho os interpretes do teatro vicentino, representantes da melhor intelectualidade jovem de Portugal.

A historia de ontem e de hoje

CARLOS DÁVILA

II

NOVA YORK, via rádio — No seu substancioso livro de 189 pági-nas intitulado "Porque Lemos His-tória", K. H. Smellie se queixa amargamente de que "a historia da politica tem sido a historia da hu-manidade" e cita uma frase em que Poper qualifica esse sistema como "pouco melhor do que narrar a his-toria da fraude, do roubo e do en-venenamento como se fossem a his-toria da humanidade".

Recordo isso porque, quando escrevia o artigo anterior sobre o es-tudo de Julio Alemarte intitulado "Causas e Caracteres Gerais da Independência Hispano-Americana", chegou-me às mãos outro livro do mesmo autor recentemente publi-cado no Chile com o titulo de "Me-morias de um Politico". Não se tra-ta de historia, mas de uma sátira romancada, de modo que não lhe cabe a censura de Poper. Mas acen-tua a verdade da mesma quando pin-ta com tons mais que sinistros o que faz ou como se faz um po-litico na America Espanhola. E' um quadro tão repulso quanto o de "O Senhor Presidente", a terrível novela do poeta guatemalteco Mi-guel Angel Asturias, com a dife-rencia de que o cenário desta é uma tirania brutal, ao passo que a obra de Alemarte se refere a um re-gime democratico e representativo. A corrupção chegou em ambos os regimes ao abominavel, mas, pe-lo menos, na tirania que Asturias des-cobre há tragedia e na "democrac-ia" de Alemarte os personagens se arrastam num ambiente rasteiro de podridão moral. Há na obra de Alemarte pinceladas mais negras do que tudo o que há em nos-vos vaticinos Lord Macaulay sobre o abastecimento da democracia em demagogia e perversão.

Se um George Orwell houvesse escrito previsões pessimistas na época em que nascia o regime de-mocratico com as revoluções dos se-culos XVII, XVIII e XIX, não teria imaginado coisa alguma tão desalentadora quanto o panorama que Alemarte nos apresenta. Co-mo se sabe, Orwell escreveu duas sátiras contra o comunismo intitu-tadas "Fazendas de Animais" e "1984". Na última, o malogrado escritor inglês imagina que nesse ano de 1984 se terá consolidado na Inglaterra a revolução marxista e que o resultado é aterrador. Con-clui-se a leitura de "1984" julgan-do que não é possível que tais co-isas aconteçam. Já "Memorias de um Politico" faz-nos duvidar da possibilidade de tanto realimenta-mento. Mas a verdade é que tanto Or-well quanto Alemarte têm razão.

No seu estudo sobre a indepen-dencia hispano-americana, Alem-arte examina sete das causas des-se movimento apontadas pela his-toriografia tradicional. A primeira é "o despotismo absolutista e a fal-ta de liberdades na America". Qua-lificando de uma ideia dos "pau-listas colonos" oprimidos pela tirania real. Havia mais liberdade na America Espanhola do que em qualquer outra parte do globo. Os agentes reais se queixavam, como em "Noticias Secretas", da excessiva liberdade que aqui reinava. Houve rivalidade de poderes entre o remo-lio real que ditava leis para a pro-teção dos povos e as aristocracias "criollas", que assiladas nos "cabil-

dos", zelayam mais pelos seus in-teresses do que pelos dos povos co-da Corá, embora reconhecendo a autoridade desta. Sobre a segunda causa, "crisallidos entre peninsu-lares e "criollos" e exclusão destes do governo", Alemarte alega que as unicas diferenças que havia en-tre uns e outros eram as "deriva-das da situação economica". Penin-sulares e as leis, eram todos iguais. Explica-se que os peninsulares tives-ssem os melhores empregos. Ainda hoje, nas nossas repúblicas os me-lhores empregos pertencem ao do partido do governo e já naquele tempo, na Espanha, se queixavam as provincias de que lhes manda-vam funcionarios estranhos que li-nham a proteção da corte.

O "monopolio e a travesa com-ercial", a terceira causa, era um sis-tema, diz o nosso autor, caracteris-tico daquela época no mundo in-teiro. Reconhece que comerciantes "criollos" procuravam melhores oportunidades com a independen-cia, mas recorda que as Ordenações de Carlos III haviam estabelecido já uma liberdade de comercio qua-se completa. A quarta causa, "obscu-rantismo e limitações ao desenvol-vimento cultural", é demolida por Alemarte com a travesa de penin-sulares e a travesa de "criollos", quando passa em revista a enorme difusão do ensino, da cien-cias, dos livros e de todas as for-mas de cultura. Acetia a quinta causa, "influencia estrangeira", com alguma reserva. Sobre a in-fluencia francesa, pergunta como foi que aqui só surgiram repúblicas, "regime no qual não acredi-tavam Voltaire, Montesquieu e Quesnay". A sexta é "a invasão na-poleônica na Espanha", com a qual Alemarte concorda até ao extre-mo de crer que sem ela a indepen-dencia teria sido impossível, pe-lo menos naquela época. O nosso au-tor substitui ou modifica as sete causas tradicionais nas cinco seguintes, nesta ordem: 1 — A es-pirito napoleônica. 2 — O espirito municipal e o poder das aristocracias hispano-americanas. 3 — A ideologia liberal do século XVIII e as reformas de Carlos III. 4 — Os excessos absolutistas de Fernan-do VII. 5 — As influencias do auxilio posterior dos Estados Uni-dos e da Inglaterra.

Insiste Alemarte no "hispanis-mo fundamental" das revoluções da independencia. A luta se travou "no solo da Espanha", com o me-mo encarniçamento que têm sido as vezes os movimentos separatistas dos bascos e dos catalões. Foi uma luta civil travada "em todo o im-perio", entre liberais e absolutistas. Bolívar, segundo Alemarte, culpava tanto os venezuelanos quanto os peninsulares das suas derrotas. O escritor cita Barro Arana para provar que a "Recon-quista do Chile" se deveu quase exclusivamente aos chilenos". Fa-la-nos dos peninsulares que luta-ram aqui contra o rei, dos quais muitos vieram da Espanha para is-sos e dos numerosos "criollos" que preferiram a causa do rei. Entre 1811 e 1819, as forças espanholas que vieram para a America somaram 42.999 homens. O resto são exercitos "realistas" saíu da Ame-rica, segundo assegura o historio-grafo chileno nesse interessante es-tudo publicado pelo "Boletim da Academia Chilena de Historia".

A mesma distinção foi conferida ao sr. José Antonio Bontón, pre-sidente da Academia Goetheana de S. Paulo.

RIO, 15 (Asapress) — Em aten-ção à sua atividade cultural e li-teraria, especialmente no campo da divulgação de obras classicas alemãs, foi nomeado membro ho-norario da Sociedade Goetheana de Hamburgo o sr. Abraão Ribeiro, de S. Paulo.

Membros honorarios da Sociedade Goetheana de Hamburgo

Definição de crime contra a economia popular

RIO, 15 (Asapress) — Julgando o recurso extraordinário relativo à fixação de preços superiores à ta-bela, a primeira turma do Tribu-nal do Supremo Tribunal Federal, de-terminou a permanencia do re-latório da materia, sr. Luiz Galotti, salientou que a lei considera crime contra a economia popular trans-gredir tabelas officiais, sendo que, na sua opinião, tanto transgredir a lei quanto "verbalmente" pe-lo freguês preço proibido por ela, co-mo quem pede "por escrito" me-diante afixação de etiquetas ou car-tões nas mercadorias.

Faltou ao "post"-modernismo o elemento essencial e duradouro, aquilo que, no fim de con-tas, garante a permanencia do trabalho literario, assegura o seu interesse constante: — a comu-nhão com a vida, a sinceridade e honestidade intangível de propo-sitos; a clareza denunciadora; a coragem de afirmar a verdade e a realidade. Refugiou-se, pouco a pouco, no estreito conformismo, deixou-se ultrapassar pela reali-dade e, assim, deixou de reflete-la, ficando como um disco defei-tuoso que repete sempre os mes-mos acordes; confinou-se na acom-odação vulgar que admite a pa-rada das épocas e as soluções de-finitivas. Tendo traduzido um instante fugaz da vida da gente brasileira, fixou-o sem grandeza e deixou que passasse a processo interminavel dos problemas, os vertiginosos quadros sucessivos que traduziam as transformações ac-celeradas do país. Ficou parado quando as coisas corriam, senti-ram a incapacidade em acompa-nhar-lhes o ritmo. Deficiência de escola, de processos, de mentali-dade. Não; alguma coisa mais forte, que escape ao poder de ca-da um e não venha as coisas essenciais e gerais. O "post"-modernismo continha em si mes-mo os germes de sua transilior-dade. Condições intrínsecas do meio, que o havia gerado na fase propria e só para ele, acabaram por condena-lo. Amanhã, será uma reminiscência, e nada mais.

Os seus autores mais eminen-tes, aqueles que todavia não ofe-rece aos que vem depois, não in-dicaram a posse de qualidades que lhes permitissem atravessar a tem-pestade das mudanças. Lançaram ancoras no passado. Não tiveram a firmeza de enfrentar a reali-dade. Não se mostraram capazes de arrostar o exílio em sua pro-pria terra. Escondiam-se, como caramujos, e cuidaram que tudo se resolveria automaticamente, sem intervenção da vontade, sem participação. Enzurraram-se. Por-rião não são mais do que o resto do passado que o presente ainda conserva.

(Endereço para remessa de livros: — rua D. Mariani, 118 — Ad. 202 — Rio).

NOTAS E COMENTARIOS

LIVROS PERDIDOS

A Biblioteca Circulante se destina sobretudo às classes pobres, e daí a sua grande serventia, nesta época de livros caros. Acontece, entretanto, segundo estamos informados, que muitos consulentes perdem os livros que retiram

daquela casa, criando para a mesma um problema tirânico: — a Biblioteca, não podendo evidente-mente arcar com o prejuizo de corrente das perdas, leva-o à conta dos consulentes, que por infeli-cidade ou negligencia não troube-ram desempenhar o seu papel de depositarios dos volumes que lhes foram emprestados; mas como

UM tema pouco tratado entre nós: o do exílio. Menos ainda no presente do que no passado. Na época colonial, assumiu im-portancia enorme: eram todos, quase todos, uns exilados; exilado o pequeno fidalgo português que recebia doações reais ou misteres de serviço na terra recém-incorporada ao mundo conhecido; exilado o colonizador que, homem do povo, aventureiro, soldado ou trabalhador, vinha conquistar for-tuna; exilado o índio, em sua própria terra, retirado ao seu am-biente habitual e, principalmente, ao quadro de sua cultura, para se transformar em escravo agrícola; exilado o negro, arrancado do seu continente e trazido a uma terra nova, para ser o animal servil em que o transformou a tarefa desu-mana da conquista das colônias para o patrimonio economico das metrópoles. Todos, uns exilados, nostalgicos de outras regiões, de outra gente, de outra cultura. Por isso mesmo, a literatura colô-nial não escaparia à toada triste e monotona do exílio, e a cultura, que se esboça, desce fusão com-plexa de elementos dispersos, res-sente-se da nostalgia permanente, da saudade, do banzo, de uma amargura estilizada. E' uma literatura de transplantes, fol-ta por uns poucos brancos ricos ou achegados à gente de posses ou de poder, toda impregnada dos motivos, das raízes, das emoções e das ansias estranhas ao meio: política segundo métodos, proces-sos e padrões vigentes na terra de origem; falta para a evasão e pa-ra conhecimento de outros que não os comparsas de exílio.

Depois que a conquista se firmou, esboçava-se o aparecimen-to de uma cultura propria, os do-minadores introduziram o exílio como pena, e a Africa passou a ser o destino comum dos inconfor-mados ou dos postos fora da lei. Os ultimos exilados desse padrao surgiram com a Independência Mi-neira. Nelas era já transparente a influencia dos motivos da tri-za, aos estreitamentos dos pri-meiros impulsos de rebelião, das primeiras ansias pela independen-cia, que confundiam com a liber-tação. Se os versos de amor ou a poesia bucolica dos vates in-felizes não denuncia, essen-cialmente, a cor, o tom, a marca do meio, pelo menos na forma, toda vestida das galas portu-guesas e dos enfeites do arcadismo, não é menos verdade que as

"Crias Chilenas" constituem o primeiro documento politico em que os homens de pensamento participam dos desencantos e dos anseios do meio, em favor de uma alteração de dominio na qual os brasileiros se sentiam interessa-dos. Se os versos de Dirceu, com-postos em torno de seus amores de Vila Rica, chegaram a perpetuar-se, constituindo um desses raros livros antigos brasileiros que sa-raram de uma geração a outra, sendo lidos com a mesma inte-ligência e o mesmo apreço — não se pode afirmar que o poeta ti-vesse engrandecido o seu exílio com alguma contribuição digna de perpetuar-se. O exílio acabou com ele, na verdade. O resto de vida que viveu constitui quase um apêndice naquilo que já vive-ra. Sua emoção como que se ex-tinguiu. Ao contrario do seu an-tecessor, Camões, cuja obra o imortal travestiu as marcas do exílio, em Dirceu o processo da evasão refletiu toda a vivacidade de espirito. Exilado, acabou-se.

Depois, não tivemos mais exílio, a rigor. Nisso nos distinguimos dos povos de origem espanhola cuja historia está cheia das coisas do exílio. Nelles floresceu uma li-teratura de exilados, houve uma constante atividade extra-patria; alguns de seus maiores vultos, na vida politica e na vida literaria, muitas vezes confundindo as duas atividades e fazendo de uma su-porte para a outra, trocaram o poder pelo exílio, o prestígio den-tro do país pelo afastamento obrado. Mas não se deixaram vencer; como se se acostumaram aos desníveis da sorte. E foi por-isso que no exílio surgiram algu-mas grandes obras da literatura hispano-americana, alem de do-cumentos politicos da mais alta importância historica. No exílio viveu Sarmiento, viveu Mitre, vi-veram tantos chilenos, orientais, argentinos e outros. Nós trans-formamos o exílio, graças à filo-nomia continental do país, numa tróica de novo. Quando o revolucio-narismo chegou ameaça a or-dem, inventaram-se, deram-lhe como visto um forte do Salvador; quando o jornalista vernambuca-no se fronta a sua infamada pena para o chorro phidite, manda-mo-lo à revolta do náte; Sabino Vieira, revoltado na Bahia foi morrer em Mato Grosso. E as-sim, criamos esse monstro, de ex-ilarmente moderado, do exílio dentro da própria patria.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Relificação da reforma dos militares

CONTRARIANDO UM PARECER NA C. C. JUSTIÇA

Com o objetivo de corrigir a desigualdade em que foram colocados os oficiais reformados que, por força da disciplina, combatem, em 1924, 1930 e 1932, ao lado da legalidade, o sr. Derville Allegretti entregou à Mesa, para consideração do Conselho de Estado, o projeto de lei nº 554 do corrente ano. Essa proposição foi encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça onde o relator, sr. Paulo Teixeira de Camargo, deu parecer contrário. Pedindo vistas, o sr. José Miraglia, manifestando-se favoravelmente ao projeto, depois de diversas considerações, afirma: "Com o fim de atenuar a desigualdade de tratamento em casos absolutamente iguais, foi baixado o decreto nº 6.845 de 5 de dezembro de 1934 que estende aos oficiais e praças invalidados para o serviço militar, em virtude das revoluções de 1924 e 1930, o disposto no decreto nº 3.419 de 4 de março de 1932, eis que se referia esse diploma aos militares em atividade na época. O decreto citado, n.º 3.419 assegurava a reforma no posto imediato, com todas as vantagens, quando a invalidez fosse consequência de ferimentos recebidos em operações de guerra ou de moléstias resultantes das mesmas.

Em virtude desse diploma os oficiais da legalidade invalidados foram promovidos no posto imediato. Depois dos efeitos dessa lei, a posição era a seguinte: Enquanto que aos segundos-tenentes legalistas foram concedidas apenas duas promoções (1.º tenente e capitão), os segundos-tenentes da revolução, já mutilados em 1924, eram premiados com quatro promoções (1.º tenente, capitão, major e tenente-coronel). Aliás, o próprio parecer do nobre relator reconhece a desigualdade de tratamento, pretendendo justificá-la através das seguintes expressões: "Se colegas seus, revolucionários, foram mais bem considerados isso se deve, como ficou dito, a liberalidade dos interventores que governaram o Estado, num período discricionário, após a revolução de 30".

Se a injustiça é reconhecida, cumpre esta Assembleia repará-la. Nenhuma razão, por mais forte, pode continuar a admitir. E' verdade que tal fato ocorreu no período discricionário, período anormal, porém, retornando ao nosso país ao regime constitucional, impõe o dever, em consequência com este mesmo regime, da reparação.

2.º — Cumpre notar que a atual legislação, oriunda de leis posteriores à Constituição de 1947, concedeu novos benefícios aos pensionistas da Força Pública. Haja vista as leis n.ºs 501, de 7 de novembro de 1949, 957, de 29 de janeiro de 1951, 211, de 7 de dezembro de 1948 e 982, de 12 de fevereiro de 1951, todas assegurando medidas beneficiadoras a esses militares.

Ainda há pouco, esta comissão deu beneplácito ao parecer favorável do nobre deputado Paulo Teixeira de Camargo sobre o projeto de lei nº 243, subscrito pelo ilustre parlamentar Romeiro Pereira, que generaliza, para os oficiais e praças da Força Pública, que se transformam para a reserva ou se reformam, a concessão de certas vantagens apenas a subtenentes, sargentos ajudantes e 1.º sargentos. O projeto em apreço harmoniza a legislação estadual com a federal, porque reconhece que a lei n.º 501, de 1949 se chocava flagrantemente com o artigo 14 da Lei Federal n.º 192, de 1936.

Se o espírito que tem ditado a esta comissão na apreciação dos projetos é o de fazer justiça, como, incontestavelmente, se verifica do citado parecer, que conclui por um substitutivo para melhor segurança do direito reivindicando, não vejo porque não deva esta comissão dar também seu apoio ao projeto de lei em exame. E, em caso contrário, decidir através de dois pesos e duas medidas.

Sou por esse motivo favorável à aprovação do presente projeto de lei, remediado para o caso na concessão de um direito àqueles que ficaram prejudicados em casos absolutamente iguais com seus colegas de armas. Para sanar qualquer dúvida interpretativa pela forma em que está redigido o projeto de lei em tela, submeto à apreciação um substitutivo, que, a meu ver, é mais explícito, não obstante um e outro ter a mesma conclusão relativamente aos oficiais.

SUBSTITUTIVO

Art. 1.º — Os oficiais e praças da Força Pública do Estado invalidados em 1924, 1930 e 1932, por ferimentos ou em consequência das Revoluções havidas nesses anos e que denotaram espírito de abnegação em prol da causa pública e que, consequentemente foram reformados em ATO DO SERVIÇO PÚBLICO, terão as suas reformas retificadas, concedendo-lhes as seguintes vantagens:

A) SE OFICIAL. — I — Aos Coronéis que atingiram o posto em face das vantagens do artigo 30 das Disposições Constitucionais Transitorias, será concedida a diferença entre seus vencimentos e o de tenente-coronel.

II — Aos tenente-coronéis e maiores o posto de Coronel.

III — Aos capitães, o posto de tenente-coronel.

IV — Aos 1.ºs tenentes o posto de major.

V — Aos 2.ºs tenentes o posto de capitão.

VI — Aos aspirantes à oficial, promovidos a esse posto por efeito de conclusão do curso regular de oficiais, o posto de 1.º tenente.

B) SE PRAÇA DE PRE — I

Se aspirante, sem curso regular, sub oficial, sargento ajudante ou 1.º sargento, conceder-se-á apenas vantagens de 2.º tenente.

II — Se 2.º ou 3.º sargento, as vantagens de 2.º tenente.

III — Se cabo ou soldado, as vantagens de 1.º sargento.

Art. 2.º — Os proventos dessas reformas serão os integrais nos novos postos quando oficiais e com as vantagens integrais dos postos e graduações indicadas, quando praças de pré.

Art. 3.º — Essas vantagens serão concedidas a contar da data da promulgação desta Lei, sem nenhum direito à percepção de quaisquer atrasados.

Art. 4.º — As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta da verba própria do orçamento.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

CONVITADO

Chegará hoje a esta capital, o brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica, que vem a São Paulo a convite do governador do Estado. Diversas homenagens estão preparadas para receber o ilustre visitante.

CANDIDATOS

Em sessão solene, ontem realizada nos salões da Escola "Caciano de Campos", encorajou-se a convenção municipal do P.S.T. com a apresentação dos candidatos que disputarão o pleito de 14 de outubro, pela capital.

PALESTRA

O governador Lucas Nogueira Garcia fará hoje, pelo rádio, sua habitual palestra quinzenal, informando aos paulistas das realizações do executivo.

LEI ORGANICA

Espira-se que ainda esta semana seja devidamente sancionada a reforma procedida pela Assembleia, de diversas leis da Lei Orgânica dos Municípios, e que apresentem duas alterações de importância: a criação do cargo de vice-prefeito e a redução do número de vereadores, que atingiu a todos os municípios, com exceção de São Paulo e Santos, que continuam com o mesmo número de edis, isto é, 45 e 31, respectivamente.

OBSTACULO

Esboça-se, de forma realmente incompreensível, na Assembleia Legislativa, um trabalho de obstrução a recente mensagem do chefe do executivo, que pede a abertura de créditos especiais para iniciar os trabalhos relativos à efetivação do Plano Quadrienal. Na Comissão de Constituição e Justiça dois parlamentares, os srs. Janio Quadros e Valentim Amaral, pediram vistas do projeto, o que irá retardar, bastante, seu andamento.

Apuramos, entretanto, que o sr. Paulo Teixeira de Camargo vem desenvolvendo grandes esforços para conseguir do sr. Valentim Amaral a retirada de seu pedido de vistas e do sr. Janio Quadros, uma redução no tempo que o mesmo solicitou, e que é de 15 dias.

LEIS COMPLEMENTARES

A Comissão Especial de Leis Complementares reuniu-se há dias para a eleição de seu presidente e vice-presidente, cuja escolha recaiu nos nomes dos srs. Manuel Vitor e Paulo Teixeira de Camargo, respectivamente.

A primeira sessão ordinária daquela importante Comissão teve lugar ontem quando foram despatchados os 31 processos que na mesma se encontravam aguardando oportunidade.

DUVIDAS

Dificuldades das maiores existem no P. T. B. para a formação da chapa que, na capital, disputará o pleito de 14 de outubro. Como já tivemos oportunidade de dizer, em mais de uma oportunidade, o Tribunal Regional Eleitoral não reconhece na Comissão Executiva Indígena pelo diretório nacional, autoridade para registrar candidatos, providência que só pode ser tomada depois de procedida a convenção municipal, partidária e do Código Eleitoral.

A Comissão Executiva atual tem uma função apenas: que é a de dirigir os trabalhos de reestruturação do Partido. Qualquer outra iniciativa da Executiva colidiria com os dispositivos partidários e legais vigentes.

CONVENÇÃO UDENISTA

O diretório municipal da U. D. N. realizou, ontem à tarde, a convenção para a eleição dos candidatos que nesta capital disputarão o pleito de 14 de outubro. Foram eleitos 35 candidatos, que haviam sido indicados pelos diretores distritais e diretores municipais. Os demais 10 nomes serão escolhidos em nova concentração que terá lugar dentro de 15 dias, quando então devem estar reestruturados diversos diretórios distritais.

São estes os candidatos escolhidos ontem:

Rui Poggas de Almeida José, Rui de Sousa, David Mauf, Antonio Alves Pinto, Dorival Valente Costa, Marcos Molega, Armando Righetti, Nicolau Tuma, Pedro Pedreschi, Adm'r Ramos, Milton Pereira Marcondes, Antonio José de Freitas, Luiz Gonzaga Calazans, Amador Gabriel, Nilton Coll Machado, João Batista Rocca, Rubens do Amaral, Alcides Chazas da Costa, Omar Afonso de Almeida, Leven Vampré, Olegário de Castro, Omar Pinho Fernandes, Henrique Du-mont Villares, José Maria D'Alvi-la, Francisco Assunção Ladeira, Moacir Expedito Marret Guilmarães, Antonio Wenceslau Carneiro, José Mendes Tavares, Edison Augusto Ribeiro de Sousa, Paulo de Almeida Salles, Alexandre Martins Rodrigues, Henrique Oliveira Costa, Homero Silva, Aluísio Ferreira de Camargo, José Benhur Escobar Ferraz.

NA AVIAÇÃO



Na aviação, destaca-se o nome de **ALBERTO SANTOS DUMONT**, a quem deve a humanidade a conquista dos ares. Com justiça cognominado "O Pai da Aviação", este grande compatriota — orgulho da nacionalidade — é mundialmente admirado.

Entre seus grandes feitos aviatórios está o admirável contorno da Torre Eiffel que, sem dúvida alguma...

...não admite confrontos!

A ÁGUA TÔNICA DE QUININO, o insuperável refrigerante da Antártica — orgulho da indústria nacional — mercê de sua inigualável sabor, de sua alta qualidade e da indiscutível preferência que goza em todo o Brasil, **TAMBÉM**, sem dúvida alguma, **NÃO ADMITE CONFRONTOS!**

ÁGUA TÔNICA DE QUININO

ANTARCTICA



Mão de obra especializada e a imigração

NORBERTO MAYER FILHO

A riqueza, o bem estar e a prosperidade são resultados diretos da produção. Essa, por sua vez, depende em grande parte da mão de obra competente.

Nos países tradicionalmente industriais, a boa mão de obra, em época normal, é encontrada com relativa facilidade. Essa disponibilidade não é o resultado do acaso.

Na Idade Média, com as indústrias primárias em lenta evolução, a educação profissional do adolescente estava a cargo dos próprios artesãos. O aprendiz trabalhava a troca de alimentação e geralmente residia com a família do mestre. Com o constante contato com o mestre, o aprendiz tinha a possibilidade de aprender a fundo o ofício.

Os mestres tinham o direito de castigar fisicamente os "alunos" preguiçosos e desobedientes. Dessa forma, era formada, de uma maneira mais lenta, uma elite de operários.

Por sua vez, os artesãos se agrupavam em confrarias, as quais tinham um Código de ética profissional. Era como um código de honra, que obrigava, entre outras coisas, os artesãos a apresentarem trabalho o mais perfeito possível. Não aprendizes, depois de alguns anos de prática, tornavam-se "companheiros". Só depois de muitos anos no ofício e comprovada a sua capacidade, era o companheiro promovido pela Confraria ao grau de mestre.

Esse sistema funcionava normalmente. As necessidades de objetos manufaturados eram mínimas e o comércio não ia além das famosas feiras de Lyon, Leipzig, Milão e Nijni Novgorod.

Com a entrada de ferro e a navegação regular a vapor, o mundo tornou-se menor. O artesanato transformou-se em indústria mecanizada.

A concorrência internacional, obrigando a maior perfeição possível na fabricação dos objetos manufaturados, tomou lugar do código de honra das Confrarias.

Vieram depois, os métodos modernos de fabricação em série, aumentando a produção de maneira astronômica e fazendo baixar o custo da produção.

Essas transformações não poderiam ter sido feitas se não existisse a mão de obra especializada e conscienciosa, à disposição.

Nos países de recente desenvolvimento industrial, um dos entraves principais é a pequena disponibilidade da mão de obra especializada. Não há inventores, ferramenteiros, torneiros, serralheiros etc.

É São Paulo, onde o ritmo de produção cresce a passo de gigante, e a criação de novas indústrias está abrangendo quase todos os ramos da atividade industrial, a formação de técnicos e operários especializados pelas Escolas Profissionais, públicas e particulares, é muito àquém das necessidades mínimas do parque industrial. Portanto temos que recorrer à imigração.

Infelizmente, no sistema centralizado, atualmente em vigor, São Paulo, o maior centro industrial da América Latina, São Paulo, o maior celeiro do Brasil, não tem voz ativa. Tem que receber passivamente o que o governo central julga bom enviar.

Entretanto, São Paulo tem um Departamento de Imigração e Colonização que tem capacidade para, sentindo o pulso de suas necessidades, atender com presteza e com acerto, aos pedidos de mão de obra. E' uma das tarefas que cabe aos Inspetores de Imigração e Colonização.

Atualmente, São Paulo tem recebido operários especializados e técnicos em pequenas levas, nem sempre de acordo com as especialidades imediatas do seu parque industrial. Entretanto, esses são colocados por Inspetores de Imigração, que estão, pode-se dizer, armazenando uma interessante experiência para o futuro, quando S. Paulo puder conseguir a necessária autonomia para decidir o que deseja receber.

Estão os Inspetores de Imigração com a boa vontade e a competência necessárias para o pleno aproveitamento de uma imigração útil ao progresso do Brasil. E' porque seria lógico que os referidos Inspetores cooperassem com a política imigratória do governo federal, tomando parte ativa na seleção nos locais de recrutamento dos elementos convenientes ao Estado de S. Paulo.

As travessias marítimas serão feitas a bordo do "Giulio Cesare", vapor que apresenta todas as comodidades.

Os estudantes passarão 60 dias na Europa, visitando os maiores centros culturais da França, Espanha, Portugal, Suíça e Itália.

Informações, com o delegado do "Cité Club Universitaire", sr. Edouard Bailly, Casa do Estudante do Brasil, rua Santa Luzia, 303, apart. 607 — Rio de Janeiro, telefone 42-8131.

Semana Pró Universitária Católica

Inicia-se no dia 19, em toda a Província Eclesiástica de São Paulo, a Semana Pró-Universidade Católica, da qual instituiu.

Nesse dia, às 10 horas, na praça de Esportes da Universidade, se efetuará o torneio inicial da Segunda Olimpíada Universitária entre as escolas da Universidade.

As comemorações se encerrarão no dia 22, festa do Imaculado Coração de Maria, patrona da Universidade.

Serão realizadas nessa ocasião as cerimônias do lançamento das pedras fundamentais do Grande Auditório e da Casa da Universidade.

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS DA LAREIRA — Estão abertas as matrículas nos vários cursos ministrados pela Lareira. Informar-se, à rua Eugênio de Lima, 766, fone 31-0103, das 13 às 18 horas.

CURSO SOBRE METABOLISMO DO INSETO — Inicia-se amanhã às 10.30 horas a Alemanha Giet, 483, o curso sobre Metabolismo dos Insetos, pelos srs. George A. Edwards e Paulo Savaya.

O curso destina-se a médicos, entomólogos e naturalistas. As inscrições deverão ser feitas no mencionado Departamento.

CURSO DE POST-GRADUAÇÃO — Será dada hoje, às 7.30 horas, no Hospital das Clínicas, 9.º andar sala 9127, uma aula do Curso de Pós-Graduação, Serviço do prof. Edmundo Vasconcelos, com demonstração operatoria sobre a reanálise da urgência do estofado, num caso de estenose cardíaca.

EXTERNO N. S. DA GLÓRIA — Realizou-se ontem a solenidade de benção da pedra fundamental do novo colégio N. S. da Glória, à rua Lavapés, 1009.

BOLETIM METEOROLOGICO

15-8-1951	Temper.		
	Max.	Min.	Chuva
LITORAL			
Canandaí	23	11	0.0
Itaúba	21	11	0.0
Santos	22	—	0.0
São Sebastião	—	16	0.0
PLANALTO			
Observat.	24	7	0.0
Reboredo	21	10	0.0
Tapatuba	25	—	0.0
Itapetuba	26	8	0.0
Itu	26	9	0.0
Ilheus	26	6	0.0
S. Carlos	26	12	0.0
Sorocaba	—	7	0.0
SERRA			
Guaratuba	27	10	0.0
Pinhalzinho	21	9	0.0
Pinheirópolis	27	—	0.0
Monte A. do Sul	27	—	0.0
Francisco	—	8	0.0
GESTE			
Aracatuba	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo

TEMPO — Instável com chuvas fracas.

TEMPERATURA — Entrará em declínio.

VENTOS — De Sul, com rajadas fracas.

INSTITUIÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

O Parque Infantil se apresenta como solução para inúmeros problemas sociais e corresponde, portanto, a uma profunda necessidade do meio

Relativamente à instituição do Serviço Social nas unidades de trabalho da Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade, a sra. Maria de Lourdes Wey Martz, assistente social chefe da CASMU, falando à reportagem declarou, inicialmente:

— "Como representante de uma Comissão de Assistência Social que vem de se instalar, reputo extraordinariamente interessante a iniciativa do secretário de Educação e Cultura, no sentido de que se institua, de forma sistemática, o Serviço Social nos Parques e Recintos Infantis e Centros de Jogos e Rapazes.

Diante das ponderáveis dificuldades impostas pela vida moderna, mormente às classes pobres, o Parque Infantil se apresenta como solução para inúmeros problemas sociais e corresponde, portanto, a uma profunda necessidade do meio. Tal como vêm sendo realizados os seus programas de atividades, Parques e Centros precisam um tipo de Assistência realmente valiosa à população. Não obstante, creio que a adoção dos modernos processos de Serviço Social, adotado que presuppõe o emprego de técnicos — Assistentes Sociais — somente poderá contribuir para um maior aproveitamento das atividades, levando a instituição a atingir de uma maneira mais íntegra os objetivos a que se destina.

O exto revelado no emprego de tais processos em outras instituições sociais permite prognosticar resultados alentadores para os Parques e Centros".

PROCESSOS A SEREM ADOTADOS

— "Posso afirmar — asseverou a entrevistada — que, com ser um campo extremamente necessário, pois atende a uma classe de famílias em que os desajustamentos são mais frequentes, o Parque é também um terreno excepcionalmente favorável à realização do Serviço Social nas suas múltiplas formas. Quer se trate do já generalizado Serviço Social de Casas, técnica que supõe um processo de individualização tendo em vista a participação ativa e consciente do desajustado no seu próprio reajustamento e

emancipação; quer se cogite do Serviço Social de Grupo, ainda pouco divulgado, ou da necessaríssima técnica de Organização de Comunidade, constituem todos, processos de perfeita aplicação nos Parques e Centros.

Quanto ao Serviço Social de Grupo é a técnica que se ocupa de desenvolver nos indivíduos a capacidade de viver em grupo e nele participar de maneira satisfatória. Cuidando pois, das relações entre indivíduos, através de suas atividades sociais, o Serviço Social de Grupo se impõe como o mais adequado sistema de se utilizar a recreação — nos Parques, portanto — em jogo todas as suas ilimitadas possibilidades de socialização e aperfeiçoamento individual.

Será ainda, bastante útil o trabalho do Assistente Social nos Parques no sentido de realizar o entrosamento com os demais Educadores de modo que, da coordenação das atividades, reunidas num conjunto harmônico vivo, provenhão maiores benefícios à criança. Ao Assistente Social, em face da formação polimorfa que possui, cabe perfeitamente a execução dessa tarefa.

RELAÇÃO ENTRE O SERVIÇO SOCIAL NOS PARQUES E A COMISSÃO DE ASSISTENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO

Finalizando, declarou a sra. Wey Martz, ao responder uma indagação do reporter sobre a relação existente entre o Serviço Social nos Parques Infantis e a Comissão de Assistência Social do Município:

— "Quando se considera o caráter não apenas curativo, mas eminentemente preventivo do Serviço Social nessas unidades assistenciais, cujos frequentadores serão a sociedade boa ou má de amanhã, dependendo do que hoje se fizer, então se pode claramente compreender o "porque" de tão prudente iniciativa. Quanto à CASMU, é de sua competência a organização do Serviço Social do Município. Por outro lado, segundo o decreto que a criou, deve a Comissão entrosar com as Secretarias Municipais, de onde nada mais explicável que CASMU e Secretaria de Educação e

O FALECIMENTO DO PROFESSOR OTONIEL MOTA

Grande perda para a cultura brasileira o desaparecimento do ilustre filólogo patricio

Irreparável perda sofreu a cultura brasileira, com o inesperado falecimento, ocorrido antontem, nesta capital, do professor Otoniel Mota, autoridade das mais conceituadas no campo da filologia românica, autor de numerosas obras de estudo do nosso idioma e personalidade das mais expressivas de nossos meios intelectuais. Grande pesar produziu nos meios cultos de São Paulo e do país a infausta notícia, que vem privar as letras patrias, o magisterio e a imprensa de um de seus mais expressivos representantes.

A produção do ilustre extinto é das mais numerosas, incluindo obras literárias e de didática, podendo-se citar as seguintes: "O Evangelho de São Mateus", "O lirismo grego", "Ensaio de linguística", "Lições de Português", "O meu idioma", "Comentário às Georgicas de Vergílio", "Seleta Moderna", "Chave da Língua", "O amor que santifica", "Seivas e choças", "Anotação aos livros dos apóstolos", "O pronome se", "A evolução do gerúndio", "Horas Filológicas" e vários outros, alem de artigos na imprensa.

Nasceu o professor Otoniel Mota, em Porto Feliz, a 16 de abril de 1878, onde fez seus estudos preliminares. Em São Paulo fez os preparatórios e o curso de Direito na academia do largo São Francisco. Terminado o curso de ciências jurídicas e sociais, ingressou no Seminário Presbiteriano, onde fez

o curso de teologia, que encerrou com sua ordenação de ministro do Evangelho. Incluiu-se no magisterio lecionando português no ginásio oficial de Ribeirão Preto, de onde se transferiu, após algum tempo, para Campinas, onde lecionou a mesma disciplina no Ginásio local.

Vindo para São Paulo, foi nomeado diretor da Biblioteca Pública do Estado, cargo que exerceu por algum tempo, tendo sido também lente de Filologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. Faria parte da Sociedade de Estudos Filológicos e ocupava na Academia Paulista de Letras a cadeira n.º 17, de que era patrono Julio Ribeiro e fundador Silvio de Almeida.

O professor Otoniel Mota era filho de José Rodrigues Paes e de Bernardina Decleciana da Mota Paes. Era casado com d. Rosalina de Barros Mota, filha de Antonio Paes de Barros e de d. Maria Paes de Barros. Deixa os seguintes filhos: d. Maria Mota Pirotelli, casada com o sr. João Pirotelli; d. Adeline Mota de Cerqueira Leite, casada com o sr. José Candido de Cerqueira Leite; José de Barros Mota, casado com d. Isabel Madureira Mota; d. Emilia Mota de Cerqueira Leite, casada com o sr. Eraldo de Cerqueira Leite; Antonio de Barros Mota, casado com d. Idalinda Palmeira Mota; d. Gerty Fink, casada com o sr. Egmont Gerd Fink. Deixa ainda um irmão, sr. Ataliba Mota, e varios netos.

O corpo do ilustre extinto foi transportado para a capela Cristã da rua Baronesa de Itu, 48, onde ficou exposto à visitação pública até às 15 horas de ontem, quando saiu o feretro para o sepultamento, que contou com a presença dos elementos mais representativos dos nossos meios sociais e culturais, onde o professor Otoniel Mota desfrutava de amplo círculo de amizades.

VIDA JUDICÁRIA

QUESTÕES CÍVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

Enumeração das faltas justificadas ao serviço para efeito do descanso semanal remunerado

SILVIO R. DUARTE

Ao dispor que o empregado, para adquirir direito à remuneração correspondente ao dia de descanso semanal, deve trabalhar toda a semana anterior, cumprindo integralmente o seu horário, a lei admitiu falta ou não cumprimento integral do horário por motivo justificado sem a perda daquele direito.

Se bem que as mesmas causas que constituem justo motivo para a ausência, constituam também justo motivo para o não cumprimento integral do horário, as disposições da lei, a nosso ver, são meramente exemplificativas. Evidentemente, esqueceu o legislador entre outras as causas de força maior, os casos fortuitos, os encargos públicos (serviço militar, serviço de saúde, etc.); os impedimentos legais.

Dessearte, as ausências decorrentes de circunstâncias de fato alheias à vontade do empregado, decorrentes de encargo público, de circunstância prevista na lei, não de ser consideradas faltas.

Para que bem caracterizada fique a ausência enunciativa, e não limitativa à relação dos motivos justificados previstos no parágrafo 1.º do art. 6.º da lei 605, de 5 de janeiro de 1949, basta citarmos-se dois casos: a testemunha que comparece à Justiça a fim de depor não poderá "sofrer qualquer desconto pelas faltas ao serviço", ocasionadas pelo seu comparecimento; em Juízo para aquele fim (art. 822 da C.L.T.). Ora, se a testemunha devidamente arrolada não pode sofrer desconto pela falta, muito menos o poderá sofrer relativamente ao descanso semanal. É verdade que o citado dispositivo consolidado dispõe que para ser considerada justificada a ausência é necessário que a testemunha haja sido "devidamente arrolada ou convocada".

A testemunha que, atendendo ao apelo da parte, comparece a Juízo sem ser previamente arrolada, não pode, ou, em que seja convocada por via judicial, a nosso ver, não perde o direito de justificação, nem para os efeitos do recebimento do dia em que comparece à audiência para depor, nem para os efeitos do recebimento da remuneração relativa ao descanso semanal. Evidentemente, nos termos do art. 825 da mencionada Consolidação das Leis do Trabalho, "as testemunhas comparecerão à audiência independentemente de notificação, ou intimação", ao passo que o art. 845 do mesmo diploma legal estipula que "o reclamante e o reclamado comparecerão à audiência acompanhados de suas testemunhas, apresentando, nessa ocasião, as demais provas". Assim sendo, manifestamos expressamente na própria lei que as testemunhas não precisam ser arroladas, e muito menos convocadas por via judicial, salvo determinação "ex-officio" do órgão julgante ou do Ministério Público (art. 825 parágrafo único da Consolidação citada), para que compareçam à audiência, a fim de dar seu depoimento. A convocação de que trata, pois, a lei é o simples chamamento do empregado a Juízo, pela parte ou "ex-officio", para ser inquirido. A limitação legal tem sua razão de ser, por isso que limitado o número de testemunhas a três, no caso de reclamação do empregado, ou a seis, no caso de inquérito contra o empregado, as pessoas que excederem desse número não poderão ser testemunhas e relativamente a elas o empregador não estará sujeito à justificação compulsória determinada pela lei.

Outras hipóteses, demonstrativas de que o art. 6.º da lei 605, de 1949, apenas exemplificou os casos de justificação de falta são as ausências do empregado decorrentes de encargo de ordem pública, v. g. para servir como jurado, a ausência para atender a exame de saúde exigido pela higiene do trabalho (carteira de saúde) e inúmeros outros casos. Em todas essas hipóteses, evidentemente, a ausência do empregado é justificada e não poderá ele sofrer prejuízo na parte relativa à remuneração do descanso semanal. Poderá perder o dia em que não trabalhou, mas a ausência não de ser forçosamente justificada, para efeito da remuneração do descanso, em virtude de resultar de fato que independeu da vontade do próprio empregado; ou até mesmo contra a vontade deste. Se a ausência não se pode imputar a falta grave de indisciplina ou mesmo de desídia, forçoso será reconhecê-la como justificada. Não se pode, todavia, burlar o conceito de justificação, para efeito de falta grave e de descanso semanal.

Por tudo isso se verifica que a enumeração legal é meramente exemplificativa e não estimativa.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CÍVEIS

Extravio de Mercadoria — Responsabilidade da Transportadora — Nulidade de Clausula excluindo tal responsabilidade

Certa companhia de seguros, tendo pago ao embarcador indenização pela mercadoria extravaviada, veio a Juízo cobrar da transportadora o que pagara. Defendeu-se a transportadora, alegando, entre outras coisas, que firmara contrato com o embarcador, em virtude do qual ficava exonerada de qualquer responsabilidade pelo extravio de coisas mercadorias. Julgada procedente a ação, houve recurso para a 8.ª Câmara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que a confirmou em parte por entender que "a cláusula de irresponsabilidade do transportador pelo extravio das mercadorias ou limitação de sua responsabilidade, é nula, em face do decreto de 19.474, de 10 de dezembro de 1939, que dispõe diploma legal assentado em seu art. 1.º, 2.ª alínea que "se reputa nula e escarta qualquer cláusula restritiva ou modificativa" da obrigação de entregar a mercadoria no lugar do destino. Chega a ser irrisório que o transportador se reconheça obrigado a entregar a mercadoria que lhe foi confiada e se declare isento de indenização ao dono da mercadoria extravaviada e que, por isso mesmo, deixou de ser entregue ao dono da mercadoria. O Tribunal, todavia, por provimento ao recurso para excluir da condenação a verba de honorários de advogado, sob o fundamento de que "quem pede mais que o que lhe é devido não tem direito à parcela relativa aos honorários de seu advogado. Não é de aplicar-se o art. 1531 do Código Civil, que determina a indenização em dobro àquele que for demandado por dívida já paga no todo ou em parte, quando o excesso do pedido é consequência de justificável engano. Não cabe a sanção do art. 63, § 2.º do Código de Processo Civil, que estipula a multa do pagamento em descumpra das custas, para os que tenham agido com dolo ou fraude, quando o excesso do pedido não derivar de uma dessas causas" (Ap. Civ. 8917, D. J. U. — Jurisprudência — 7-8-51, pag. 2245).

Despelo — Infratção Contratual — Prorrogação do Contrato — Clausulas, exceto a do prazo

A 8.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, conhecendo da apelação cível no 8.955 decidiu que "o que se prorrogou em virtude da lei do inquilinato é o próprio contrato de locação, com todas as suas cláusulas, exceto a relativa ao prazo, que passa a indeterminado". Assim se fundamentou o acórdão: "Os termos do arts. 1.195, 1.197 e 1.198 do Código Civil referem-se ao próprio contrato".

Se certas cláusulas "precisam" estar expressas para sua observância, é possível considerá-las tacitamente eliminadas, numa locação que vai continuar e que, muito possivelmente, só se extinguirá em atenção às aludidas cláusulas. Acentue-se, ainda, que toda locação é contrato verbal ou escrito e que só nesta última espécie é que o prazo pode ser determinado." (D. J. U. — Jurisprudência — 7-8-51, pag. 2245).

TRABALHISTAS

Falta grave — Há de representar seria violação dos

deveres do empregado estabelecidos para que seja autorizada sua dispensa — Cheque sem fundo

Determinado estabelecimento bancário ingressou em Juízo trabalhista com um pedido de autorização para dispensar empregado seu estavel, sob o fundamento de emitir cheque sem fundos e se entregava a jogos de azar, o que tudo ficara apurado com sua transferência, cancelada para a agência do banco em outra cidade. Defendendo-se o empregado, alegou que constituía prova a agência em que trabalhava a emissão de cheques sem fundos, entre os seus funcionários, para garantia de empréstimos que se faziam, sem pagamento dentro de certo prazo. O Juiz, entendendo que o empregado apenas jogava para se divertir e que o dolo não ficara caracterizado na emissão do cheque sem fundos, dada a circunstância de ser essa a prática da agência do banco, deixando de determinar a restituição dos salários, para que os mesmos se compensassem com os salários atrasados, determinando a reintegração do requerido em serviço e dispondo que "a falta grave, capaz de autorizar a demissão do servidor estavel necessita ser de tal ordem que, por sua repetição ou natureza represente seria violação dos deveres e obrigação do empregado". (Proc. 1.195, 1.197 e 1.198 do Código Civil referem-se ao próprio contrato).

O Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal que "as prestações salariais em curso e contrato, vencem de mês a mês e em dois anos o direito de reclamação". O aumento de horas de trabalho mediante alteração unilateral do contrato, com prejuízo do empregado, como vedado no art. 468 da C. L. T. (D. J. U. — Jurisprudência — 31-7-51, pag. 2091).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

JULGAMENTOS DE ONTEM

SESSÃO PLENÁRIA

Presidência do desembargador Melchior dos Santos, com a presença dos desembargadores: Teodoro Dias, Azevedo Marques, Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Cunha Cintra, Frederico Roberto, Mario Munhoz, Mario Masagão, Pedro Chaves, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Letícia

O Tribunal conheceu trinta dias de licença prêmio ao desembargador Perceval de Oliveira, com assento na Segunda Câmara Cível.

Eleição para o Tribunal Regional

Eleitoral

Por haver sido nomeado para o Tribunal de Alcaldia o dr. Vasco Conceição, juiz de direito da 4.ª entradada, o Tribunal Regional Eleitoral procedeu-se a eleição para preenchimento de sua vaga.

Felício e Luiz, também juiz de direito de 4.ª entradada.

Em seguida passou o Tribunal a apreciar as denúncias dos fatos em pauta. Foram julgados os seguintes:

RECURSO — 55.693 — Teodoro

A AGRICULTURA NÃO É SIMPLEMENTE

(Conclusão da última página)

em outros as soluções adequadas, em matéria de crédito, ofereciam maiores facilidades aos lavradores e estimularam melhor a sua fixação ao solo, sem abolir princípios radicados em nosso meio ou ameaçar legítimos direitos. Assim, a Argentina pelo Banco Hipotecário Nacional, fornece aos agricultores 80% do valor estimativo das terras para a aquisição da propriedade, e, anualmente, amortização de 1% anual, o que dá um prazo para pagamento de 36 anos e 101 dias. Dessearte o pequeno pode adquirir a propriedade, uma vez tenha o pecúlio inicial, advindo do hábito do trabalho e da poupança, sem o que não poderá haver a formação de capital. Nestas condições não se infringe o espírito jurídico que também ao grande deve assistir e propicia-se ao pequeno a possibilidade de independência econômica. A própria garantia de financiamento preconizada pelas dificuldades de execução, que se vê na atualidade, por via dos escaninhos videntes, seria ela se bem orientada e "quantum satis" mais um fator de elevação dos preços das terras ou causa fatal de maior descalabro se esse financiamento for realizado sem a garantia paralela de preços mínimos para os produtos agrícolas.

Se bem aplainada com entusiasmos qualquer tentativa no sentido de melhorar a sorte do lavrador rural e não regateie palmas às intenções do governo, não preterindo o modo de realizar as pretendidas reformas, não melhor como essas medidas programadas, não possa realmente alcançar o fim colimado.

Uma coisa sabia, porém, já resultou da ação oficial, a de se destinar à lavoura a parte de contribuição industrial no que se refere às taxas sobre as fábricas e máquinas de benefício diretamente ligadas à gíria. Será sempre uma arrecadação que, pela sua importância, servirá ao início de um serviço social rural, como antecipação de uma assistência efetiva futura.

Entretanto, o recente com simpatia essa tentativa governamental, não a encara pelo lado da exequibilidade e sim como um começo de conversa imprescindível a resolver algum dia o complexo problema, sendo essa declaração do governo já um sinal de se procurar estudar o assunto com a atenção que ele merece.

O PROBLEMA RURAL É MAIS ECONÔMICO DO QUE SOCIAL

Sou de opinião que o problema rural está em nosso meio ainda muito mais do lado econômico.

Rec. Wagner de Almeida.

Rec. Conselho Superior da Magistratura Negram. Provisório.

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

Presidência do desembargador Marcelo Munhoz, com a presença dos desembargadores: Paulo Costa, Vasconcelos Lere, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

HABEA CORPUS — 34.900 — São José do Rio Preto — Paciente: José Garcia Filho. Tomaram conhecimento do pedido e o denegaram. Voto unânime.

34.980 — Baur — Paciente: João Serafim. Juiz: Adolfo.

35.028 — Santos — Paciente: Antonio Carneiro Neto. Denegaram a ordem.

35.030 — Itapetininga — Paciente: Petecionário, Fernando José Pinto de Toledo. Deferiram, em parte o pedido.

CAMARAS CÍVEIS CONJUNTAS

Presidência do desembargador Azevedo Marques, com a presença dos desembargadores: Teodoro Dias, Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Cunha Cintra, Frederico Roberto, Mario Munhoz, Mario Masagão, Pedro Chaves, Perceval de Oliveira, Aguiar Valim, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

REVISÃO NA APELAÇÃO CÍVEL — 51.621 — Itapetininga — Paciente: Maria Marques de Andrade. Derram provimento ao recurso.

O. U. — São José do Rio Preto — Paciente: Gustavo Paes de Barros e outro. Recorridos: Maria Virginia de Santana e outro. Não tomaram conhecimento.

TRIBUNAL DE ALCALDIA

CAMARAS CÍVEIS CONJUNTAS

Presidência do desembargador Marcelo Munhoz, com a presença dos desembargadores: Paulo Costa, Vasconcelos Lere, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

Trabalho de Albuquerque e com a presença dos juizes, drs. Pereira da Costa, Perceval de Oliveira, Amom Lima, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Vasconcelos Lere, David Filho, Siqueira Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Alípio Bastos, Samuel Moura, Olavo Guimarães e Edmar Biancourt.

FORAM DESEMBARCADAS 44.718 SACAS

DE FARINHA DETERIORADA

ASPECTOS DA EXTRANHA OCORRÊNCIA

FALTA DE FISCALIZAÇÃO

SANTOS, 15 (Da Sucursal) — Embora pareça incrível, continua a ser desembarcada neste porto de navios manifestos de carga dos navios "Cabelado", "Tahiti", "Raul Soares", "Aratânia", "Duque de Caxias", "Almirante Alexandrino" e "Santarem", todos procedentes de portos do norte.

Em recente entrevista uma autoridade local declarou ser de 27 mil e poucas sacas, o total da farinha de trigo estragada desembarcada em nossa cidade. E' de lá mentar-se a falta de fiscalização, pelas autoridades competentes, aos generos alimentícios chegados aqui. Conforme vemos, há uma grande diferença, para mais, da farinha deteriorada, não se sabendo o destino tomado por essa diferença.

Agora essa mesma farinha, após andar de seca e mole, está sendo descarregada em nosso porto. Até

o dia 9 do corrente haviam sido descarregadas 44.718 sacas, como gravam os manifestos de carga dos navios.

</

VILA SOCIAL

AVES SEM NINHO...

Poucos corações poderão deixar de enternecer-se ante o espetáculo de um pato de ornato, quando dezenas de crianças brincam, desculadas, na alegria própria da infância, indiferentes à própria sorte, sem saber o que lhes reserva o destino, que já lhes foi adverso no limiar da existência. Criaturas sem pais, confiadas às mãos benfazejas de caridosas mulheres que se sacrificam pela feliz situação das pequenas enjeitadas, elas formam, no jardim da vida, um canteiro aparte, que é preciso tratar carinhosamente, dispensando a cada plantinha cuidados especiais a fim de propiciar-lhe o mesmo desenvolvimento das outras que brotaram de sementes mais robustas. Todas vestidas por igual, o cabelo cortado do mesmo modo, o mesmo calçado, o mesmo avental, as mesmas atitudes, padronizadas pelo hábito cotidiano, obrigadas pela disciplina da casa. De vez em quando, uma das meninas vem até as grades do jardim, que dá para a rua, por onde passa a gente feliz, a pé, de bonde ou de automóvel. Outras crianças passam e a orfandade parece dirigir-lhes um olhar curioso, interrogativo, como que procurando adivinhar o íntimo desta e daquela, sabendo que essas têm um lar e são mimadas e protegidas, sob o amparo materno, podem andar livremente pelas ruas, desfrutar da visão de um horizonte mais amplo, ver coisas e pessoas diferentes a todo instante e não sentem frio nem fome nem solidão. Pobre criança enjeitada, que ninguém sabe se um dia poderá chegar o seu tão anhelado! Quantas centenas de pequenas assim existem por aí, distribuídas pelos asilos que a caridade mantém e cujas dificuldades, momentaneamente superadas, são apenas de ordem material, mas que não impedem os ventos da miséria, aumentam sempre e reclamam superiores gastos, sob pena de virem a padecer penúria tanto as recolhidas como as suas santas protetoras! E quanto dinheiro é desperdiçado na cidade enorme em penúria, no vício e no superfluo, do qual bastaria uma pequena parte para aliviar a situação das crianças nos orfanatos? — RIB.

ANIVERSARIOS

DR. FABIO VILABOIM CARVALHO
A data de hoje assinala o aniversário do dr. Fabio Vilaboi, nascido em 1904, em São Paulo. O dr. Vilaboi é médico e advogado, tendo exercido a advocacia por muitos anos. É casado e tem filhos.

PROF. AQUILES BLOCH DA SILVA
Hoje o aniversário do professor Aquiles Bloch da Silva, nascido em 1904, em São Paulo. O professor Bloch é professor de Física e Matemática, tendo exercido a docência por muitos anos. É casado e tem filhos.

DR. JOAO BATISTA FRANCO DE CARVALHO
Hoje o aniversário do dr. João Batista Franco de Carvalho, nascido em 1904, em São Paulo. O dr. Franco é médico e advogado, tendo exercido a advocacia por muitos anos. É casado e tem filhos.

DR. JOAO BATISTA FRANCO DE CARVALHO
Hoje o aniversário do dr. João Batista Franco de Carvalho, nascido em 1904, em São Paulo. O dr. Franco é médico e advogado, tendo exercido a advocacia por muitos anos. É casado e tem filhos.

DR. JOAO BATISTA FRANCO DE CARVALHO
Hoje o aniversário do dr. João Batista Franco de Carvalho, nascido em 1904, em São Paulo. O dr. Franco é médico e advogado, tendo exercido a advocacia por muitos anos. É casado e tem filhos.

DR. JOAO BATISTA FRANCO DE CARVALHO
Hoje o aniversário do dr. João Batista Franco de Carvalho, nascido em 1904, em São Paulo. O dr. Franco é médico e advogado, tendo exercido a advocacia por muitos anos. É casado e tem filhos.

DR. JOAO BATISTA FRANCO DE CARVALHO
Hoje o aniversário do dr. João Batista Franco de Carvalho, nascido em 1904, em São Paulo. O dr. Franco é médico e advogado, tendo exercido a advocacia por muitos anos. É casado e tem filhos.

DR. JOAO BATISTA FRANCO DE CARVALHO
Hoje o aniversário do dr. João Batista Franco de Carvalho, nascido em 1904, em São Paulo. O dr. Franco é médico e advogado, tendo exercido a advocacia por muitos anos. É casado e tem filhos.

DR. JOAO BATISTA FRANCO DE CARVALHO
Hoje o aniversário do dr. João Batista Franco de Carvalho, nascido em 1904, em São Paulo. O dr. Franco é médico e advogado, tendo exercido a advocacia por muitos anos. É casado e tem filhos.

DR. JOAO BATISTA FRANCO DE CARVALHO
Hoje o aniversário do dr. João Batista Franco de Carvalho, nascido em 1904, em São Paulo. O dr. Franco é médico e advogado, tendo exercido a advocacia por muitos anos. É casado e tem filhos.

DR. JOAO BATISTA FRANCO DE CARVALHO
Hoje o aniversário do dr. João Batista Franco de Carvalho, nascido em 1904, em São Paulo. O dr. Franco é médico e advogado, tendo exercido a advocacia por muitos anos. É casado e tem filhos.

DR. JOAO BATISTA FRANCO DE CARVALHO
Hoje o aniversário do dr. João Batista Franco de Carvalho, nascido em 1904, em São Paulo. O dr. Franco é médico e advogado, tendo exercido a advocacia por muitos anos. É casado e tem filhos.

DR. JOAO BATISTA FRANCO DE CARVALHO
Hoje o aniversário do dr. João Batista Franco de Carvalho, nascido em 1904, em São Paulo. O dr. Franco é médico e advogado, tendo exercido a advocacia por muitos anos. É casado e tem filhos.

DR. JOAO BATISTA FRANCO DE CARVALHO
Hoje o aniversário do dr. João Batista Franco de Carvalho, nascido em 1904, em São Paulo. O dr. Franco é médico e advogado, tendo exercido a advocacia por muitos anos. É casado e tem filhos.

DR. JOAO BATISTA FRANCO DE CARVALHO
Hoje o aniversário do dr. João Batista Franco de Carvalho, nascido em 1904, em São Paulo. O dr. Franco é médico e advogado, tendo exercido a advocacia por muitos anos. É casado e tem filhos.

DR. JOAO BATISTA FRANCO DE CARVALHO
Hoje o aniversário do dr. João Batista Franco de Carvalho, nascido em 1904, em São Paulo. O dr. Franco é médico e advogado, tendo exercido a advocacia por muitos anos. É casado e tem filhos.

DR. JOAO BATISTA FRANCO DE CARVALHO
Hoje o aniversário do dr. João Batista Franco de Carvalho, nascido em 1904, em São Paulo. O dr. Franco é médico e advogado, tendo exercido a advocacia por muitos anos. É casado e tem filhos.

DR. JOAO BATISTA FRANCO DE CARVALHO
Hoje o aniversário do dr. João Batista Franco de Carvalho, nascido em 1904, em São Paulo. O dr. Franco é médico e advogado, tendo exercido a advocacia por muitos anos. É casado e tem filhos.

DR. JOAO BATISTA FRANCO DE CARVALHO
Hoje o aniversário do dr. João Batista Franco de Carvalho, nascido em 1904, em São Paulo. O dr. Franco é médico e advogado, tendo exercido a advocacia por muitos anos. É casado e tem filhos.

DR. JOAO BATISTA FRANCO DE CARVALHO
Hoje o aniversário do dr. João Batista Franco de Carvalho, nascido em 1904, em São Paulo. O dr. Franco é médico e advogado, tendo exercido a advocacia por muitos anos. É casado e tem filhos.

DR. JOAO BATISTA FRANCO DE CARVALHO
Hoje o aniversário do dr. João Batista Franco de Carvalho, nascido em 1904, em São Paulo. O dr. Franco é médico e advogado, tendo exercido a advocacia por muitos anos. É casado e tem filhos.

DR. JOAO BATISTA FRANCO DE CARVALHO
Hoje o aniversário do dr. João Batista Franco de Carvalho, nascido em 1904, em São Paulo. O dr. Franco é médico e advogado, tendo exercido a advocacia por muitos anos. É casado e tem filhos.

TEATRO

ARSENICO E ALFAZEMA

COMUNICADOS
O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, em vespéral às 16 e à noite às 21 horas, a famosa comedia de Kesselring "Arsenico e Alfazema", sob a direção de Adolfo Celi. São interpretes da hilariante peça Caciada Becker, Marina Freire, Maurício Barroso, A. C. Carvalho, Ziembinski, Carlos Vergueiro, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Autran, Rui Afonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Merinov. Espetáculo improprio para menores de 14 anos.



Os principais papéis deste espetáculo estão confiados a Madalena Nicol, Vera Nunes, Jaime Barcelos e Jackson de Sousa, sob a direção artística de Ruy Jacoby. O espetáculo será encenado por 15 dias, com uma pausa de 10 dias, a partir de hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Municipal, sob a direção de Adolfo Celi.

DR. JULIO D'ELBOUX GUIMARAES
Amigos, admiradores e os bacharéis em direito, formados pela Turma de 1918, resolvam prestar um homenagem ao dr. Julio D'Elboux Guimarães pela sua promoção a juiz de Direito da 6.ª Vara Civil da Capital. As adesões poderão ser dadas até o dia 20 de agosto, no escritório do dr. Julio D'Elboux Guimarães, na Rua da Consolação, 1.100, de 9h às 18h.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, nascido em 1904, em São Paulo. O professor Prado é professor de Física e Matemática, tendo exercido a docência por muitos anos. É casado e tem filhos.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, nascido em 1904, em São Paulo. O professor Prado é professor de Física e Matemática, tendo exercido a docência por muitos anos. É casado e tem filhos.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, nascido em 1904, em São Paulo. O professor Prado é professor de Física e Matemática, tendo exercido a docência por muitos anos. É casado e tem filhos.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, nascido em 1904, em São Paulo. O professor Prado é professor de Física e Matemática, tendo exercido a docência por muitos anos. É casado e tem filhos.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, nascido em 1904, em São Paulo. O professor Prado é professor de Física e Matemática, tendo exercido a docência por muitos anos. É casado e tem filhos.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, nascido em 1904, em São Paulo. O professor Prado é professor de Física e Matemática, tendo exercido a docência por muitos anos. É casado e tem filhos.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, nascido em 1904, em São Paulo. O professor Prado é professor de Física e Matemática, tendo exercido a docência por muitos anos. É casado e tem filhos.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, nascido em 1904, em São Paulo. O professor Prado é professor de Física e Matemática, tendo exercido a docência por muitos anos. É casado e tem filhos.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, nascido em 1904, em São Paulo. O professor Prado é professor de Física e Matemática, tendo exercido a docência por muitos anos. É casado e tem filhos.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, nascido em 1904, em São Paulo. O professor Prado é professor de Física e Matemática, tendo exercido a docência por muitos anos. É casado e tem filhos.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, nascido em 1904, em São Paulo. O professor Prado é professor de Física e Matemática, tendo exercido a docência por muitos anos. É casado e tem filhos.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, nascido em 1904, em São Paulo. O professor Prado é professor de Física e Matemática, tendo exercido a docência por muitos anos. É casado e tem filhos.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, nascido em 1904, em São Paulo. O professor Prado é professor de Física e Matemática, tendo exercido a docência por muitos anos. É casado e tem filhos.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, nascido em 1904, em São Paulo. O professor Prado é professor de Física e Matemática, tendo exercido a docência por muitos anos. É casado e tem filhos.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, nascido em 1904, em São Paulo. O professor Prado é professor de Física e Matemática, tendo exercido a docência por muitos anos. É casado e tem filhos.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, nascido em 1904, em São Paulo. O professor Prado é professor de Física e Matemática, tendo exercido a docência por muitos anos. É casado e tem filhos.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, nascido em 1904, em São Paulo. O professor Prado é professor de Física e Matemática, tendo exercido a docência por muitos anos. É casado e tem filhos.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, nascido em 1904, em São Paulo. O professor Prado é professor de Física e Matemática, tendo exercido a docência por muitos anos. É casado e tem filhos.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, nascido em 1904, em São Paulo. O professor Prado é professor de Física e Matemática, tendo exercido a docência por muitos anos. É casado e tem filhos.

Cerimonia da formatura de novos aspirantes a oficiais da Reserva

Com a presença do sr. Elpidio Real, secretário da Segurança, representando o governador do Estado; gal. João Valdetaro, comandante interino da 2.ª Região Militar; cel. Milton Cezimbra, chefe do Estado Maior; cel. Joaquim Vicente Rondon e outros numerosos oficiais superiores do Exército e da Aeronáutica, teve início às 10.30 horas de ontem no Estado Municipal do Pacaembu, a solenidade de formatura de novos aspirantes a oficiais do Exército, que passam a integrar a nossa reserva militar.

A arquibancada da nossa maior praça de esportes estava literalmente tomada por pessoas especialmente convidadas, predominando o elemento feminino que mais uma vez emprestou um colorido particular a esta festa militar levada a efeito pela 2.ª Região Militar, com sede em São Paulo.

No gramado do Estado, impecavelmente formados prestaram solene compromisso 327 aspirantes das diversas armas, assim distribuídos: Infantaria, 126; Cavalaria, 37; Artilharia, 88 e Engenharia, 56. Após este compromisso, foram entregues os premios aos que mais se distinguiram durante o curso.

Fizeram-se ouvir varios oradores, ressaltando o significado do ato, entre os quais o sr. secretário da Segurança Pública. Finalizando a brilhante solenidade, os novos oficiais declaram em continência à Bandeira Nacional e às autoridades civis e militares presentes.

PROF. MAMEDE F. FREIRE

Comunicamos-nos:

"A Associação Promotora de Instrução e Trabalho para Cegos, associando-se às homenagens que parentes e amigos do prof. Mamede F. Freire, vão lhe prestar hoje, na capital da República, por motivo da sua data natalícia, sente-se jubilosa em comemorar esta efemeride de seu fundador e diretor-geral, a quem deve a prosperidade que desfrutam as classes trabalhadoras do país. O prof. Mamede F. Freire é um educador tanto de cegos como de videntes. No educandário H. Spencil, que fundou no Rio de Janeiro, preparou varias gerações de jovens que venceram nas escolas superiores do país. Em São Paulo encontrando ambiente propício nas classes proletárias, tem transformado muitos rapazes que entram na Associação Promotora como assistentes de cegos, e saem escrivães e contadores".

SEMINARIO DE FISIOLOGIA

Realiza-se hoje, às 16.30 horas, no Departamento de Fisiologia Geral e Animal, a al. Gleite, 463, o seminário de fisiologia. Tomarão parte o dr. G. A. Edwards, que falará sobre "A lei das superfícies" e o dr. Edmundo Nonato sobre "A vida na zona das marés".

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

Advogado
Rua Wenceslau Braz, 76 — 2.º andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

4 milhões de sacas de arroz aguardam transporte em Minas

RIO, 15 (Aspreza) — De regresso a esta capital, depois de uma estada de dois dias no Triângulo Mineiro o sr. Benjamin Cabelo, vice-presidente da CCP declarou hoje à imprensa que transacionara com a Associação Comercial de Uberlândia e Araguaia para se entregar aos consumidores cariocas, brevemente, uma partida de 80.000 sacas de feijão. Esclareceu o vice-presidente da CCP que a transação fora realizada com a assistência do sr. Gastão de Faria, membro da Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda. Justificando a razão de compra adiantou o sr. Cabelo que conjugada com a dificuldade de transportes, existe um outro fator prejudicial ao envio do feijão de Minas para esta capital. E que o comércio atacadista desta capital sob o pretexto que a CCP dificulta o seu negócio com tabelamentos, adotou a política de retração nas compras. Adiantou ainda o vice-presidente da CCP que existe em Minas, segundo o transporte, cerca de 4 milhões de sacas de arroz. Para a saída desse estoque foi concertado um plano entre os diretores da Sorocabana, Mogiana e Paulista, Rêde Mineira e Estrada de Ferro de Goiás, todos sob a presidência do diretor do D.N.E.S. que acompanhou o vice-presidente da CCP.

Reiniciam-se hoje as aulas no Instituto Caetano de Campos

O sr. Juvenal Lino de Matos, secretário da Educação, após os entendimentos que manteve com a sra. Lucina de Magalhães, diretora do Ensino Secundário, do Ministério da Educação, resolveu que as aulas do Instituto de Educação "Caetano de Campos" sejam reiniciadas a partir de hoje.

União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo

Realiza-se na ultima sexta-feira deste mês, às 20.30 horas, na sede da União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo, à rua Barão de Itapetininga, 262, 4.º andar, sala 406, uma reunião da respectiva diretoria.

Grêve para aumento do preço do leite

Os produtores de leite da região do Vale do Mogi-Guaçu, que abrangem diversos municípios da media Paulista e media Mogiana, realizarão nos proximos dias 18, 19 e 20 do corrente uma greve, sustentando o fornecimento de leite aos consumidores. Essa decisão, segundo comunicação feita a FARESP e a Secretaria do Trabalho por uma delegação de produtores daquela região, é um protesto e advertência pela demora que está se verificando no exame da pretensão dos criadores, que pretendem a majoração de Cr\$ 0,65 por litro de leite. Adiantaram ainda os produtores que se não forem atendidos em suas reivindicações, ampliarão o movimento a outras regiões do Estado.

Liquidación Anual

ABERTO 24 e 25 JANEIRO 1951

COM 8 PEÇAS 1 BUREL 1 TELA 1 CADEIRA EM FIBRA DE 4.200,00 por 2.980,00

COM DE UM BUVA ENCRADA 1 BUREL 1 TELA 1 CADEIRA EM FIBRA DE 4.200,00 por 2.980,00

RELICIE ENCRADO DE 1.100,00 por 890,00

QUADROS A OLEO COM RICHISSIMAS MOLDURAS A PARTIR DE 150,00

CADEIRA INFANTIL AVENTO E CHUPO ESTOFADA DE 1.400,00 por 980,00

POLTRONA (CAMA) DE 2.500,00 por 640,00

BERÇO LACTADO COM GRADE SEM MONTANTEIRO DE 520,00 por 410,00

CADEIRA COLONIAL COM AVENTO E MONTANTE DE TABUJA DE 2.400,00 por 1.650,00

PASSADIFERA BOULE LACADA 050 cm DE 2.800,00 por 320,00

MATRIZ - AV. RANGEL MENDES 1646 a 1670
FILIAL - AV. IPIRANGA 520 a 532

MEDICINA SOCIAL, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

DR. WALDO CHIRO DE OLIVEIRA

Esta seção visa discutir assuntos relacionados com saúde e bem-estar dos trabalhadores. Como tal considera a todos que produzem e fazem circular bens materiais e culturais.

Por intermédio dela o "Correio Paulistano" responderá as questões que os nossos leitores acharem de interesse e propor.

Fará apreciação de publicações recebidas, além de publicar artigos e informações relativos ao assunto.

COMO OBTER CERTIFICADO DE SAUDE?

Como se verifica pelo decreto estadual 19.391 de 2 de maio de 1950, todas as pessoas que trabalham precisam em São Paulo serem providas de certificado de saúde e de capacidade profissional. A exigência atinge empregados e empregadores e também os empregados domésticos.

Constitui esse certificado, verdadeiramente o resultado de exames médicos periódicos, e grande elemento para orientação de medidas preventivas contra intoxicações e outros acidentes, contra o autismo, e contra a diminuição de produtividade.

Como obter o certificado de saúde? Perguntam-me. Aqui está a resposta.

SERVIÇOS MEDICOS AUTORIZADOS

Os empregados e empregadores das firmas dotadas de recursos, poderão obter tal documento por meio de Serviço Médico Autorizado, na própria firma. Para isso a direção do estabelecimento fará requerimento ao diretor do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria do Trabalho Indústria e Comércio a rua Barão de Itapetininga, 88, 3.º andar, juntando o respectivo contrato, tudo em consonância a formulas fornecidas pelo próprio Serviço. E o medico contratado não só para expedir certificados, mas ainda prestar assistência clinica aos trabalhadores, e concorrer na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, em valiosa atuação.

Mais de trezentas firmas já estão habilitadas aqui na capital e estão em plena atividade, prestando extraordinário benefício a saúde e bem estar dos que trabalham.

No Interior do Estado essa autorização é feita pelo Serviço do Interior do Departamento de Saúde do Estado.

CERTIFICADOS A PESSOAS, DE FIRMAS QUE NÃO CONTAM COM SERVIÇO MEDICO AUTORIZADO

São obtidos tais certificados na capital à rua Dino Bueno 666.

Só é fornecido certificado após o exame roentgenofotográfico e inspeção de saúde a pessoas que possuam Carteira Profissional ou Carteira de Menor, e que tenham função definida no emprego.

Aos empregadores e domésticos não é exigível Carteira Profissional mas documento de identidade.

O numero de pessoas que procuram esse Serviço é enorme, razão porque só são elas atendidas mediante numero distribuído marcando dia e hora da inspeção.

Desta forma numerosos candidatos e certificados têm que aguardar por vezes dias antes de chegarem a serem inspecionados, porém ficam livres da permanência em filas como antes acontecia.

Para facilitar economia de tempo, e para evitar que o empregado se afaste longamente do trabalho, as firmas poderão se dirigir ao medico chefe do Centro Emissor, por escrito no endereço acima citado, solicitando certificados de saúde para seus empregados. Mediante recibo passado na própria carta, são fornecidos os certificados e respectivas fichas já numeradas, para serem preenchidas a máquina ou a mão em letra bem legível de acordo com a carteira de trabalho, nas próprias firmas, exceto nos claros que devem ser preenchidos pelo radiologista e pelo medico examinador. Ainda pela própria firma são afixados no certificado e na ficha retratos recentes com data, de tamanho 3 x 4. Também ali os certificados são convenientemente estampilhados com estampa Estadual de 5 cruzinhos e o de Previdência Médica de dois cruzinhos.

No momento em que são entregues os certificados para preenchimento, o portador da firma receberá também tantos cartões numerados com data e hora para consulta, quantos sejam os certificados.

A solicitação poderá ser para um ou mais candidatos até o maximo de 50. A pedido da firma os numeros poderão ser distribuídos em grupos para diversos dias.

No caso de necessidade ou não comparecimento os numeros poderão ser trocados por outros, para exame em outros dias.

Os candidatos deverão se apresentar com o certificado do trabalho dentro da carteira do trabalho competente com a ficha respectiva.

Se possível deverão levar o resultado do exame roentgenofotográfico feito por qualquer dispensário oficial ou Serviço Roentgenofotográfico Autorizado.

Qualquer pessoa que trabalha pode se dirigir diretamente ao Centro Emissor para obter certificado de saúde ou obter respectiva revalidação.

Essas pessoas obterão cartão marcando dia e hora para consulta. Esses cartões poderão ser também retirados a pedido do interessado por pessoa da família, ou conhecidos.

E de toda conveniência que os interessados procurem o Centro Emissor por intermédio das firmas ou empregadores, em virtude de assim se facilitando a consulta conforme já foi explicado anteriormente.

Empenha-se na vinda de 20 mil famílias europeias

RIO, 15 ("Correio") — A fim de utilizar os entendimentos já iniciados aqui por delegados da organização "Ajuda Suíça à Europa", chegou ao Rio o seu vice-presidente, mons. Giuseppe Crivelli. O prelado italiano empenha-se em nome de sua organização em poder transportar para o Brasil cerca de 20.000 famílias europeias, especializadas em trabalhos da terra, e nesse sentido, conversará com o presidente da República e com outras altas autoridades do país. Mons. Crivelli que é secretário geral da "Charitas Internacional" e prelado doméstico de s.s. o Papa Pio XII, será recebido também em audiência especial por dr. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro.

Nesse caso serão prontamente examinados e desempedidos.

Os que não levarem esses resultados, primeiro passarão pelo ralo X, e no dia seguinte encontrarão em exame medico.

Essas facilidades são concedidas a firmas com menos de cinquenta empregados sendo que as possuidoras de maior numero deverão ter Serviço Médico Autorizado conforme já explicado anteriormente. Não quero dizer com isso que também as firmas com menos de cinquenta empregados não o possam ter. Poderão ter Serviço Médico Autorizado, que é a melhor solução.

No Interior do Estado os Certificados são fornecidos pelo Centro de Saúde.

CERTIFICADOS A PESSOAS AVULSAS

Qualquer pessoa que trabalha pode se dirigir diretamente ao Centro Emissor para obter certificado de saúde ou obter respectiva revalidação.

Essas pessoas obterão cartão marcando dia e hora para consulta. Esses cartões poderão ser também retirados a pedido do interessado por pessoa da família, ou conhecidos.

E de toda conveniência que os interessados procurem o Centro Emissor por intermédio das firmas ou empregadores, em virtude de assim se facilitando a consulta conforme já foi explicado anteriormente.

Alvo de expressivas homenagens em São José do Rio Pardo e Jaú o governador Lucas Nogueira Garcez

Encerrada, ontem, a "Semana Euclidiana", sob a presidência do chefe do Executivo do Estado — O 98.º aniversário de Jaú — As solenidades nos dois municípios — Visita à herma do autor de "Os Sertões"

Como foi programado, o governador Lucas Nogueira Garcez, acompanhado dos secretários Mário Beni, da Fazenda, Antonio Francisco Cardoso, da Saúde, Cunha Lima, do Trabalho, Governador Mendes de Almeida, do Governo e auxiliares de seus gabinetes civil e militar, visitou, ontem, as cidades de São José do Rio Pardo e de Jaú, participando do encerramento da "Semana Euclidiana" e das comemorações de aniversário do segundo município.

EM SÃO JOSÉ DO RIO PARDO
O avião particular da comitiva governamental aterrissou no campo de São José do Rio Pardo, onde se encontravam os srs. Falmiro Petreoli, prefeito municipal, Dionísio Barreto, presidente da Câmara Municipal, Italo Galli, juiz de Direito, José Candido de Oliveira, promotor público, vereadores de várias legendas, além de numerosas pessoas. Logo após os cumprimentos, o governador e sua comitiva dirigiram-se para o Clube Riopardense, assistindo a uma importante desfile por coletores, que fez parte do programa da "Semana Euclidiana".

NA CASA DA LAVOURA
Em seguida, o governador visitou a Casa da Lavoura, na qual foi inaugurado o serviço médico-social, dentro do plano de desenvolvimento das unidades sanitárias com as demais organizações do Estado, destinadas ao amparo das populações do interior. Falou nessa ocasião, salientando a importância da presença do governador Lucas Nogueira Garcez e a importância daquela iniciativa, o sr. Humberto Pascale, diretor do Serviço do Interior do Departamento de Saúde do Estado.

TEM PRIORIDADE A CAMPANHA DESTINADA A FIXAR OS ELEMENTOS DO INTERIOR
O governador Lucas Nogueira Garcez, agradecendo a saudação, declarou: — "Nenhuma campanha tem maior prioridade do que a destinada a fixar os habitantes do interior, propiciando-lhes conforto e saúde." Disse que aquele empreendimento representa, para o Estado, uma aplicação de capital altamente reprodutiva, pois que a elevação do padrão de vida das populações interiores é um dos mais importantes capítulos da política municipalista.

A SITUAÇÃO DOS PRODUTORES DO LEITE
O governador recebeu, logo após, uma comissão de produtores de leite, tendo à frente o sr. J. Padua Lima, que expôs ao chefe do Executivo a situação da classe. Afirmando o governador do Estado, em resposta à exposição do representante da classe, que, antes de tudo, ainda que com sacrifícios, todas as classes produtoras devem cooperar com as autoridades, para assegurar o abastecimento e evitar o aumento de preços. Acrescentou, porém, que o memorial dos produtores de leite daquela região se achava em estudos, na pasta competente. A decisão sobre o assunto será dada até o fim do corrente mês.

NA HERMA DE EUCLIDES DA CUNHA

Em frente à herma de Euclides da Cunha, na margem do Rio Pardo, grande massa popular aguardava os visitantes e as autoridades.

Em seguida, teve início a solenidade de encerramento das comemorações da Semana Euclidiana, tendo-se presentes, além dos ilustres visitantes, o prof. Almeida Magalhães, presidente da Casa de Euclides da Cunha, o cel. João Gomes Lima Figueiredo, bem como figuras de projeção na vida de todos os municípios circunvizinhos.

De início, fez uso da palavra, o ex-governador do Estado, sr. Ademar de Barros, presente às solenidades.

Após, falou o sr. Italo Galli, que saudou os visitantes, em nome da cidade, com carinhosas expressões de apreço e hospitalidade.

Fez uso da palavra, a seguir, o governador Lucas Nogueira Garcez, que declarou estar ali, em cumprimento de velha prática dos governadores paulistas, que é a reverência ao autor de "Os Sertões".

Referiu-se, em seguida, à Euclides da Cunha, que tem o seu nome ligado à cultura brasileira e à história social do país, nele admirando, mais do que a beleza da forma, o conteúdo de sua obra, composta, em parte, à margem do Rio Pardo. Aludiu, ainda, à sua admiração por Euclides da Cunha, como engenheiro, que ali estivera, construindo a ponte sobre o Rio Pardo, numa atividade que muito de perto dizia respeito a s. ex. como engenheiro e professor da Politécnica. Disse, por fim, que a romaria à herma de Euclides da Cunha era um justo tributo ao homem simples, sincero e culto, que foi o autor de "Os Sertões".

Após ligeiras palavras de agradecimento às autoridades e à população local, pelas homenagens a s. ex. tribuídas ao governador do Estado encerrou o seu discurso.

Falou, por fim, o presidente da Casa de Euclides da Cunha, prof. Almeida Magalhães, que proferiu vibrante improviso sobre a personalidade daquele autor e agradeceu a honrosa presença dos visitantes que ali compareceram, para enaltecer uma das figuras mais pujantes da nossa literatura.

As 12.30 horas a comitiva governamental deixou a cidade com destino a Jaú.

98.º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DE JAÚ
Jaú comemorou ontem o 98.º aniversário de sua fundação, assinalada com grandes manifestações de entusiasmo da população local e com a presença do governador Lucas Nogueira Garcez, que em avião especial se dirigiu àquela cidade da Paulista, acompanhado pelos srs. secretários da Justiça, sr. Loureiro Junior; Mário Beni, da Fazenda; Francisco Antonio Cardoso, da Saúde e Assistência Social, bem como membros de sua Casa Civil e Militar.

ENTUSIASMADA RECEPÇÃO
As autoridades e a população

de Jaú e dos municípios vizinhos prestaram significativas homenagens ao governador Lucas Nogueira Garcez, que foi recebido no campo de aviação local por grande massa popular. Ao seu desembarque, assistiu o chefe do Executivo à execução do Hino Nacional, pela corporação local. A seguir, passou revista à tropa formada no campo de aviação. Em seguida, dirigiram-se os presentes e a comitiva do chefe do Executivo para a Escola Profissional Joaquim P. do Amaral.

A sua chegada, o governador do Estado recebeu os cumprimentos dos srs.: deputado José Miralza, Osório Ribeiro de Barros Neto, prefeito de Jaú; Athílio Silveira Prado, presidente da Câmara Municipal; e de outras várias facções políticas: capitão Lazaro Orefice de Campos, subchefe da Casa Militar do governador e filho de Jaú; o prof. Arnaldo Laurindo, superintendente do Ensino Profissional; médicos, advogados, engenheiros e grande massa popular.

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA INDUSTRIAL JOAQUIM FERREIRA DE CAMARGO

Na sede da Escola Industrial Joaquim Ferreira de Camargo, a população e as autoridades locais ofereceram um almoço ao governador Lucas Nogueira Garcez e sua comitiva. A mesa principal, tomaram assento, ao lado do sr. Lucas Nogueira Garcez, o sr. Athílio Silveira Prado, presidente da Câmara; prefeito Osório Ribeiro de Barros Neto; sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça; Mário Beni, secretário da Fazenda; secretário da Saúde e Assistência Social; capitão Lazaro Orefice de Campos, subchefe da Casa Militar do governador do Estado; prof. Arnaldo Laurindo, superintendente do Ensino Profissional; e, José Alves Campanhã, estudante de ordens do governador; os srs. prefeitos de Pedernales, Bocaina e de outros municípios da região.

SAUDAÇÃO DO PREFEITO

A sobremesa, fez uso da palavra o sr. Osório Ribeiro de Barros Neto, prefeito local, que saudou o governador Lucas Nogueira Garcez, dizendo: "Esta é a 4.ª vez que Jaú, na sua história secular, existe, tem a honra de receber a visita do chefe do Executivo paulista. A última vez, foi há dez anos, quando ali esteve, em 1937, o então interventor federal para a cerimônia de lançamento da pedra fundamental deste estabelecimento de ensino, que hoje se inaugura".

Referiu-se, depois, à satisfação e orgulho da população de Jaú, em receber tão honroso visita. E acrescentou: "É que o nome de Garcez há muito se tornou familiar, pois que foi pai de uma cidade, a sua nome que trouxe a bitola larga da Paulista, a que Jaú muito deve".

Relembrou, a seguir, a visita do então candidato que, tendo chegado a tarde naquela memorável campanha, na qual se apresentou ostentando apenas o título de cidadão probo e dedicado aos estudos, nos quais tanto se distinguia. Mas o candidato soube captivar a população. "Aqui tendes a ovelha mercê — disse o orador — em torno desta mesa, todo o povo desta terra, desde os mais modestos e humildes até os mais categorizados. Porque o povo lá aprendeu que a Garcez nada se nega".

Referiu-se, depois, à significação que tinha para Jaú a Escola Industrial "Joaquim Ferreira de Camargo". Concluindo, declarou o chefe do estabelecimento, prof. Benedito Alves Ferreira, incumbida s. ex. de proceder à inauguração do estabelecimento, para o que convidou o sr. secretário da escola a que procedesse à leitura da ata, que foi assinada por todos os presentes.

Finalizando, o prefeito levantou um brinde de honra ao governador do Estado.

DISCURSO DO GOVERNADOR

Em seguida, fez uso da palavra o governador Lucas Nogueira Garcez, que, de início, afirmou: "Tantas vezes tem sido o governador do Estado convidado a agradecer o que esta. Aqui vim, em nome dos 225 municípios paulistas e de uma população de cerca de 10 milhões de habitantes, para congratular-me com Jaú, pela festa do seu 98.º aniversário. Esta cidade é um exemplo de esforço organizado. Mas, ao lado da incunábula que aqui me trouxe e me é tão grata, também quero dizer ao povo de Jaú, como governador, o que tenho dito em minhas excursões pelo interior: São Paulo exige de todos os paulistas um ambiente de concordância e de união, esquecidos os antigos odios e ressentimentos. Não podemos estar divididos e desunidos, quando se trata do progresso da coletividade de todo o Estado. É esta a política que o governador tem feito em suas viagens ao interior. E acrescentou: "Nenhuma vez o governador do Estado se deixou envolver pela política partidária, em suas visitas aos municípios. Este contato do governador do Estado com o interior é benéfico para o governo, que assim toma conhecimento das necessidades do povo, como também o é para os municípios, que têm a oportunidade de tratar de seus problemas com o Executivo estadual."

Disse, ainda, o sr. governador que, quando for possível o conagração nos municípios, que isto se faça, em benefício do povo e dos interesses municipais. Quando não for possível, que as paixões não sejam exacerbadas, para que, todavia, indistintamente, possam prosseguir em seus trabalhos, em favor da grandeza e prosperidade dos municípios. Afirmando o governador que a política que preconiza não lhe pertence, mas em ao povo, cuja aspiração é a concordância e o trabalho em benefício dos municípios.

Externou, após, os seus agradecimentos muito cordiais e sinceros às palavras que lhe foram dirigidas pelo prefeito local, renovo-

vando, por fim, o seu apelo, "aquele mesmo apelo — disse — que há três séculos atrás os bandeirantes ouviram". Disse que, entre os bandeirantes, embora havendo divergências, quando se tratava de organizar uma bandeira, estavam todos de acordo, esquecendo os ressentimentos e dedicando-se ao trabalho comum. Hoje a causa que é a nossa bandeira — afirmou — é a redenção econômica do Brasil. Essa causa — adiantou — deve ser abraçada por todos, a menos que não se queira ser digno de sua gente. Para este combate, em defesa dos legítimos interesses e anseios do povo brasileiro, São Paulo deve estar unido, dentro da Federação. E aos municípios, concluiu, muito cabe realizar pelo bem do Brasil.

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL

Após, realizou-se a solenidade de lançamento da pedra fundamental das obras do edifício do colégio local, cerimônia presidida pelo sr. governador Lucas Nogueira Garcez.

SESSÃO SOLENE DA CÂMARA MUNICIPAL

Seguiu-se uma sessão solene na Câmara Municipal, sob a presidência do sr. Athílio Prado, para receber o sr. governador Lucas Nogueira Garcez, que foi convidado a tomar assento à mesa que presidiu aos trabalhos, juntamente com os membros de sua comitiva. De início, o sr. presidente leu a "Oração à Deus" de Rui Barbosa. Em seguida, foi aprovada a ata da sessão anterior. Fez uso da palavra, proferindo brilhante saudação ao governador Lucas Nogueira Garcez, o sr. presidente da Câmara Municipal, que rememorou o pleito de 3 de outubro e prelo homenageou a Ademar de Barros, chefe do partido a que pertence e do qual era presidente na ocasião. Inaugurou-se, após, o retrato do sr. Lucas Nogueira Garcez, no recinto da Câmara Municipal, em homenagem ao governador de todos os paulistas, que vem realizando a concordância entre a gente de São Paulo, para sua maior grandza, dentro da Federação Brasileira.

Por fim, agradeceu, em rápido improviso, o chefe do Executivo as homenagens que lhe estavam sendo tribuídas e dizendo que sua visita a Jaú não seria completa se não comparecesse àquela Casa, para prestar homenagem aos representantes do povo daquele município. Foi, a seguir, suspensa a sessão, restando-se sob aplausos, o chefe do Executivo.

As 18 horas, em avião particular, regressou a esta capital o governador Lucas Nogueira Garcez.

ALCOOLICOS ANONIMOS

Quer deixar de beber? Procure-nos. R. 15 DE NOVOEMBRO, 165 SÃO PAULO

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

ELEGANCIA no LAR e na SOCIEDADE

Ao elogiar as mulheres brasileiras...
cuidado com as inglesas!

Por JOHN THOMPSON
Jornalista inglês que há pouco visitou

Escreveu: "Espero que na próxima ocasião ele aluda aos cabelos de nossas moças"



John Thompson, o jornalista inglês que elogiou as mulheres brasileiras.

todos da mesma cor e com o mesmo penteado. Esta prosseguia, afirmando que as moças de Nova York ti-

"Faça você mesma os seus chapéus!"

Como vêem as leitoras inauguramos hoje a página "Elegância — No lar e na sociedade".

Atendemos, desta forma, a velhos reclamos das nossas leitoras, que reiteradamente vêm fazendo chegar a redação cartas e cartas pedindo algo "doméstico e bem feminino" durante a semana.

Esta página pretende reunir essas duas atribuições. Tendo presente que será lida por moças e senhoras de diferentes condições econômicas, será variada e, no máximo possível, prática.

Desde já, dentro desse espírito, podemos anunciar a publicação de um curso completo sobre "Idealize e faça seus chapéus", em 22 lições, com modelos e moldes de ilustrações. A autora, Eve Tartar, especialista de renome, aconselha: "acho que na arte de fazer chapéus — como em tudo o mais — dá mais satisfação fazer aquilo que parte de nossa própria personalidade".

A partir de quinta-feira próxima, esta nova página do "Correio Paulistano" oferecerá essa curiosa e útil coluna às prezadas leitoras. Essa, e muitas outras.

Mal o artigo foi publicado, a tempestade estourou. O tributo ao elemento feminino brasileiro provocou milhares de cartas, a maioria das quais raivosas e algumas mesmo violentas. Dezenas de moças me telefonaram para expressar sua indignação. Todos os dias o Correio me trazia mais cartas, todas furiosas. Dentre elas, entretanto, fiquei orgulhoso ao notar algumas dirigidas pelo sexo masculino, onde os signatários desejavam a ira de suas con-
terpartes para me dar apoio. Um corajoso concorreu com "todas as palavras que você disse". Não tinha tido, aparentemente, o prazer de assistir uma beleza brasileira, mas escreveu: "Acabado de voltar, após 15 meses no Egito. Lá, as moças gregas e francesas costumam-se 500% melhor do que as nossas. Sabem caminhar realmente bem, e não como fazem os patos".

A controvérsia — agora que entraram as gregas e francesas — estava já assumindo um delicioso sabor internacional.

Meio algumas mulheres estavam do meu lado. Uma senhora inglesa resumiu-o em poucas palavras: "Mr. Thompson tem muita razão... e coragem!" Outra

no nosso país
nem mais imaginado para vestir-se do que as inglesas. Pronto! Agora metam a América do Norte na contenda!

A maioria das respostas, porém, era contra mim. As moças revidaram: "Se os ingleses adotassem algumas das maneiras de trajar das americanas ou dos continentais, talvez ficassem suficientemente elegantes para sair à rua com suas mulheres". Uma outra perguntou, com impertinência: "Os homens, no Rio, ostentam calças amarradas, patêis esporte amassado e camisa pouco limpa? Que incentivo têm as moças daqui para se tornarem atraentes, para depois saírem com estes rusticos?"

As pessoas me paravam na rua para criticar. De uma feita, até pareceu que iam ficar privados de alimentos, pois uma moça, pertencente a um grupo de trabalhadores agrícolas, disse amargamente: "É uma pena que as cariocas não trabalhem no campo como nós. Isto tomar-lhes-ia muito tempo para percorrer as plantações. É triste termos de trabalhar para alimentar homens (?) como John Thompson".

Entre muitas dessas cartas, eram típicas aquelas que expressavam aquilo que parecia ser um desejo quase geral:

"Bem quizer", escreveu uma moça, "dar uma boa bofetada em Thompson!"

Do País de Gales chegou-me um comentário mais razoável: "As cariocas gozam de um clima que lhes permite participar de uma parada de elegância duas vezes por ano. As inglesas têm de manter um guarda-roupa adequado ao instável clima britânico, o qual nem sempre auxilia seus esforços para se apresentarem melhor".

As cartas continuavam chegando, até que, gradualmente, foram escasseando, passando eu então a pensar que já tinha sido perdoado e esquecido, quando aquela pequena mostrou-me, há poucos dias, quão boa deve ser a sua memória.

Dois anos pareciam-me muito tempo para reter uma lembrança... E eu não tinha mencionado a palavra monopólio! Jamais usaria...

NÉRIO NUNES

ADVOCACIA EM GERAL

Escr. R. S. Bento, 405/
R. Libero Baduró, 504 —
Gala 1623-B — 16.º andar
Edifício "AMERICA" —
Fones: 33-1064 e 33-9075

Se você me pergunta:

QUE SÃO "MALES DA ÉPOCA",
E QUAIS SÃO OS DA ÉPOCA
ATUAL?

"Males da época" são, geralmente, teorias, sistemas, concepções da vida, que, com seus consequentes costumes, sentimentos e modos de agir, em diversos períodos da história, influenciam-se pouco a pouco na sociedade, alterando sensivelmente as condições do viver do homem e da sociedade. Presentemente estes males estão solapando as bases mesmas dos princípios cristãos, ameaçando revolucionar tragicamente o ambiente de dignidade e virtude que a Igreja havia formado.

Entre eles, os que mais ameaçam as jovens são os seguintes:

a) — a febre de independência, o desejo inconsciente de governar-se a si mesmas, rejeitando qualquer autoridade, se possível; ou vivendo revoltadas, se um juízo é imposto;

b) — o superficialismo, junto da irreflexão, que não lhes permite um conhecimento profundo de coisa alguma, nem o de si mesmas; e assim não existem convicções, não se formam caracteres. Du!

c) — a condescendência exagerada, até para o mal. Sob o rótulo de "respeito às opiniões" ou "compreensão das coisas", acaba-se sacrificando os próprios princípios pessoais, a própria fé, e condescende-se até com o pecado.

d) — o feminismo, que com a tentação de uma pretendida igualdade de direitos entre o homem e a mulher, só trás prejuízos a esta última: não a faz homem, e deixa-a menos mulher.

e) — finalmente, o materialismo, negando Deus e o sobrenatural, espalha a ignorância religiosa, e impõe o culto do corpo, que vem a redundar no comodismo, na sensualidade, na imoralidade.

A MODA PARISIENSE

AS LUVAS E A ELEGANCIA FRANCESA

Por JEANDINE

Por muito que Paris fizesse, ninguém acreditava na primavera.

Abriu-se obstinava com um céu escuro, um vento ácido, chuvas repentinas — e até os proprietários dos imóveis se resignaram em prolongar o aquecimento dos mesmos, generosidade desconhecida desde a última guerra. No "Crillon", os poleteiros, os criadores noruegueses de raposas, apresentaram as peles para o verão num ambiente de Conto de Fadas, muito favorável.

Os visões os mais raros, os renards dos mais deslumbrantes, desfilaram sob os olhares encantados das mulheres. Velos era para os olhos uma carícia e para os ombros, uma ternura.

Em vão, em Auteuil, as estufas de Paris faziam ressoar a fanfarras de três mil azulejos, cujos tons, rosos, brancos, púrpuros ou dafninos, apresentavam, a eles só, um paraíso fragil e fugaz. Em vão os bordos do Sena viam desabrocharem sob as árvores enredadas, a Exposição de Ar Livre e do Camping. Todas estas tendas cor de laranja, nascidas entre o céu, a água e a pedra de Paris, não conseguiram superar as férias, o siso as costas, as brisas favoráveis, o mato fresco — o calor acolhedor. Onde estaria a primavera deste ano?

Então surgiram as Luvras de França. Como, em cada ano nesta estação, o Comité Diretor da Luvra teve a galanteria de reunir a imprensa e lhe declarou, familiarmente, que não havia Moda para as luvas, pois as luvas estavam sempre em moda. Tanta modestia e discreção revestiam suas palavras, que poderia se ter pensado em falta de imaginação, a um cansaço de engenhosidade.

Devemos nos lembrar que a exposição de luvas do ano passado atingiu a um requinte de elegância e de bom gosto, que se julgava impossível de sobrepujar.

A Guarda Republicana estava ali, em grande uniforme, com suas luvas brancas, bem como o ministro da Economia Nacional e da Radiodifusão. A mais bela sala de recepção do mais luxuoso hotel de Paris estava todo florido de cravos e rosas. E havia as luvas, as luvas de Paris.

Eram elas que, nas mãos dos mais belos manequins da Alta Costura saíam, como se saíam alguém com um gesto da mão e de quem se faz reconhecer. Sou eu a Primavera.

Era realmente a Primavera. — Porque o uso da luva não é obrigatório? Suspirou um senhor maravilhado.

Sem dúvida, se pensasse como Mayol que "as mãos das mulheres são joias", deveria convir que as mãos enluvasadas são mais vivas, mais graciosas, mais frescas, mais perfeitas do que as mãos nuas. Qual dos nossos artistas alcançará a imortalidade, pintando "A Mulher de luvas"?

Basta de literatura. Cheguemos aos detalhes, se bem que os mil detalhes gravados na memória possam ser transcritos com uma pena. Talvez seja mais fácil descrever borboletas. Aliás, tal qual borboletas, elas passavam, brincavam no momento com as luzes, escapavam nossos desejos e desapareciam, para deixar o lugar às seguintes.

Vemo-las: de suéde preto, ornadas de um grande babado de Chantilly, semeado de rosas "mouses".

De pelica branca, apertada nos punhos por uma pulseira de petalas.

Outras faziam subir suas pulseiras de petalas até o cotovelo, seguindo o desenho de uma manga "boullonnée", franzida.

Estas pretas, enfeitadas de renda branca. Aquelas com um delicado babado de organdi imaculado. Desta outra, cai em babados, um veu de ouro.

Se forem de rosa pálido, se enfeitarem com um plissé de filé preto do mesmo material que o vestido.

Entre estas riquezas encantadoras, passava uma criação mais sólida mais seria, destinada ao esporte, ao passeio, às voltas na cidade: Suéde e crochê. Cinza, com a "baguette" amarela.

Uma pelica cor de rosa. Um suéde preto, discretamente sublinhado de ouro, um veludo marinho com largos punhos abotoados de branco. A pelica fazendo aliança com o crocodilo. A camurça ruiva unindo-se ao suéde verde. Um fecho elástico aprisionando estreitamente a mão numa luva cor de mostarda.

Voltavam, como escapando de uma fábula, as "mitaines" de escamas douradas, feitas para a pequena seria de Anderson. Longas luvas brancas

consteladas de perolas e de lantejoulas. O roxo se harmonizando com o dourado. O verde, todo semeado de contas pretas brilhantes.

A uma manra feita de petalas de rosas se harmonizava uma pequena capa que dava a ilusão de se ter recebido uma chuva de glicínia ou de campânulas.

E eis que sobre o estrado, três gatinhos aparecem, pulando, lisos bem escovados, gatos de raça, vivos e brincalhões, um preto, um cinza e um branco.

Esses gatos eram "rats" (por "rats" entende-se as pequenas dançarinas do corpo de baile da Ópera). Eles empunham.

(Conclui na 12.a página).



Prático costume em rayon celanese com casaco pregueado e saia reia. Modelo de Jane Derby. (APLA).

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Antes de começar a pintura de uma sala ou um quarto, cubra todas as lampadas ou ligações elétricas com um saquinho de papel e prenda com um barbante. E' muito mais fácil tomar essas providências primeiro que tentar retirar a tinta depois.

Coloque uma folha de alumínio por baixo da cobertura da tabua de passar roupa. O alumínio reflete o calor na parte oposta da peça que está sendo passada, tornando mais fácil assim o trabalho.

Para evitar o risco de estragar a roupa, quando tiver que tirar seus botões, meta um pente comum por baixo do mesmo com uma gilete. Se a lâmina for afiada de ambos os lados, proteja seus dedos cobrindo um dos gumes com dois pedaços de esparadrapo ou uma tira transparente de celofane.

Se você quiser surpreender a família com um jantar diferente, cubra as almondegas com uma lata de sopa de cogumelos e leve ao forno. Terá um prato delicioso quase sem trabalho. E' ótimo para servir com macarrão e queijo.

Se o seu cobertor está muito curto, cota um pedaço de pano em uma das beiradas que servirá para prendê-lo em baixo do colchão. Assim, poderá se cobrir direito sem aquele dilema de ficar ou com os pés ou com os braços de fora.

Quando o seu filho tiver crescido demais para dormir em seu berço de bebê, não meta seus lençóis na mala pensando em só os poder usar quando nascer outro filho. Aproveite os lençóis para fazer fronhas, cortando-os de maneira a aproveitar os bordados.

CURSO DE PORTUGUES POR CORRESPONDENCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvaros Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.º andar — SAO PAULO. Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional. NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da língua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitem. Além disso, há exercícios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr\$ 40,00 (quarenta cruzeiros). Para hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

Mesbla tem para você...

Televisão

DAS MAIS
AFAMADAS
MARCAS

Sim... MESBLA tem para Você a maravilhosa técnica em aparelho de televisão, sem dúvida o mais belo e agradável divertimento da atualidade.

Divirta-se em seu próprio lar com bons programas de futebol, cinema, teatro, comédia etc. com os novos aparelhos de televisão que acabamos de receber. Faça-nos uma visita e veja um desses aparelhos em funcionamento, reserve-o... e pague em suaves prestações mensais.

As Segundas e Sextas-feiras nossa loja permanece aberta até às 22 horas

MESBLA

RUA 24 DE MAIO, 141



UMA VISITA INESPERADA, MAS APRECIADA — Durante o intervalo de um novo filme para a Metro, a graciosa artista June Allyson recebe a visita de sua filha Pamela, de um ano e meio de idade, recentemente adotada pelo casal June Allyson-Dick Powell.

Palmeiras vs. Port. de Desportos, o choque máximo da oitava rodada

SANTOS VS. XV DE NOVEMBRO, SÃO PAULO VS. COMERCIAL, JABAQUARA VS. GUARANI, PONTE PRETA VS. PORTUGUESA SANTISTA E RADIUM VS. NACIONAL COMPLETARÃO A NOVA ETAPA DO CERTAME PAULISTA -- NOTAS

A oitava rodada do campeonato bandeirante foi iniciada ontem com o embate Corinthians vs. Juventus, que se apresentava como uma das grandes partidas da etapa, já que teriam na mesma rodada o duelo entre a Portuguesa

de Desportos e o Palmeiras, com bastante "chance" para ofuscar o cartaz do jogo que o líder do certame travaria com o clube da rua Javari. Todavia, o feriado de ontem veio colocar um ponto final na concorrência estabeleci-

da pelos dois choques, caso fossem disputados na mesma tarde de domingo. Portanto, graças à antecipação da partida Corinthians vs. Juventus, ganhou a oitava rodada mais sensação, pois o cotejo entre o

Palmeiras e a Portuguesa de Desportos surge como o absoluto na tarde de domingo. Trata-se do choque máximo da oitava rodada, capaz de arrastar uma assistência recorde ao estádio do Pacaembu, tal o cartaz que desfrutará as duas

equipes no cenário futebolístico nacional. No campo técnico, difícil é apontar o provável vencedor. Nesse clássico não há favoritos antecipados. Somente o escorço do verdadeiro minuto de jogo poderá indicar o clube vencedor logo em virtude da igualdade de condições dos protagonistas e do empenho de ambos em laurear-se vencedores.

SÃO PAULO VS. COMERCIAL. Nada, absolutamente nada, poderá pretender o modesto quadro do Comercial frente ao São Paulo, na tarde de sábado, no gramado do Pacaembu. O tricolor, embora atravessando um período técnico dos mais críticos, está em condições de vencer folgadamente o adversário. Somente um desses caprichos tão próprios do futebol poderá aniquilar as esperanças do tricolor em conquistar uma vitória ressaltadora frente à equipe da praça Clóvis Bevilacqua.

SANTOS VS. XV DE NOVEMBRO. Ainda, no sábado, teremos o cotejo Santos vs. XV de Novembro, que será travado no gramado de Vila Belmiro. Obstáculo dos mais difíceis é o quadro piracema diante do recente vencedor do S. Paulo. E que os companheiros de Gato sabem ser adversários temíveis e, quando atuam fora de seus domínios, compreendem o perigo que representa um descuido.

PONTE PRETA VS. PORTUGUESA SANTISTA. A Ponte Preta, em Campinas, domingo, receberá a visita da Portuguesa Santista, com quem travará interessante partida de campeonato. Em que pese o favoritismo do clube da terra de Carlos Gomes, cremos que os paulistas constituir-se-ão em grandes antagonistas, podendo surpreender os vencedores do Palmeiras e do Santos com uma exibição perfeita.

RADIUM VS. NACIONAL. Completando a oitava rodada, em Mococa, serão adversários os quadros do Radium e do Nacional, numa partida em que os rapazes do campo dos antagonistas deverão preparar todos os seus esforços para não sofrerem derrota acachapante. E que os pupilos de Fiorindo estão embalados para os compromissos do certame bandeirante com os resultados obtidos frente ao Palmeiras e Corinthians, de quem perderam por diferença de um ponto apenas. E um feito dos mais retribuintes, sabendo-se que o campeão do Interior jogou no campo dos antagonistas, sem possibilidade de contar com qualquer vantagem a seu favor.

JABAQUARA VS. GUARANI. O Jabaquara, juntamente com o Comercial, está disputando o direito de permanecer na Divisão Principal. Infelizmente, nem um nem outro está em condições de figurar no máximo certame da cidade, tal a mediocridade de seus

Garantida a participação de Chico Landi na prova automobilística das "Vinte e Quatro Horas"

O CAMPEÃO BRASILEIRO CHEGOU INESPERADAMENTE DA EUROPA — PASCOALINO BUONACORSO E GODOFREDO VIANA COMPRARAM UM CARRO PARA COMPETIR — A FORMAÇÃO DAS DUPLAS — PREMIO

Conforme tem sido amplamente divulgado, o Automóvel Clube do Brasil promoveu nos próximos sábado e domingo, no autódromo de Interlagos, a importante prova das 24 horas. Essa competição realizada pela primeira vez nas Américas, está despertando a mais viva expectativa, principalmente por tratar-se de um certame ainda inédito entre nós. A importância do torneio é maior ainda porque os carros serão todos idênticos, não havendo superioridade mecânica de um sobre o outro. Dessa maneira, prevalecerá a pericia dos volantes, já que não contará com os benefícios e a influência dos fatores mecânicos.

prova para o prestígio de nossa indústria petrolífera, pois os carros competirão com gasolina e lubrificantes nacionais, o presidente Getúlio Vargas deliberou oficial a prova das 24 horas, sendo ainda instituída por s. exc. a taça "Getúlio Vargas", ao vencedor da competição. Na tarde de ontem, em audiência especial no Palácio do Catete, o gal. Carlos Barreto e o cel. Silvio Amoroso de Santo Rosa, presidente do Conselho Nacional do Petróleo e do Automóvel Clube do Brasil, respectivamente, foram recebidos pelo chefe da nação.

Garantida a participação de Chico Landi. Uma notícia auspiciosa para os aficionados do esporte do volante é a garantida participação de Chico Landi.

Chegando inesperadamente da Europa há dois dias, o conagrado campeão brasileiro não foi escalado nas duplas já escolhidas, pois ninguém esperava seu subitâneo regresso.

Contudo, para que a magna competição conte com a sua presença, fomos informados de que o corredor carioca Henrique Casimiro adquiriu um carro "Mercedes-Benz", a fim de que ele participe formando dupla com Sebastião Casimiro, filho do piloto guanabarrino.

MAIS UMA DUPLA PAULISTA. Os paulistas, não obstante terem sido privados pela comissão esportiva do A.C.B. nem por isso desistiram de competir. Demonstrando fibra de bandeirantes, Pascoalino Buonacorso e Godofredo Viana, dois volantes que não mereceram a preferência da escalatória, decidiram comprar um carro para, a expensas próprias, participar da prova.

Assim, os paulistas serão representados por quadro duplas, os quais, além de Chico Landi, serão: Pascoalino Buonacorso e Godofredo Viana, dois volantes que não mereceram a preferência da escalatória, decidiram comprar um carro para, a expensas próprias, participar da prova.

ESTREARÃO ESTA NOITE EM SOROCABA OS CAMPEÕES DE BOLA AO CESTO DO MUNDO

Chegarão ao aeroporto às 15 horas rumando diretamente para aquela cidade — Programação definitiva para os jogos em São Paulo e Ponta Grossa

Depois de uma série de contrariedades com referência às datas para a excursão do Rápido Clube de Buenos Aires, que vem ao nosso país para realizar uma temporada de bola no cesto finalmente podemos informar que, esta tarde, os craques portenhos chegaram ao aeroporto de Congonhas, de onde rumarão diretamente para Sorocaba onde estrearão, enfrentando a seleção sorocabana, ainda esta noite.

Os demais jogos são os seguintes: — dia 17 — 6.ª-feira, novamente em Sorocaba, contra a seleção sorocabana; dia 18 — sábado, em Rio Claro, contra a seleção rioclarense; dia 19, domingo, descanço em São Paulo; dias 20 e 21 — 2.ª e 3.ª feiras, em Santos, contra as seleções vicentina e santista, respectivamente; dia 22 — descanço em São Paulo; dias 23 e 24, 5.ª e 6.ª feiras, em Ponta Grossa, Estado do Paraná, contra o Guarani E. C. e a seleção pontagrossense; dia 25, descanço em São Paulo; dia 26, domingo, em Limeira, contra a seleção limeirense; dia 27 — 2.ª-feira, em São Paulo, contra o C. A. Paulistano; dia 28, descanço em São Paulo e, finalmente, dia 29 — 4.ª-feira, em São Paulo, contra a seleção paulista.

Corinthians venceu, mas não convenceu

Rendeu quase meio milhão de cruzeiros, o jogo de ontem — Luizinho, Carbone e Claudio (penal) consignaram os tentos — Os juveninos provocaram varias irregularidades

Sob todos os aspectos, Corinthians e Juventus deram um jogo extraordinariamente feliz, antecipando para a tarde de ontem, no campo do Pacaembu, o jogo que deveriam disputar domingo, no gramado da rua Javari. O prelúdio chegou a render quase meio milhão de cruzeiros, tendo movimentado, aproximadamente, quarenta mil pessoas.

Já o público não pode dizer a mesma coisa. Tinha direito de assistir a um espetáculo normal, tanto do ponto de vista técnico quanto do ponto de vista esportivo. Mas, nada disso lhe foi proporcionado, ontem, a tarde, no Pacaembu, embora tenha havido este o que aquele lance que realmente entusiasma.

E que a batalha se caracterizou por uma série de irregularidades. Uma vez mais, os juveninos tiveram a iniciativa de apelar para um jogo violento, num combate direto com o Corinthians. Isto se viu desde o início do jogo. E, quando não bastasse a disposição dos grenás para pôr em prática o jogo mal intencionado, verificou-se que os corinthianos incentivavam esse jogo, não tanto pelo fato de haverem tido, nesse particular, os seus desejos, mas, principalmente, porque se expuseram ao adversário, procurando aquilo que o "torcedor" de futebol diz ser "balle" e que se caracteriza por uma série de fintas sucessivas. Não é preciso dizer que, neste particular, Luizinho foi o que mais se destacou, irritando os adversários. Mario fez o mesmo. Ambos não conheceram, quase sempre, o jogo de primeira, surgindo, constantemente, como alvo indefeso perante adversários irados. Ora, isto foi um erro muito grave. Graças aos vários aspectos. Com a política técnica, o Corinthians, se tivesse tido pela frente um adversário da categoria do São Paulo, do Santos, da Portuguesa de Desportos, do Palmeiras, ou de

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15 — O tenente coronel Santa Rosa e a diretoria do Automóvel Clube do Brasil convidaram o presidente da República para assistir à corrida de automóveis que se realizará sábado e domingo próximo na pista de Interlagos, em São Paulo. Há um aspecto inédito nessa competição: é que nela participam, além de carros, oleos e baterias nacionais. E vencerá quem fizer maior quilometragem em vinte e quatro horas de "pé na tabua".

Convidada pelos organizadores da primeira prova de resistência automobilística a realizar-se nos dias 18 e 19, em São Paulo, a Refinaria de Mataripe fornecerá gasolina e óleo diesel. Acaba de chegar a Salvador, de São Paulo, um caminhão que foi buscar os produtos básicos. Na viagem de retorno o caminhão consumirá apenas um litro de combustível, assim, um "teste" do rendimento do motor.

Futebolista Landi, regressou do Velho Mundo, a bordo de um aparelho da Panair. O corredor havia ido à Itália a fim de entrar em entendimentos com a aquisição de uma possante máquina que lhe assegurasse continuidade na senda de vitórias que vem trilhando.

A C.B.D., aceitando a su-

5 POR DIA...

1 — "La Prensa", de Nova York, diz que, por ocasião da finalíssima da Taça "Rimel", no Maracanã — final do Campeonato do Mundo de 50 — três "torcedores" uruguaios morreram de emoção, sentados diante dos aparelhos de rádio. E mais isto: um suboficial da marinha brasileira teria morrido de um colapso cardíaco ao ouvir o locutor anunciar o gol que deu a vitória ao Uruguai.

2 — Julho de 36. Nesta capital, transformaram criminosamente as ruas asfaltadas do Jardim América em pista de corrida de automóveis. Foi, precisamente a 12 de julho a disputa do Grande Premio "Cidade de São Paulo". O "4.ª" italiano, Pintacuda, vencedor. Em 2.º, outro automobilista italiano: Marinoni. Em 3.º, o brasileiro Toffé. Mas, Toffé e a francesa Helly Nice, a 200 quilômetros por hora, disputaram o 3.º posto! Resultado: logo à chegada, Helly perdeu o controle do carro. O carro fez alguns rodopios e caiu sobre a pista. Oito mortos e cerca de quarenta pessoas gravemente feridas. Uma delas, a volante francesa.

3 — No ano 470 A. C., os espartanos, momentaneamente vencidos pelos helenos, foram excluídos da 90.ª Olimpíada. E nesse ano de 470, antes de Cristo, foi iniciada a construção do templo de Zeus, em Olímpia, motivo central de todas as instalações religiosas e esportivas da sede das Olimpíadas.

4 — A primeira obra que a história registra, sobre o hipismo, foi publicada por Xenofonte, quatrocentos anos antes de Cristo. Intitula-se "Da montaria e da direção dos cavalos".

5 — Em 45, no Campeonato Paulista, no retorno São Paulo-Palmeiras, houve empate: 1 a 1. No primeiro tempo, o gol paulistense foi marcado por Tullio. No 2.º tempo, o gol do empate, com uma cabeçada também de autoria de... Tullio. — L. S.

Movimentam-se os santistas em torno dos Jogos Abertos do Interior

INICIADOS OS PREPARATIVOS DOS REPRESENTANTES PRAIANOS NAS DIVERSAS ESPECIALIDADES — OS ATLETAS E CESTOBOLISTAS CONVOCADOS — OUTROS INFORMES

Estamos certos de que o público da cidade vibrará de entusiasmo no período de 30 de setembro a 7 de outubro, assistindo à monumental parada esportiva e desportiva não só aos locais mas a todos quantos aqui vierem, irmãos de ideal, os aplausos fervorosos a que fizerem jus.

Pascoalino, Lucy Godol, Hyldete Neiva Paiva, Anice Leal Borges, Clotilde Machado, Nilza Brito, Maria Gil Caribola, Maria José de Sousa, Madalena de Oliveira, Darcil Chagas, Alzira Samamed, Cleomice de Andrade, Izabel de Sousa Guimarães, Abigail Cecherello e Jurema Clá Figuerá.

O PREPARO DOS PRAIANOS. Torna-se desnecessário acrescentar que os esportistas de Santos encontram-se em boas condições de preparo para o grande empreendimento de setembro, entretanto, já foram convocados para desenvolverem suas atividades sob as vistas dos técnicos esportivos, e desarte caberá a Laerte Gonçalves o preparo dos atletas, com a movimentação dos militantes às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, às 20 horas, havendo também sessões preparatórias aos sábados às 15 horas e às terças e quintas-feiras, às 8 horas.

O CESTOBOLISTAS. O cestobol praiano, que será das grandes atrações no decorrer da grande olimpíada interiorana, naturalmente irá refletir a competência do técnico Ayrton José de Araújo, que foi escolhido para a preparação dos santistas, tanto no setor masculino, como no feminino. Das mais árduas a tarefa confiada ao experientado "Fumanchu", sem dúvida a segurança do sucesso dos praianos neste setor.

Foram convocados para a preparação os seguintes militantes do cestobol santista, que serão submetidos aos treinos realizados às terças e quintas-feiras, às 20 horas e aos sábados às 15 horas, a turma feminina, por sua vez, concorre aos exercícios às segundas, quartas e sextas feiras às 20 horas.

Equipe masculina — Marcio Aguiar da Cunha, Oduvaldo Otaviani Bernis, José Barbosa Machado, Antonio Miguel, Jack Lima Painter, Lauro Leite Soares, Francisco Russo Neto, Pares Abud, Luiz Monteiro de Oliveira, Ademari Mariani, Rivaldo Abella Pupo e Manoel Carlos Pereira.

Feminina — Jurema Clá Figuerá, Rute Pereira, Celia Franchini, Laurinda Neves Teixeira, Wanda Bezerra, Lourdes Fernandes, Nair Pereira Marinho, Maria de Lourdes Galvão, Marina Benedito Menna, Alzira Samamed, Nelide Guimarães, Nelly Ramos Corcho e Maria da Conceição Silva.

Classe feminina — Maria Nilgo

Classe masculina — Marcio Aguiar da Cunha, Oduvaldo Otaviani Bernis, José Barbosa Machado, Antonio Miguel, Jack Lima Painter, Lauro Leite Soares, Francisco Russo Neto, Pares Abud, Luiz Monteiro de Oliveira, Ademari Mariani, Rivaldo Abella Pupo e Manoel Carlos Pereira.

Classe masculina — Marcio Aguiar da Cunha, Oduvaldo Otaviani Bernis, José Barbosa Machado, Antonio Miguel, Jack Lima Painter, Lauro Leite Soares, Francisco Russo Neto, Pares Abud, Luiz Monteiro de Oliveira, Ademari Mariani, Rivaldo Abella Pupo e Manoel Carlos Pereira.

Classe masculina — Marcio Aguiar da Cunha, Oduvaldo Otaviani Bernis, José Barbosa Machado, Antonio Miguel, Jack Lima Painter, Lauro Leite Soares, Francisco Russo Neto, Pares Abud, Luiz Monteiro de Oliveira, Ademari Mariani, Rivaldo Abella Pupo e Manoel Carlos Pereira.

Classe masculina — Marcio Aguiar da Cunha, Oduvaldo Otaviani Bernis, José Barbosa Machado, Antonio Miguel, Jack Lima Painter, Lauro Leite Soares, Francisco Russo Neto, Pares Abud, Luiz Monteiro de Oliveira, Ademari Mariani, Rivaldo Abella Pupo e Manoel Carlos Pereira.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

DIDO ABANDONARA O SÃO PAULO — Dido é um dos bons integrantes do plantel do São Paulo que não está sendo convenientemente aproveitado. Agora, com a aquisição de outros volantes para as pontas, o jovem "crack" ficou "sobrando". O Fluminense, percebendo que não seria difícil contratar Dido, mandou um emissário a São Paulo para entrar em entendimentos com o tricolor e o jogador. Tudo ficou esclarecido durante as conversações entre as partes interessadas, cedendo o clube do Camêlo o seu dedicado defensor ao seu co-irmão de lutas esportivas.

ROSALEM PRETENDIDO PELA PORTUGUESA DE DESPORTOS — A Portuguesa e Desportos continua trabalhando para contratar um zagueiro esquerdo à altura do seu conjunto titular. Depois de estudar em diversas transações viáveis, acabaram os dirigentes do gremio "luso" de lançar suas vistas para Rosalem, que está "encostado" no Corinthians. Segundo apuramos, o clube do Parque São Jorge concordará em ceder o seu zagueiro canhoto, desde que contrate Damião, um "crack" gaúcho que está em experiências.

COMPLETO O SÃO PAULO PARA JOGAR CONTRA O COMERCIAL — O São Paulo não quer facilitar contra o Comercial, em seu próximo jogo de campeonato. Todos os valores do tricolor deverão formar na equipe principal, proporcionando ao clube das três cores "chance" para conseguir ampla reabilitação. O quadro que atuará sábado, segundo apuramos, será o seguinte: Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Alfreido e Noronha; Alcino, Augusto, Mandu (Duralval), Bibi e Teixeira (Lafalete).

A PORTUGUESA DE DESPORTOS QUER SEVERO — Severo é um dos valores positivos do Comercial. O atacante gaúcho, que teve oportunidade de jogar pelo Corinthians e Olaria, está em grande forma. Por esse motivo, Severo está sendo visado por diversos clubes, inclusive a Portuguesa de Desportos, que já entrou em negociações diretas com os dirigentes do alvi-negro. Enquanto os "luses" oferecerem 150 mil cruzeiros pelo "passe" de Severo, o gremio da praça Clóvis Bevilacqua está irredutível na importância de 200 mil cruzeiros. Uma questão de cifras.

CAMPEONATO DE GINASTICA PARA ESTREANTES

No ginásio do Pacaembu o promissor empreendimento da F.P.G.H. — Os dirigentes

Prosegue, com a realização de demonstrações de alto valor, a temporada oficial de ginástica e halterofilismo, promovida sob os auspícios da entidade máxima bandeirante, cujo programa, no corrente ano, tem oferecido inúmeras oportunidades aos praticantes e admiradores das práticas fundamentais no terreno do esporte.

Tomarão parte nesse torneio, os seguintes clubes: Associação Cultural Física, Clube Ginástico Paulista, Clube de Regatas Tietê e Clube Campeão de Regatas e Nataçao.

A FPGH escalou as seguintes autoridades:

Presidente da mesa: Paulo Eduardo Stempniowski; anotador: Zacarias Iaconelli; monitor: Antonio Correia de Oliveira Junior. Representante da Federação: Ovídio Carlos Gonçalves; Juizes: José Hollander, Jacob Genns, Ego Ubrich, Max Reschmann, Alfredo Hering e Frederico Faria Lemos.

CAMPEONATO UNIVERSITARIO DE XADREZ

Helio Proença e José Meira Filho, na liderança do certame da "FUPE" — Resultados da terceira rodada

Sob os auspícios da FUPE, teve prosseguimento na sede do C.X.S.P., o vitorioso I Campeonato Universitário Paulista de Xadrez Individual, com as partidas da 3.ª rodada, cujos resultados foram estes:

1.º lugar — Helio Proença (H.L.) e José Meira Filho (X.I.A.) com 3 pontos.

2.º lugar — Ismael Ribeiro (H.L.) e Servio Stefani (Poli) com 1 1/2 pontos.

3.º lugar — André Ricardo (H.L.) e Paulo Stefani (Poli) com 1 ponto.

4.º lugar — Duralval A. Silva (X.I.A.) e Klaus U. Helbrun (X.I.A.) com 1/2 ponto.

Com estes resultados, o certame máximo do xadrez individual acaba de ser encerrado.

Agora, porém, tendo recebido a

SULA E' UMA DAS ATRAÇÕES DO PROXIMO TREINO DO CORINTIANS

O zagueiro que pertenceu ao Bangu já se encontra em condições de jogar

O zagueiro esquerdo Sula, que militava no Bangu e que há poucos dias passou a defender o Corinthians, pelo qual foi contratado, ainda não teve oportunidade de tomar parte num ensaio do "Campeão do Centenario", pois se encontrava machucado e em tratamento.

Agora, porém, tendo recebido al-

ENCERRADO O PRIMEIRO TURNO DO CAMPEONATO DA ACEA

O São Paulo Gás perdeu a liderança em favor do Cams e do Metalurgia Matarazzo

O Campeonato da Acea está apresentando um transcorrer dos mais interessantes em virtude das surpresas apresentadas em suas diversas rodadas do primeiro turno, quando tivemos o São Paulo Gás comandando a tabela de classificação.

No último sábado, encerrando o primeiro turno, mais alguns resultados surpreendentes vieram alterar a ordem de colocações. O São Paulo Gás, derrotado pelo Sams, perdeu a liderança em favor do seu antagonista e do Me-

Na pista do Floresta o desfile das maiores expressões do atletismo universitário

GRANDE ATLETIVA EM TORNO DO CERTAME MAXIMO DO ESPORTE-BASE UNIVERSITARIO — DUAS PROMISSORAS JORNADAS DEDICADAS AOS JOVENS ACADÊMICOS — O PROGRAMA

Das mais intensas tem sido a atividade desenvolvida pelos jovens universitários bandeirantes, em torno de um programa realmente construtivo e de grande projeção no cenário esportivo nacional. Com grande brilhantismo a Federação Universitária Paulista de Esportes vem cumprindo o extenso programa organizado para a temporada de 1951, sem dúvida um período de grandes realizações e de triunfos indiscutíveis em todas as modalidades.

Nas tardes de sábado e domingo teremos um dos pontos altos do magnífico programa cumprido no terreno esportivo pela F.U.P.E., ocasião em que presenciaremos o desfile das maiores expressões do esporte-base universitário, em disputa do empreendimento máximo desta especialidade, ou seja, a principal etapa de uma temporada intensa e de grandes realizações.

Esta competição, além de apontar as expressões máximas do atletismo universitário, através de disputas que certamente revelarão o alto grau de preparo atingido pela maioria dos especialistas, servirá também para sele-

cionar os acadêmicos que representarão o nosso Estado no torneio inter-estadual que manterão com os seus co-irmãos paraenseiros, anunciado para os próximos dias 25 e 26 do corrente, na pista do Clube de Regatas Tietê.

O PROGRAMA. Para esta importante competição a Federação Universitária Paulista de Esportes organizou o seguinte programa:

Sábado. A's 14.30 hs. — 400 metros com barreiras (final por tempo), arremesso do martelo (7 kg.) e salto com vara.

A's 15.00 hs. — 200 metros (semi-final por classificação).

A's 15.30 hs. — 800 metros (final: arremesso do dardo e salto em extensão).

A's 16.00 hs. — 200 metros rasos (final).

A's 16.30 hs. — Revezamento 4x400 metros.

Domingo. A's 14.00 hs. — 110 metros com barreiras (semi-final por classificação), salto em altura e arremesso do peso.

A's 14.30 hs. — 400 metros com barreiras (final por tempo), arremesso do martelo (7 kg.) e salto com vara.

A's 15.00 hs. — 200 metros (semi-final por classificação).

A's 15.30 hs. — 800 metros (final: arremesso do dardo e salto em extensão).

LIVERPOOL GANHOU BEM O PREMIO "C. P. O. R"

O FILHO DE SINGAPORE ATROPELOU COM VIGOR NOS ULTIMOS DUZENTOS METROS E SE IMPOS NO FINAL AO FAVORITO PANDEGO — IDA, CARACOL, VERDE PARIS, CELADON, JURITI, AMOROZINHO E FLYING WING, OS GANHADORES DOS PAREOS COMPLEMENTARES — MOVIMENTO GERAL DA REUNIAO DE ONTEM — NOTAS

Decorreu num ambiente de grande animação a jornada turfística de ontem, à tarde, dedicada ao Centro de Preparação de Oficial de Reserva. O hipódromo apresentou uma assistência considerável, podendo-se notar, densamente presentes, além do Comandante daquela escola, vários militares e um grande número de amantes a oficiais.

A festa esteve animada, mas os resultados dos diversos pareos deixaram muita gente falando sozinho. Logo no início tivemos o duelo de Ida, com alta pouca, mas justificável; depois, o pareo mal cheiroso de Caracol-Mordaca, que tanto comentamos no primeiro dia. Depois, duas atuações normais de Verde Paris e Celadon, mas com o insucesso inexplicável de Standard, logo a seguir, a surpresa da vitória de Juriti, que, de tão irregular, está a merecer um desconto. As vitórias de Liverpool, Amorozinho e Flying Wing eram aguardadas esperanças.

IDA ABRIU A LISTA DE GANHADORES

Ida, depois de um sem número de tentativas, conseguiu a primeira vitória de toda a sua campanha. E o fez de modo fácil, de galope mesmo, construindo na dianteira, sem qualquer esforço, a vantagem que não teve conhecimento de adversários e pagou pouca de todos os lados — 127 por 10.

Sandra e Felicitaria tomaram parte ativa, em todo o percurso, em luta pelo segundo posto. Sandra, na reta, Sandra conseguiu dominar a adversária e tornou a vitória da saucha.

Felicitaria andou presente em todo o percurso e ficou com o terceiro posto.

CARACOL GANHOU CONTRA A VONTADE

Deu pano "para manga", como se diz a disputa do segundo posto. Grandemente desinteressados, os espectadores assistiram a uma corrida, ficando todos lá por trás trocando figurinhas, num verdadeiro desafio à Comissão de Corridas.

Caracol fez todo o percurso, até a reta, muito por fora, com Mordaca se esquivando por junto aos seus. Na reta, ainda por fora, o Caracol chegou a ficar em frente de Mordaca, que, entretanto, por insistência do piloto, também não se destacou. E voltou, no final, o Caracol, que recebeu "redes", quando Bini se viu sob os olhares da Comissão. Correu para dentro, de facão, e foi alcançado a Mordaca, dominou mesmo a situação em "olho mecânico", e então revelou a chapa fotográfica. Não ganhou por interesse, mas por temor do piloto.

Esta com a palavra a Comissão de Corridas.

VERDE PARIS GANHOU DE IVAL NO FINAL

Verde Paris, que vinha acusando progressos, foi o mais visado nas apostas, já que o público pode observar e constatar que Standard sairia à rala muito cheio de carne, sem maiores possibilidades. Correspondendo o rolinho, que o Stud Book teima em chamar de tordilho e o fez nos últimos metros, mas com o galope conveniente.

Ival correu bem. Esteve presente nos últimos 1.000 metros e ainda tentou se defender, no final, da carga de Verde Paris. Esmoreceu, mas guardou para si a dupla.

Standard terminou em último, longe, numa desmoralização da 16 de ofício de Taborda.

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Ida, 56 ks., C. Bini; 2.º Caracol, 56 ks., O. Reichel; 3.º Felicitaria, 56 ks., R. Olguin; 4.º Leviano, 56 ks., M. Signoret; 5.º Buncelle, 56 ks., J. Alves. Não correu Macau. Tempo: 9' 31.0. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 127,00; dupla (24) Cr\$ 34,00. Placês: Cr\$ 66,00 e Cr\$ 26,00. Movimento: Cr\$ 1.272.000,00. Tratador: P. Taborda. Proprietário: Mario D'Andrea.

A ganhadora é castanha, tem 8 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Popoff e Divina Chocolate.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	62,00
1 Bala	76,00	13	112,00
2 Felicitaria	20,00	14	104,00
3 Leviano	213,00	23	27,00
4 Buncelle	36,00	34	66,00
5 Sandra	47,00	33	141,00
		22	492,00



Ida ganhou de ponta a ponta e muito fácil. Sandra colocou-se em segundo, no final, saindo do marcador a favorita Felicitaria.

2.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Caracol, 56 ks., C. Bini; 2.º Mordaca, 56 ks., O. Reichel; 3.º Leviano, 56 ks., J. P. Souza; 4.º Mefistofeles, 54 ks., R. Olguin; 5.º Toile, 56 ks., G. Grene Jr.; 6.º Micandra, 56 ks., D. Garcia; 7.º Ouzada, 56 ks., A. Lucca. Tempo: 10' 31.0. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 160,00; dupla (34) Cr\$ 81,00. Placês: Cr\$ 58,00 e Cr\$ 17,00. Movimento: Cr\$ 1.653.220,00. Tratador: L. Avino. Proprietário: João José Gimenez.

O ganhador é castanho, tem 8 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Borba Gato e Caracará.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	68,00
1 Lucatan-Caulim	53,00	13	56,00
2 Mefistofeles	30,00	14	209,00
3 Mordaca	22,00	23	86,00
4 Micandra	103,00	11	892,00
5 Toile	85,00	33	123,00
		44	1.702,00



Ganhou o Caracol, muito desprezado, e cumprindo na dianteira quase todo o percurso. Mordaca esteve em segundo na curva e em primeiro, na reta, mas perdeu em "olho mecânico". O pareo não cheirou nada bem.

3.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Verde Paris, 54 ks., C. Bini; 2.º Ival, 54 ks., J. Nasclimen-

to; 3.º Mirim, 56 ks., O. Reichel; 4.º Gusapor, 58 ks., R. Zamudio; 5.º Standard, 58 ks., V. Pinheiro F.O. Não correram Baturité e Albandes. Tempo: 9' 31.0. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 26,00; dupla (34) Cr\$ 25,00. Placês: 21,00 e Cr\$ 45,00. Movimento: Cr\$ 1.662.160,00. Tratador: C. Corrêa. Proprietário: Renato Jordão.

O ganhador é tordilho, tem 6 anos, nasceu no Paraná e é filho de Con Ochos e Donga.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	30,00	13	36,00
1 Standard	30,00	13	36,00
4 Mirim	47,00	14	25,00
5 Ival	104,00	33	222,00
6 Gusapor	44,00	44	76,00



Bini logrou mais uma vitória, montando Verde Paris. Ival ficou com o segundo posto e Standard, depositário de muitas esperanças, fechou rala.

4.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Celadon, 54 ks., P. Sobreiro; 2.º Devassa, 54 ks., R. Pacheco; 3.º Mabsut, 58 ks., E. Garcia; 4.º Francinezinha, 54 ks., M. Signoret; 5.º Dana Black, 54 ks., J. Alves; 6.º Diabina, 54 ks., J. P. Souza; 7.º Dolomita, 54 ks., O. Reichel. Tempo: 9' 31.0. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (12) Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 24,00. Movimento: Cr\$ 1.661.450,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Antonio A. Assunção. Proprietário: Euvaldo Lodi.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Shah Rookh e Nectarina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	13	Duplas	76,00
1 Devassa-Diabina	46,00	23	52,00
3 Dolomita	51,00	24	33,00
4 Francinezinha	172,00	34	231,00
5 Dana Black	40,00	11	231,00
6 Mabsut	71,00	33	365,00
		44	163,00



Celadon ganhou com as honras de favorito. Devassa melhor portou-se do que na anterior apresentação e formou a dupla.

5.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Juriti, 51 ks., M. Cataldi; 2.º Mazuma, 56 ks., R. Pacheco; 3.º Boa Lua, 54 ks., P. Vaz; 4.º Almirante, 56 ks., D. Garcia; 5.º Gondoleiro, 56 ks., J. Alves; 6.º Leme, 56 ks., J. Carvalho; 7.º Roriga, 54 ks., R. Zamudio; 8.º Moka, 51 ks., O. Fernandes. Tempo: 10' 51.0. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 348,00; dupla (12) Cr\$ 42,00. Placês: Cr\$ 120,00 e Cr\$ 34,00. Movimento: Cr\$ 1.975.430,00. Tratador: E. Le Mener. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietário: Alcides Lara Campos.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Mashallah ou Seventh Wonder e Flyshell.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	13	Duplas	83,00
1 Mazuma-Moka	59,00	23	130,00
2 Gondoleiro	18,00	24	46,00
3 Boa Lua	54,00	34	73,00
5 Roriga	98,00	11	700,00
6 Leme	138,00	22	383,00
7 Almirante	65,00	33	182,00
		44	589,00



Juriti ganhou com facilidade, deixando o público falando sosinho. Mazuma defendeu a segunda colocação.

6.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Liverpool, 58 ks., L. Osorio; 2.º Pandego, 58 ks., R. Zamudio; 3.º Colon, 56 ks., J. P. Souza; 4.º Acirama, 56 ks., O. Reichel; 5.º Jota, 56 ks., D. Garcia; 6.º Winning Post, 56 ks., S. P. Ribeiro; 7.º Quina, 52 ks., P. Sobreiro; 8.º Rondel, 54 ks., J. Carvalho; 9.º Charlotte, 54 ks., A. Lucca. Tempo: 9' 11.0. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 57,00; dupla (23) Cr\$ 31,00. Placês: Cr\$ 17,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 19,00. Movimento: Cr\$ 2.017.600,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietário: Stud Linneu Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Singapore e Ebonita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	78,00
1 Jota	49,00	13	30,00
2 Acirama	102,00	14	107,00
3 Colon	63,00	24	116,00
5 Pandego	27,00	34	265,00
6 Rondel	230,00	11	408,00
7 Winning Post	144,00	33	484,00
8 Quina	209,00	44	396,00



Liverpool atropelou por fora e levou a melhor nos últimos metros. O favorito Pandego em segundo e Colon em terceiro.

7.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Amorozinho, 56 ks., J. Carvalho; 2.º Fuga, 55 ks., H. Molina; 3.º Beltá, 54 ks., O. Reichel; 4.º Calpirlinha, 52 ks., C. Bini; 5.º O Gilboé, 54 ks., A. Lucca; 6.º Apiai, 53 ks., P. Sobreiro; 7.º Fundamento, 56 ks., D. Garcia; 8.º Mack, 56 ks., L. Osorio; 9.º Bloomy, 54 ks., R. Zamudio; 10.º Baraxá, 51 ks., O. Fernandes; 11.º Otília, 54 ks., J. P. Souza. Tempo: 8' 57.0. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 89,00; dupla (33) Cr\$ 123,00. Placês: Cr\$ 34,00, Cr\$ 36,00 e Cr\$ 23,00. Movimento: Cr\$ 2.421.170,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Teotônio Lara Campos Jr. Proprietário: Henrique Haenen.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Luminar e Bengelo.

JOCKEY-CLUB DE CAMPINAS

Para as reuniões turfísticas às quintas-feiras, o Jockey-Club de Campinas põe à disposição dos interessados, nesses dias, às 9.45, às 10.15 e 10.35 horas, ônibus especiais da Viação "Cometa" mediante o pagamento de Cr\$ 50,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipódromo.

Os ônibus especiais partirão da Agência da "Viação Cometa", à Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipódromo do Bonfim, de onde partirão na volta às 18.30 horas.

As passagens de poderão ser procuradas na dependência do Jockey-Club de São Paulo, sita à Ladeira Porto Geral, 24 (Quitandinha).

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	75,00	12	64,00
1 Mack	75,00	12	64,00
2 Apiai	246,00	13	55,00
3 Calpirlinha	47,00	14	51,00
4 Fundamento	86,00	23	51,00
5 Baraxá	218,00	24	65,00
7 Fuga	43,00	34	54,00
8 Gilboé	266,00	11	530,00
9 Otília	212,00	22	231,00
11 Beltá	47,00	44	227,00



Amorozinho ganhou com sobras e Fuga formou a dupla no último galão, se impondo em "olho mecânico" a Beltá.

Bons pareos hoje em São Vicente

Oito carreiras e, dentre elas, um "handicap" de nacionais ganhadores — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Programa e Montarias — Outros informes

S. VICENTE, 15 ("Correio") — O festival costumeiro será realizado amanhã, transferido que foi, em razão das corridas em Cidade Jardim. Assim, o nosso hipódromo estará repleto de turistas, amanhã, para assistir ao desenrolar do bonito programa de oito pareos.

A prova de maior importância é a central dos "bettings", em 1.200 metros e com as inscrições de Mister Schuch, Equilho, Jacobus, Cajer, Marmeleiro, Pirata e Ureno.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, 5.ª feira, à tarde, no hipódromo praiano:

1.º pareo — 1.200 metros

Escudero, que vem correndo com regularidade, deve ganhar. A dupla 23, com Vendaval, é bem indicada. A pareilha Tangerina-Flama não deve ficar de todo esquecida.

2.º pareo — 1.200 metros

Vicky, bem situado no tiro, reúne boas possibilidades de vitória. A dupla deve ser procurada entre Gildo e Ibiapina. Dehassi não deve ficar à margem de cogitações.

3.º pareo — 1.200 metros

Voodoo, que veio de Campinas, deve estreiar vencendo. Guri e Velomar vão brigar pela formação da dupla. Pregoneira, que melhorou alguma coisa, pode aparecer.

4.º pareo — 1.500 metros

Mandú-Joylero, a fórmula que encontra maior número de partidários. Helena, bem exercitada, e Ciganita, em período de progressos, as adversárias certa daquele duo.

5.º pareo — 1.200 metros

Boricano, que vai leve, deve

6.º pareo — 1.200 metros

Corante deve repetir o seu feito de há uma semana. A ele o nosso voio, Vulcano e Bourgo periam-se como sérias candidatas à dupla. Nêgo Duro, bem situado no tiro, pode aparecer.

7.º pareo — 1.200 metros

Corante deve repetir o seu feito de há uma semana. A ele o nosso voio, Vulcano e Bourgo periam-se como sérias candidatas à dupla. Nêgo Duro, bem situado no tiro, pode aparecer.

8.º pareo — 1.200 metros

Corante deve repetir o seu feito de há uma semana. A ele o nosso voio, Vulcano e Bourgo periam-se como sérias candidatas à dupla. Nêgo Duro, bem situado no tiro, pode aparecer.

9.º pareo — 1.200 metros

Corante deve repetir o seu feito de há uma semana. A ele o nosso voio, Vulcano e Bourgo periam-se como sérias candidatas à dupla. Nêgo Duro, bem situado no tiro, pode aparecer.

10.º pareo — 1.200 metros

Corante deve repetir o seu feito de há uma semana. A ele o nosso voio, Vulcano e Bourgo periam-se como sérias candidatas à dupla. Nêgo Duro, bem situado no tiro, pode aparecer.

11.º pareo — 1.200 metros

Corante deve repetir o seu feito de há uma semana. A ele o nosso voio, Vulcano e Bourgo periam-se como sérias candidatas à dupla. Nêgo Duro, bem situado no tiro, pode aparecer.

12.º pareo — 1.200 metros

Corante deve repetir o seu feito de há uma semana. A ele o nosso voio, Vulcano e Bourgo periam-se como sérias candidatas à dupla. Nêgo Duro, bem situado no tiro, pode aparecer.

13.º pareo — 1.200 metros

Corante deve repetir o seu feito de há uma semana. A ele o nosso voio, Vulcano e Bourgo periam-se como sérias candidatas à dupla. Nêgo Duro, bem situado no tiro, pode aparecer.

14.º pareo — 1.200 metros

Corante deve repetir o seu feito de há uma semana. A ele o nosso voio, Vulcano e Bourgo periam-se como sérias candidatas à dupla. Nêgo Duro, bem situado no tiro, pode aparecer.

15.º pareo — 1.200 metros

Corante deve repetir o seu feito de há uma semana. A ele o nosso voio, Vulcano e Bourgo periam-se como sérias candidatas à dupla. Nêgo Duro, bem situado no tiro, pode aparecer.

16.º pareo — 1.200 metros

Corante deve repetir o seu feito de há uma semana. A ele o nosso voio, Vulcano e Bourgo periam-se como sérias candidatas à dupla. Nêgo Duro, bem situado no tiro, pode aparecer.

17.º pareo — 1.200 metros

Corante deve repetir o seu feito de há uma semana. A ele o nosso voio, Vulcano e Bourgo periam-se como sérias candidatas à dupla. Nêgo Duro, bem situado no tiro, pode aparecer.

18.º pareo — 1.200 metros

Corante deve repetir o seu feito de há uma semana. A ele o nosso voio, Vulcano e Bourgo periam-se como sérias candidatas à dupla. Nêgo Duro, bem situado no tiro, pode aparecer.

19.º pareo — 1.200 metros

Corante deve repetir o seu feito de há uma semana. A ele o nosso voio, Vulcano e Bourgo periam-se como sérias candidatas à dupla. Nêgo Duro, bem situado no tiro, pode aparecer.

20.º pareo — 1.200 metros

Corante deve repetir o seu feito de há uma semana. A ele o nosso voio, Vulcano e Bourgo periam-se como sérias candidatas à dupla. Nêgo Duro, bem situado no tiro, pode aparecer.

8.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Flying Wing, 54 ks., C. Bini; 2.º Muxaxita, 56 ks., A. Altran; 3.º Pregoneira, 54 ks., R. Zamudio; 4.º Errante, 54 ks., J. P. Souza; 5.º Belatriz-Zaragoza, 56 ks., O. Reichel; 6.º Inédita, 52 ks., S. P. Ribeiro; 7.º Ouzada, 56 ks., V. Pinheiro F.O.; 8.º Zaragoza, 54 ks., A. Neri. Não correram Staines e Chama. Tempo: 9' 31.0. Ráteios: Vencedor Cr\$ 49,00; dupla (44) Cr\$ 170,00. Placês: Cr\$ 32,00 e Cr\$ 43,00. Movimento: Cr\$ 1.972.970,00. Tratador: A. Plotto. Proprietário: Aristides Galli.

A ganhadora é alazã, tem 6 anos, nasceu em Santa Catarina e é filha de Borba Gato e Monica.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	65,00
1 Belatriz-Zaragoza	26,00	13	45,00
2 Inédita-Errante	41,00	23	33,00
3 Pregoneira	46,00	24	89,00
5 Ouzada	139,00	34	76,00
8 Muxaxita	75,00	11	66,00
		22	133,00
		33	504,00
		44	348,00

Movimento geral das apostas: Cr\$ 14.576.080,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 332.005,00. Portões: Cr\$ 71.520,00. Pista de areia leve.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	65,00
1 Belatriz-Zaragoza	26,00	13	45,00
2 Inédita-Errante	41,00	23	33,00
3 Pregoneira	46,00	24	89,00
5 Ouzada	139,00	34	76,00
8 Muxaxita	75,00	11	66,00
		22	133,00
		33	504,00
		44	348,00

Movimento geral das apostas: Cr\$ 14.576.080,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 332.005,00. Portões: Cr\$ 71.520,00. Pista de areia leve.

Movimento geral das apostas: Cr\$ 14.576.080,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 332.005,00. Portões: Cr\$ 71.520,00. Pista de areia leve.

Movimento geral das apostas: Cr\$ 14.576.080,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 332.005,00. Portões: Cr\$ 71.520,00. Pista de areia leve.

Movimento geral das apostas: Cr\$ 14.576.080,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 332.005,00. Portões: Cr\$ 71.520,00. Pista de areia leve.

Movimento geral das apostas: Cr\$ 14.576.080,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 332.005,00. Portões: Cr\$ 71.520,00. Pista de areia leve.

Movimento geral das apostas: Cr\$ 14.576.080,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 332.005,00. Portões: Cr\$ 71.520,00. Pista de areia leve.</

O FESTIVAL DE HOJE NO BONFIM

FAZ PARTE DO PROGRAMA O SEMI-CLASSICO "ANTONIO EGYDIO DE SOUZA ARANHA" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO

"CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

(3) Sagamor, O. Amaral ... 50

(4) Foxton, J. Camargo ... 51

(5) Descarga, J. R. Carvalho ... 54

(6) Bocayuva, N. Guimarães ... 54

(7) Pair Amazon, A. Corrêa ... 54

1.300 metros — Cr\$ 7.000,00 — As 14,40 horas.

(1) P. de Leon, N. Guimarães ... 54

(2) Guacá, S. Oliveira ... 56

(3) Ardilosa, O. Acuña ... 57

(4) Casioturo, A. Corrêa ... 58

(5) Suzuka, S. Barbosa ... 51

(6) Moira, J. Cavalheiro ... 54

(7) Brahma, W. Coelho ... 66

(8) Hidra, D. Garcia ... 56

1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 15,20 horas.

(1) Caboclinho, F. Sobreiro ... 57

(2) Relancina, S. Barbosa ... 52

(3) Chilena, N. Guimarães ... 51

(4) Janda, J. Cavalheiro ... 52

(5) Cassandra, A. Corrêa ... 48

(6) Imola, O. Fernandes ... 53

1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 16,00 horas.

(1) Gury, O. Fernandes ... 5

(2) Barbaro, O. Schneider ... 5

(3) El Lancero, A. Corrêa ... 54

(4) Lavinia, O. Schenelder ... 50

1.700 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 16,40 horas.

(1) Gury, O. Fernandes ... 5

(2) Barbaro, O. Schneider ... 5

(3) El Lancero, A. Corrêa ... 54

(4) Lavinia, O. Schenelder ... 50

INFORMES

Encontrar os leitores, a seguir os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, no Bonfim:

1.º PAREO — 1.200 metros

Massacre, que anda muito bem, reúne boas possibilidades de vitória. A dupla com Odecam em 1.º lugar, mas pode aparecer Faloz.

2.º PAREO — 1.200 metros

Na distância, Platunada reúne maiores possibilidades. A dupla deve ser procurada entre Duende e Arapuç. Falam em Explosiva.

3.º PAREO — 1.000 metros

Pitoresco está em bom estado e constitui a melhor indicação da carreira. A fórmula com Pair Amazon é a que mais nos atrai. Imagem e Malaquito são figuras secundárias.

4.º PAREO — 1.300 metros

Ponce de Leon-Hidra, a fórmula mais provável. Ardilosa anda bem e Suzuka, nesta turma, pode até mesmo obter colocação.

5.º PAREO — 1.500 metros

Relancina, que anda muito bem, forma com Caboclinho, sempre em progresso, um duo difícil de ser batido. Chilena e Janda não devem ficar de todo despretadas.

6.º PAREO — 1.300 metros

Rosa de Maio está numa turma tão curiosa, que a sua vitória é bastante provável. Coquinho e Lancero são os mais credenciados concorrentes à dupla.

7.º PAREO — 1.600 metros

Gury é o maior nome da carreira, mas a turma está reforçada por Barbaro, que anda muito bem, e Berigui, que está em boa companhia, perfilando-se como o mais temível adversário daquele favorito.

8.º PAREO — 1.500 metros

Diligr val defender o nosso olo. No último pareo, Andu não venceu, mas a dupla com Chacão tem áreas de chance. Princesa e até Gildinha valem como bons azares.

MONTARIAS

É o seguinte o programa das carreiras de amanhã, a tarde, no Bonfim, já com as montarias assinadas:

1.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 12,45 horas.

1. Massacre, S. Barbosa ... 50

2. Faloz, XX ... 53

(3) Arapuç, J. Santos ... 51

(4) Pablo, D. Garcia ... 56

(5) Odecam, W. Garcia ... 55

(6) Macanudo, N. Guimarães ... 48

2.º PAREO — Cr\$ 6.000,00 — 1.200 metros — As 13,20 horas.

1. Platunada, S. Barbosa ... 55

2. Explosiva, J. Santos ... 55

(3) Arapuç, O. Fernandes ... 56

(4) Tanabi, N. Guimarães ... 48

(5) Duende, A. Corrêa ... 55

(6) Granadeira, J. Camargo ... 48

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas.

1. Pitoresco, J. Nascimento ... 56

(2) Imagem, O. Amaral ... 54

(3) Malaquito, O. Acuña ... 54

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

1. Lanero, J. Alves ... 58

2. Rossini, P. Vaz ... 58

(3) Macau, A. Lucca ... 58

(4) Flama, H. Molina ... 52

(5) Lazulita, J. Carvalho ... 56

(6) Jerupari, E. Garcia ... 58

5.º PAREO — "José G. Nogueira" — Cr\$ 80.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

1. Nalade, O. Reichel ... 55

2. Lai Tchen, P. Vaz ... 55

3. Arleira, J. Carvalho ... 55

4. Gorizia, R. Zamudio ... 55

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1. High Hat, R. Pacheco ... 55

2. Hailte-lá, O. Reichel ... 55

(3) Groom, J. Alves ... 55

(4) D.I.P., J. Carvalho ... 55

(5) Nhanduf, J. Nascimento ... 55

(6) Marolin, W. Mazala ... 55

7.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.

1. Lord Orion, L. Osorio ... 56

2. Terrivel, D. Garcia ... 56

8.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 15,20 horas.

1. Mustafá, L. Osorio ... 58

(2) Pinkerton, P. Vaz ... 54

(3) Mac Mahon, J. P. Sousa ... 58

9.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.

1. Mustafá, L. Osorio ... 58

(2) Pinkerton, P. Vaz ... 54

(3) Mac Mahon, J. P. Sousa ... 58

10.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.

1. Mustafá, L. Osorio ... 58

(2) Pinkerton, P. Vaz ... 54

(3) Mac Mahon, J. P. Sousa ... 58

11.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.

1. Mustafá, L. Osorio ... 58

(2) Pinkerton, P. Vaz ... 54

(3) Mac Mahon, J. P. Sousa ... 58

12.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.

1. Mustafá, L. Osorio ... 58

(2) Pinkerton, P. Vaz ... 54

(3) Mac Mahon, J. P. Sousa ... 58

13.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.

1. Mustafá, L. Osorio ... 58

(2) Pinkerton, P. Vaz ... 54

(3) Mac Mahon, J. P. Sousa ... 58

14.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.

1. Mustafá, L. Osorio ... 58

(2) Pinkerton, P. Vaz ... 54

(3) Mac Mahon, J. P. Sousa ... 58

15.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.

1. Mustafá, L. Osorio ... 58

(2) Pinkerton, P. Vaz ... 54

(3) Mac Mahon, J. P. Sousa ... 58

16.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.

1. Mustafá, L. Osorio ... 58

(2) Pinkerton, P. Vaz ... 54

(3) Mac Mahon, J. P. Sousa ... 58

17.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.

1. Mustafá, L. Osorio ... 58

(2) Pinkerton, P. Vaz ... 54

(3) Mac Mahon, J. P. Sousa ... 58

18.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.

1. Mustafá, L. Osorio ... 58

(2) Pinkerton, P. Vaz ... 54

(3) Mac Mahon, J. P. Sousa ... 58

19.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.

1. Mustafá, L. Osorio ... 58

(2) Pinkerton, P. Vaz ... 54

(3) Mac Mahon, J. P. Sousa ... 58

20.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.

1. Mustafá, L. Osorio ... 58

(2) Pinkerton, P. Vaz ... 54

(3) Mac Mahon, J. P. Sousa ... 58

21.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.

1. Mustafá, L. Osorio ... 58

(2) Pinkerton, P. Vaz ... 54

(3) Mac Mahon, J. P. Sousa ... 58

22.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.

1. Mustafá, L. Osorio ... 58

(2) Pinkerton, P. Vaz ... 54

(3) Mac Mahon, J. P. Sousa ... 58

23.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.

1. Mustafá, L. Osorio ... 58

(2) Pinkerton, P. Vaz ... 54

(3) Mac Mahon, J. P. Sousa ... 58

24.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.

1. Mustafá, L. Osorio ... 58

(2) Pinkerton, P. Vaz ... 54

(3) Mac Mahon, J. P. Sousa ... 58

25.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.

1. Mustafá, L. Osorio ... 58

(2) Pinkerton, P. Vaz ... 54

(3) Mac Mahon, J. P. Sousa ... 58

26.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.

1. Mustafá, L. Osorio ... 58

(2) Pinkerton, P. Vaz ... 54

(3) Mac Mahon, J. P. Sousa ... 58

27.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.

1. Mustafá, L. Osorio ... 58

(2) Pinkerton, P. Vaz ... 54

(3) Mac Mahon, J. P. Sousa ... 58

28.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.

1. Mustafá, L. Osorio ... 58

(2) Pinkerton, P. Vaz ... 54

(3) Mac Mahon, J. P. Sousa ... 58

29.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.

1. Mustafá, L. Osorio ... 58

(2) Pinkerton, P. Vaz ... 54

(3) Mac Mahon, J. P. Sousa ... 58

30.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.

1. Mustafá, L. Osorio ... 58

(2) Pinkerton, P. Vaz ... 54

(3) Mac Mahon, J. P. Sousa ... 58

31.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.

1. Mustafá, L. Osorio ... 58

(2) Pinkerton, P. Vaz ... 54

(3) Mac Mahon, J. P. Sousa ... 58

32.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.

1. Mustafá, L. Osorio ... 58

(2) Pinkerton, P. Vaz ... 54

(3) Mac Mahon, J. P. Sousa ... 58

33.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.

1. Mustafá, L. Osorio ... 58

(2) Pinkerton, P. Vaz ... 54

(3) Mac Mahon, J. P. Sousa ... 58

34.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.

1. Mustafá, L. Osorio ... 58

(2) Pinkerton, P. Vaz ... 54

(3) Mac Mahon, J. P. Sousa ... 58

35.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.

1. Mustafá, L. Osorio ... 58

(2) Pinkerton, P. Vaz ... 54

(3) Mac Mahon, J. P. Sousa ... 58

36.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.

1. Mustafá, L. Osorio ... 58

(2) Pinkerton, P. Vaz ... 54

(3) Mac Mahon, J. P. Sousa ... 58

37.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.

1. Mustafá, L. Osorio ... 58

(2) Pinkerton, P. Vaz ... 54

(3) Mac Mahon, J. P. Sousa ... 58

38.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.

1. Mustafá, L. Osorio ... 58

(2) Pinkerton, P. Vaz ... 54

(3) Mac Mahon, J. P. Sousa ... 58

Sugestivo torneio atletico entre industriarios

MAIS UMA LOUVAVEL INICIATIVA DO S.E.S.I. EM PROL DA DIFUSÃO DO ESPORTE-BASE — O CERTAME MAXIMO ESTADUAL DA CLASSE — OS INSCRITOS E OS

RECORDISTAS

Os Industriários bandeirantes voltaram a competir em atletismo no próximo domingo, ocasião em que se efetuará, sob os auspícios da Subdivisão de Recreação e Desportos, do S.E.S.I., com a apresentação dos melhores atletas classificados na disputa do certame do esporte-base que integrou o programa dos V Jogos Desportivos Operários.

Teremos, pois, na tarde de domingo a disputa do Campeonato de Atletismo, que contará com a participação dos atletas industriários da capital e das cidades de Santos, Campinas, Sorocaba, Ribeirão Preto e São Carlos.

Entre os participantes da capital, podemos destacar alguns valores da nobilitante especialidade, como Aldo Ribeiro, do Laboratório Paulista de Biologia; Milton P. Santos, do Nadr Figueiredo Indústria e Comércio; Otten Aires de Abreu, da Nitro

P. Santos, Sebastião Alves Otten Aires de Abreu e Eugênio Gambassi. Reservas: Claudestino Dutra e Aldo Ribeiro.

Rev. 4x300 metros — Claudestino Dutra, Valdemar Caldas, Americo de Almeida e Eugênio Gambassi. Reserva: Aldo Ribeiro.

Salto em altura — Aldo Ribeiro e Miguel Delmonico. Reserva: Francisco de Albuquerque.

Salto em extensão — Otten Aires de Abreu e Reinaldo Monforte Silva. Reserva: Dachiro Misume.

Arremesso do dardo — Otten Aires de Abreu e Aldo Ribeiro. Reserva: Robinson Carneiro.

Arremesso de peso — Milton P. Santos e Americo de Almeida. Reserva: Keatuto Draugalis.

OS RECORDISTAS

Constituem recordes de atletismo entre os industriários as seguintes marcas:

100 metros rasos — Aldo Ribeiro, 11"7.

300 metros rasos — Claudestino Dutra, 36"8.

1.000 metros rasos — Omar Soalheiro (Santos), 2'46"3.

3.000 metros rasos — Romeu Gambierli, 9'23"9.

Rev. 4x100 metros — Turma da Nitro Química 45"7.

Rev. 4x300 metros — Turma da Nitro Química 2'34"2.

Arremesso de peso (21 kg.) — Geolindo da Silva (Santos), 12,3.

Arremesso do peso (5 kg.) — Milton P. Santos, 16,0.

Arremesso de dardo — Aldo Ribeiro, 49,15.

Salto em extensão — Antranique Venosyan, 6,41.

Salto em altura — Silvio de Sousa Carvalho (Ribeirão Preto), 1,75.

Valter F. Oliveira (Sorocaba), 1,75.

Decide-se domingo o III Torneio Popular de Tiro ao Alvo

ALCANÇARAM EXITO AS PROVAS DE SELEÇÃO DISPUTADAS EM VARIOS CENTROS DO INTERIOR — VISÃO RETROSPECTIVA DO IMPORTANTE EMPREENDIMENTO — INSTRUÇÕES AOS CONCORRENTES

Já não se pode duvidar que o tiro ao alvo, uma das mais nobres modalidades desportivas, entre nós sob as esferas de uma entidade especializada, registrou progresso jamais atingido por qualquer outra modalidade em tão curto espaço de atividades.

Alem das certames oficiais que contam com a participação de vários gremios de nossa Capital, foi instituído há alguns anos um torneio popular que teve como objetivo principal movimentar os atiradores do "interland".

Quando há 4 anos, João Sobocinski, Olavo Bruhns e Maximo Salles lançaram a ideia de se promover um torneio popular de tiro ao alvo, no qual seriam reunidos atiradores do tiro em todo o interior do Estado de São Paulo, houve vozes que não aconselhavam a realização de um empreendimento destes, isso devido às inúmeras dificuldades que se apresentavam, principalmente porque este esporte ainda não havia sido organizado no interior.

Mas, era justamente para auxiliar na formação de associações de tiro, e que eles insistiam na realização do Torneio, no qual poderiam competir qualquer cidadão idôneo, usando para tal, armas de defesa: revolver comum e rifle esportivo, dos que todo mundo possui para passarinhos.

Alem disso, os idealizadores sabiam que dispunham de um aliado poderoso e sobremaneira útil nesse empreendimento patriótico: o comando da Força Pública do Estado de São Paulo e os seus Postos espalhados pelas cidades do interior. Não fosse esse auxílio, prestado incondicionalmente pelo comando da Força Pública à nossa entidade máxima do Tiro

ao Alvo, talvez o Torneio Popular não passasse de modesta competição.

Já em 1948, o movimento foi tal que surpreendeu Sorocaba, Bauru, Catanduva, Taubaté, Ribeirão Preto, Campinas, etc. foram organizando-se em grupos que variavam entre 30 e 80 atiradores. Foram realizadas provas locais, que receberam visitas dos idealizadores do torneio.

A primeira surpresa surgiu em Bauru, nas pessoas do jovem de 14 anos, Wassim Santos Pereira e de Sebastião Ribeiro da Silva, os quais empataram na finalíssima de revolver, com resultados que os habilitaram a concorrer ao Campeonato Brasileiro, realizado no Rio de Janeiro. Sorocaba e Catanduva, destacaram-se nas provas de carabina.

Em 1949 não houve Torneio Popular devido à falta de munição e aos preparativos para o Campeonato Mundial. No ano passado, dois clubes compareceram às provas finais e os seus representantes foram selecionados entre 1.000 candidatos, destacando-se então Bauru em revolver, que teve novamente no jovem Wassim o seu grande valor; em carabina surgiu como o maior surpresa Minori Kozuki, de Presidente Prudente; além, aquela cidade ficou de posse transitória da "Atena de Berros", instaurada pelo governador do Estado e que será entregue definitiva-

mente à cidade que até 1952, acumulou o maior numero de pontos nas duas armas.

Estamos agora aguardando o desfecho do III Torneio Popular, no dia 19 do corrente, em estandes de tiro da nossa Capital.

No C. R. Tietê, às 8 horas, será realizada a prova de Revolver à 25 metros de distância e na A. D. Floresta, à mesma hora, a de carabina, na distância de 50 metros.

Neste ano, os atiradores paulistas que participam do Torneio, disputaram 32 provas preliminares, devendo concorrer no final 3 atiradores em cada prova, num total até seis pessoas por cidade. Cidades inscritas até este momento: Bauru, Catapuva, Campinas, Catanduva, Duque de Caxias, Helvetia, Marília, Mogi das Cruzes, Pirassununga, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santos, Sorocaba, São José do Rio Preto, São Paulo, São Simão, São Vicente e Taubaté.

AS FINAIS DE DOMINGO

Para as provas finais do III Torneio Popular de Tiro ao Alvo, a serem efetuadas domingo, em nossa Capital, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo recomenda a observância das seguintes regras:

Prova de Revolver — "Stand" do C. R. Tietê

1 — Haverá 4 turmas e um posto para cada cidade;

2 — Atirará um representante de cada cidade, em cada turma;

3 — Deverão competir na 1.ª turma, de preferência aqueles que irão competir em revolver, no "stand" do C. R. Tietê;

4 — Execução da prova:

a) — Ensaio — 5 tiros em 16 minutos;

b) — Prova — 20 tiros sobre 2 alvos, em 2 séries de 10 tiros sobre cada um e em 20 m. cada série;

5 — Os atiradores que irão competir em carabina, devem comparecer sem demora ao "stand" da A. D. Floresta.

Prova de Carabina "Stand" da A. D. Floresta

1 — Haverá 4 turmas e um posto para cada cidade;

2 — Atirará um representante de cada cidade, em cada turma;

3 — Deverão competir na 1.ª turma, de preferência, aqueles que irão competir em revolver, no "stand" do C. R. Tietê;

4 — Execução da prova:

a) — Ensaio — 6 tiros;

b) — Prova — 30 tiros;

c) — Tempo — 1 hora;

d) — Séries — 5 tiros sobre cada alvo, num total de 30 alvos 6 alvos;

e) — Campanha — Tome a campanha à sua direita depois dos 6 tiros de ensaio e depois de cada 5 tiros da prova.

5 — Os atiradores que irão competir em revolver devem comparecer sem demora ao "stand" do C. R. Tietê.

CONRADO ROSS PROSSEGUE ALICIANDO "CRACKS" PARA OS CLUBES FRANCESES

Constantino foi o primeiro a fugir para a "Cidade Luz" — Também Eduardinho seguiu para Paris

O técnico Conrado Ross prossegue aliciando jogadores para o futebol francês. Depois de induzir Constantino, do Comercial, este "crack" desapareceu. Fugiu, porém abandonou irregularmente um emprego público que lhe havia sido dado, graças às influências do capitão Oberdan, atual presidente do Comercial. Fugiu, porque, também ao clube da rua Onze de Agosto, pelo qual está regularmente contratado, não deu as necessárias atenções, observando-se mesmo que deixou de comparecer ao jogo com o XV de Novembro, de Piracicaba, sem a menor justificativa.

O Comercial, que estava disposto a facilitar, em tudo, a transferência de Constantino para o futebol francês, decidiu, porém, suspender a virencia de seu contrato, de acordo com comunicação feita à Federação Paulista de Futebol assim como estabeleceu em 150 mil cruzeiros o preço de sua transferência.

Sob qualquer aspecto, o procedimento de Constantino envolveu um ato de desatino como resultado do qual será ele o único prejudicado.

Constantino, ao que se acredita, já está na França, mas, enquanto não obtiver "passe" do Comercial, não poderá disputar qualquer jogo oficial.

PROXIMOS JOGOS DO IV CAMPEONATO COLEGIAL DE ESPORTES DO INTERIOR

Iniciados sábado e domingo últimos, terão sequência no próximo fim de semana as disputas preliminares dos IV Campeonato Colegial de Esportes do Interior, realizado pelo Departamento de Esportes do Estado.

As primeiras partidas, constantes de notícias, reverteram-se de inteiro êxito, já que todos os jogos apresentaram grande entusiasmo e movimentação. Espera-se que nas próximas rodadas este sucesso continue a fim de que tenhamos no Pacaembu, quando da concentração da "Semana da Pátria", atletas renhidos e que apresentem igualmente bom índice técnico.

Sábado e domingo próximos haverá jogos nas seguintes cidades: Jaboticabal — Jaboticabal — Bola ao Cesto e Voleibol masculino e feminino.

Botucatu — Cestobol masculino e feminino — Voleibol masculino.

Bragança Paulista — Voleibol masculino e feminino.

Taquaritinga — Cestobol masculino e feminino — Voleibol feminino.

Itapetininga — Itapetininga — Cestobol e Voleibol Masculino e Feminino.

Taubaté — Bola ao Cesto masculino e feminino — Voleibol masculino.

Mirassol — Cestobol masculino e feminino — Voleibol masculino.

Novo Horizonte — Voleibol e Bola ao Cesto masculino.

Monte Alto — Monte Alto — Bola ao Cesto e Voleibol masculino e feminino.

Limeira — Cestobol e voleibol masculino e feminino.

São Carlos — Bola ao Cesto e Voleibol masculino.

Matão — Bola ao Cesto masculino — Voleibol feminino.

S. JOSE DOS CAMPOS — S. José dos Campos — Cestobol e Voleibol masculino e feminino.

Capagava — Cestobol masculino e Voleibol masculino e feminino.

Mogi das Cruzes — Cestobol e Voleibol masculino.

Campos de Jordão e Cruzeiro.

HELIO VIEIRA SAGROU-SE CAMPEÃO UNIVERSITARIO

Homenageados pela "FUPE" o "mestre" Mario Isola e a srta. Hilda Von Putkammer

A Federação Universitária Paulista de Esporte — F. U. P. E. — dando continuidade ao calendário esportivo acadêmico, fez realizar, na magnífica sala de armas do C. A. Paulista, o Campeonato Universitário Paulista de Esgrima, tendo se sagrado campeão de 1951, na modalidade do esporte nobre e fidalgo da arma branca, o acadêmico da Escola Politécnica da U. S. P., Helio Vieira.

O certame veio deixar bem claro que os presidentes das Associações Acadêmicas filiadas à FUPE necessitam empreender uma verdadeira e corajosa cruzada, para o esportivismo imediato da esgrima, cuja prática é das mais recomendáveis, principalmente ao estudante, quer pelas suas virtudes de autêntico exercício da inteligência, quer pelos excelentes dotes morais, de lealdade e de aprimoramento físico do espadachim.

Após o encerramento do certame que laureou o novo "mosqueiro" da esgrima acadêmica, o representante da "FUPE", Alexandre Derani, enalteceu o apoio

que o C. A. Paulista vem dedicando à esgrima estudantil, procedendo à entrega de uma linda flâmula à srta. Hilda Von Putkammer, diretora do esporte fidalgo do simpático clube do Jardim América; e prestando singela, mais justa homenagem, fez entrega ao grande "mestre d'armas" Mario Isola, plasmador dos melhores esgrimistas na esgrima acadêmica, de um distintivo da "FUPE", como preito de gratidão da juventude universitária bandeirante.

Travessia do Canal da Mancha a nado

LONDRES, 15 (AFP) — Será realizada finalmente amanhã a travessia do Canal da Mancha, anunciaram oficialmente os organizadores dessa prova.

Londres, 15 (AFP) — Amanhã bem cedo os concorrentes da maratona do Mancha, todos nadadores eméritos, iniciarão uma das mais importantes provas de natação da atualidade.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermédio deste jornal, solicita um auxílio às pessoas generosas.

Os doativos podem ser enviados a este jornal para a E.



Paulo de Jesus, valoroso amador da S. E. Palmeiras.

Naiade é favorita do premio "José Gualemozin Nogueira"

PILOTOS APALAVRADOS PARA AS OITO PROVAS

São as seguintes as montarias disponíveis para as carreiras de amanhã, a tarde, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

1. Lanero, J. Alves ... 58

2. Rossini, P. Vaz ... 58

(3) Macau, A. Lucca ... 58

(4) Flama, H. Molina ... 52

(5) Lazulita, J. Carvalho ... 56

(6) Jerupari, E. Garcia ... 58

2.º PAREO — "José G. Nogueira" — Cr\$ 80.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

1. Nalade, O. Reichel ... 55

2. Lai Tchen, P. Vaz ... 55

3. Arleira, J. Carvalho ... 55

4. Gorizia, R. Zamudio ... 55

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1. High Hat, R. Pacheco ... 55

2. Hailte-lá, O. Reichel ... 55

(3) Groom, J. Alves ... 55

(4) D.I.P., J. Carvalho ... 55

(5) Nhanduf, J. Nascimento ... 55

"SINFONIA DE CORES"

FRED JORGE realizando uma idéia de
WALDEMAR CIGLIONI

Um programa-arte, revivendo as obras primas da pintura mundial!



"HAMLET" — famosa e maravilhosa tela de PEDRO AMÉRICO.

Gentileza de MOVEIS PASCHOAL BIANCO

Recorte este quadro e ouça sua história e a de seu pintor,
HOJE — às 22,00 horas — pela



Iso foi vendido por um milhão de cruzeiros

Sensacional transferência do "crack brasileiro, que trocou a França pela Itália"

Iso, sem dúvida alguma, é o "crack" brasileiro que mais fama ganhou na Europa. Dono de um estilo clássico de jogo, o ex-doutor do São Paulo correu mundo. Esteve no Uruguai, Argentina, França e agora se prepara para fixar residência na Itália, pois o seu atestado liberatório já foi cedido ao Torino pelo Olimpíque-Nice, campeão da "Cidade Luz", em troca de um milhão de cruzeiros. Soma fabulosa, como se vê, foi dispêndio pelo clube italiano na aquisição do irregrueto jogador, que tanta celeuma já levantou em torno de seu nome, principalmente quando integrava as equipes do São Paulo e do Palmeiras, onde teve oportunidade de revelar-se como elemento temperamental.

transfêrencia, o famoso atacante brasileiro teve oportunidade de demonstrar seu interesse em atuar pelo clube italiano, que há tempo o vem assediando, e disse: — "Mais um país para eu conhecer de ponta a ponta". E prosseguiu: — "Também, não perdi oportunidade para confirmar to-

das as circunstâncias que levaram o Torino a interessar-se pelo meu concurso". Finalizando suas rápidas palavras ao repórter, Iso pediu que fossemos portadores de suas despedidas a todos os seus amigos e admiradores, pois já se encontrava com a passagem do avião que o levará à Itália. É a nova aventura do irrequieto futebolista.

Uma longa relação de ases que subiu ao ringue futuramente a fim de decidir os títulos de suas classes e provenientes de Tupan, na Ilha Paulista. Agora acaba o BESP de receber um ofício da Comissão de Esportes de Itapetininga comunicando que nada menos de quarenta amadores estão em treinamento para prelúdio entre si a 24 próximo, quando será efetuada a etapa regional do certame. Por outro lado, também Sorocaba organizou uma relação de ases que prelarão pelo título.

O trabalho dos dirigentes esportivos de Itapetininga, sem dúvida alguma, merece elogios, dada a formação de boxeadores, por mais fracos que sejam, reque muito tempo e também o máximo de boa vontade e dedicação. Como dissemos a 24 será efetuada a etapa regional do certame, sendo as finais realizadas no Pacaembu a 15 e 16 de setembro próximo.

Os elementos alistados por Sorocaba para concorrer às peladas são os seguintes: **Peso mosca** — Valtér Pardini; **Peso pena** — Eduardo Nogueira e Cassio Costa; **Peso meio-medio** — Antonio Sampaio, Armando Monteiro e Benedito Ruiz; **Peso meio-medio leve** — Maurício Costa; **Peso medio** — Francisco Alves.

Torneio Interestadual de Voleibol
Vem despertando grande interesse a disputa do Torneio Interestadual de Voleibol entre as equipes femininas e masculinas do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo.

Os jogos, exceção de uma rodada, terão como local a quadra do C. A. Paulistano, no Jardim América e deverão atrair grande público porquanto servirão como base para a convocação dos ases que integrarão a seleção nacional ao Campeonato Sul-Americano do próximo mês.

O Departamento de Esportes e Federação de Voleibol acertaram a realização da terceira rodada do certame na quadra do Clube Atlético Santista, na vizinha cidade paulista e constante dos seguintes jogos: **Feminino** — Distrito Federal vs. Estado do Rio de Janeiro; **Masculino** — Minas Gerais vs. São Paulo.

Todas as demais etapas, conforme acenamos, serão realizadas em nossa capital.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. TUPI GUARANI VENCEU O CONSTRUTORA UNIVERSAL

A. A. Tupi Guarani, no último domingo, teve como adversário o punjabi do Construtora Universal, com quem realizou uma peleja amistosa de grandes proporções, atraindo ao local do embate público dos maiores, que não se cansou de aplaudir as jogadas entusiasmadas dos vinte e dois "cracks" em lida.

Gracias ao melhor desempenho dos seus defensores, que souberam manobrar o ataque com mais eficiência, o Tupi Guarani saiu vencedor do cotejo pela contagem de três a um, tendo os consagrados pelos atacantes Plínio (2) e Afonso.

O quadro dirigido pelo veterano Miro atuou com a seguinte formação: **Braulio; Botto e Helio; Lausane, Armando e Marcolino; Afonso, Elmano, Plínio, Zezinho e Reinaldo.**

Na preliminar, atuando com mais desenvoltura, o Tupi venceu pela contagem de dois a zero.

DOMINGO, CONTRA O EDEMI LIBERDADE

Domingo, o Tupi Guarani terá um compromisso dos mais sérios, pois enfrentará o EdeMI Liberdade, conhecida agremiação do bairro da Liberdade.

Para o cotejo, os companheiros de Zezinho deverão estar na sede social, às 13 horas, de onde rumarão incorporados para o local do encontro.

Campeonato Colegial de Voleibol da Capital

Serão encerradas impreterivelmente amanhã, às 18 horas, as inscrições para o Campeonato Colegial de Voleibol da Capital. Todos os interessados deverão fazer entrega do ofício e ficha de inscrição, que são documentos indispensáveis para a inscrição e levar os cartões de identificação para serem autenticados.

No próximo sábado, às 17,30 horas, na sede da Federação Paulista de Voleibol, à rua dos Guaiuanes, 1112, será feito o sorteio das partidas, devendo comparecer todos os representantes dos estabelecimentos de ensino a fim de tomar conhecimento da tabela respectiva.

A entidade solicita também a presença dos dirigentes e colaboradores seguintes, a fim de utilizarem os trabalhos para início do campeonato: tenentes Paulo Alves, Benedito Vieira da Costa, Otto de Barros Vidal, Renato de Sousa, Carlos, Luiz Pinheiro, Julio Vecchioli, Carlos A. M. Almeida, Willy O. Hoffert, José Martins, Francisco Rubano, Martinho de Gama, Norberto Bucham, Ribeiro, João Monteiro de Magalhães, Alcides Moro, Alvaro Benvenuto, Joaquim A. Esteves, Luiz Carlos Machado, Rubens Conrado, Jacinto e José Francisco.

Motociclistas vitimados nos treinos

LONDRES, 15 (APP) — Dois motociclistas que deviam participar amanhã do grande prêmio Ulster sucumbiram hoje durante os treinos. Trata-se de Gianni Leon e Santa Gemiani, cujas motocicletas colidiram com uma terceira pilotada por Enrico Leoni, que ficou gravemente ferido.

Certame Colegial de Bola ao Cesto da Capital

Tendo em vista organizar a tabela de jogos para o Campeonato Colegial de Esportes da Capital, setor de bola ao cesto, a Federação de Bola ao Cesto solicitou o comparecimento dos representantes dos vários colégios inscristos, amanhã, sexta-feira, às 17,30 horas pontualmente, em sua sede, à rua dos Guaiuanes 1112.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Dianira Gonçalves França pede um auxílio para tratamento de saúde de sua filha.

Volta Ciclística de Portugal

LISBOA, 15 (APP) — A 4ª etapa da Volta Ciclística de Portugal (Vila Real-Covilhã), com total de 200 quilômetros, foi vencida por Armando Garado, em 7 horas, 10 minutos e 25 segundos. Seguiram-se: 2) Emilio Rodriguez, espanhol, mesmo tempo; 3) Manuel Palmeiro, português, 7,10,30"; 4) Manoel Rodriguez, espanhol, mesmo tempo; 5) Joaquim Apolo, 7,10,35".

Os brasileiros Massari, Afonso, Orquês dos Santos e Esteves conseguiram respectivamente os 31, 32, 33 e 34 lugares. O brasileiro David Xavier, chegado depois do encerramento do controle, não foi classificado.

A classificação geral, depois dessa etapa, assim se estabeleceu: 1) Alves Barbosa, português, 14,21,31"; 2) Manoel Rodriguez, espanhol, 14,25,37"; 3) Emilio Rodriguez, espanhol, 14,26,31"; 4) Manuel Palmeiro, português, 14,27,52"; 5) Armando Garado, português, 14,31,33". Os brasileiros Massari, Orquês dos Santos, Esteves e Afonso, classificaram-se respectivamente em 42, 43, 44 e 45 lugares.

O brasileiro David Xavier, chegado depois do encerramento do controle, não foi classificado.

A classificação geral, depois dessa etapa, assim se estabeleceu: 1) Alves Barbosa, português, 14,21,31"; 2) Manoel Rodriguez, espanhol, 14,25,37"; 3) Emilio Rodriguez, espanhol, 14,26,31"; 4) Manuel Palmeiro, português, 14,27,52"; 5) Armando Garado, português, 14,31,33".

Os brasileiros Massari, Afonso, Orquês dos Santos e Esteves conseguiram respectivamente os 31, 32, 33 e 34 lugares. O brasileiro David Xavier, chegado depois do encerramento do controle, não foi classificado.

A classificação geral, depois dessa etapa, assim se estabeleceu: 1) Alves Barbosa, português, 14,21,31"; 2) Manoel Rodriguez, espanhol, 14,25,37"; 3) Emilio Rodriguez, espanhol, 14,26,31"; 4) Manuel Palmeiro, português, 14,27,52"; 5) Armando Garado, português, 14,31,33".

Os brasileiros Massari, Afonso, Orquês dos Santos e Esteves conseguiram respectivamente os 31, 32, 33 e 34 lugares. O brasileiro David Xavier, chegado depois do encerramento do controle, não foi classificado.

A classificação geral, depois dessa etapa, assim se estabeleceu: 1) Alves Barbosa, português, 14,21,31"; 2) Manoel Rodriguez, espanhol, 14,25,37"; 3) Emilio Rodriguez, espanhol, 14,26,31"; 4) Manuel Palmeiro, português, 14,27,52"; 5) Armando Garado, português, 14,31,33".

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

APRESENTAM NOVAS REIVINDICAÇÕES OS BAGRINHOS DA ESTIVA DE SANTOS

SANTOS, 15 (Da sucursal) — Os trabalhadores na estiva do porto de Santos, não matriculados nem sindicalizados, conhecidos pelo nome de "bagrinhos", constituíram-se em comissão a fim de entregar um memorial contendo as reivindicações da numerosa classe, reivindicando justiça e desonerar-se as suas atividades, tornando medidas que normalizasse a situação, que cada vez se torna mais angustiante, daqueles trabalhadores. No Rio, a Comissão apresentou verbalmente várias reclamações, no sentido de lhes serem asseguradas melhores condições de trabalho e maiores garantias.

São as seguintes, resumidamente, os assuntos tratados no longo memorial encaminhado ao ministro do Trabalho: a) Melhor remuneração na diária por acidente no trabalho; b) Que os descontos nas folhas de pagamentos, para o IAPETC, sejam recolhidos integralmente a essa autarquia; c) Levar ao conhecimento do ministro que a importância recolhida ao IAPETC é de Cr\$ 27,00, quando os matriculados descontam importância igual ou superior a Cr\$ 150,00 mensais; e d) Fazer sentir ao ministro do Trabalho que o convênio feito entre o Sindicato dos Estivadores e o IAPETC favorece apenas 10% dos matriculados, prejudicando a grande maioria.

NOVOS VEÍCULOS PARA A LIMPEZA PÚBLICA

Reconhecendo haver deficiência nos serviços de limpeza pública de cidade, o prefeito Alcides Valls deu início, ontem, a um programa de melhoramentos nos mesmos, dando como inaugurados 5 novos veículos, recém-adquiridos.

Trata-se de 4 carros-coletores marca "Chevrolet", tipo 1951 e 1 carro-tanque marca "Austin", de 1951. Todos foram feitos dentro do rigor da técnica moderna e deverão solucionar, em grande parte, o problema da limpeza pública. Falando à reportagem do "Correio Paulistano", afirmou o prefeito que outros novos carros serão adquiridos pela Prefeitura, oportunamente, assim que as verbas orçamentais o permitam.

COMEMORAÇÃO DO 5.º ANIVERSÁRIO DO "SESI"

Comemorando a passagem de mais um aniversário de instalação do Serviço Social da Indústria, em Santos, foi inaugurado hoje, às 16 horas, no Centro Educacional do Sesi, no bairro do Macuco, ao lado do frigorífico Cinar.

Ao ato inaugural, que se revestiu de brilho, compareceram, além do dr. José Afonso Filho de legado regional do Sesi nesta cidade, o dr. Joaquim Alcides Valls, prefeito municipal; dr. Armando de Arruda Pereira, prefeito da capital e presidente do Conselho Nacional do Sesi e dr. Mariano J. M. Ferraz, presidente do Sesi em São Paulo.

BEBEDOURO

BEBEDOURO, 9 — PELA POLÍTICA — Acabam de ser indicados pelos diretores dos partidos políticos locais, os candidatos ao cargo de prefeito e vice-prefeito desta cidade.

A coligação PSP-PTB-PTN-PR apresenta ao eleitorado a chapa João Lins Cotrim e Guelmo Mazzoni.

A coligação PSD-PDC, apresenta como candidato ao cargo de prefeito o dr. Pedro Pascoal, não tendo sido escolhido ainda o vice-prefeito.

O sr. João Lins Cotrim o bebedourense, aqui residindo há muitos anos, onde é progressista fazendeiro. É filho do primeiro promotor público da comarca, dr. Antonio Cotrim, o qual foi um dos primeiros prefeitos.

O dr. Pedro Pascoal, é médico residente nesta cidade, bastante estimado, já tendo realizado grande folha de serviços.

Ambos os candidatos estão a altura do cargo para o qual são candidatos, esperando-se grandes realizações para benefício de Bebedouro.

CAÇAMENTO — Prossegue a Prefeitura, seu programa de calçamento das ruas locais. Foi terminado o 15.º quarteirão, estando, atualmente, em vias de conclusão mais dois outros quarteirões. Em seu programa de pavimentação, visou a Prefeitura antes de tudo, calçar os trechos mais sujeitos à ação das chuvas e, portanto, que se estragavam mais constantemente.

Com essa medida, fatalmente, diminuirão as despesas com esses reparos, com o que, em muito se beneficiará a municipalidade.

PISCINA — Prosseguem, adiante, as obras de construção da piscina do E. C. Paulista, localizada em terreno próximo à cidade.

Está sendo feito o trabalho de concretagem, esperando a diretoria do E. C. P. terminar até dezembro a piscina, a qual está orçada em 400 mil cruzeiros aproximadamente.

ESCOLA PROFISSIONAL — Esteve nesta cidade, o sr. Carlos Carvalho, da diretoria de Obras Públicas, da Secretaria da Viação, o qual veio examinar o terreno a ser doado pela Prefeitura ao Estado, a fim de construir a Escola Profissional desta cidade, criada há tempos.

S. S. julgou ótimo o terreno oferecido, que está localizado à rua São José, parte posterior do Dispensário de Leprosia.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telefônico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CÂMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr\$ 10.000,00)	4 1/2 % a. a.
LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr\$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 1/2 % a. a.
AVISO PREVIO — 90 dias	4 1/2 % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.º de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideo (Uruguai) e La Paz (Bolívia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Aracatuba — Araraquara — Assis — Avare — Bariri — Barretos — Baurista — Bebedouro — Botucatu — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jau — Limeira — Lins — Lucélia — Marília — Matão — Mirassol — Monte Aprazível — Nova Granada — Novo Horizonte — Olímpia — Orlandia — Paraguaçu Paulista — Pederneras — Piracicaba — Pirajuru — Pirajuru — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancheira — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastácio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaíso — Votuporanga — Xavantim.

SECCÃO COMERCIAL

IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES BRITÂNICAS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Os dados referentes a junho mostram que as importações de viveres e matérias primas, que compreendem quase três quartos de todas as importações da Grã Bretanha elevaram-se mais ainda no mês passado. Mostram também que não há indícios de que a queda de preços de matérias primas mundial venha aliviar o crescente custo das importações. Além disso, sobra perspectiva de manter as exportações em face das crescentes exigências do rearmamento, a principal esperança de evitar a crise de pagamentos no outono parece estar o nivelamento dos preços de importação.

Uma análise nas importações do primeiro semestre de 1951 deixa a impressão de que as possibilidades de algum declínio no custo das importações são talvez maiores do que muita gente pensa. Quase 80 por cento do aumento do custo das importações entre o primeiro semestre de 1950 e o mesmo correspondente deste ano resultam do aumento do custo de viveres e matérias primas.

Calcula-se que o volume da importação aumentou de dez por cento no mesmo período. No primeiro semestre de 1950, os estoques estavam em declínio e no primeiro semestre deste ano procurou-se refazê-lo. Apesar disso, no entanto, é evidente que a conta da importação foi aumentada sobretudo pela elevação dos preços das utilidades. Na verdade, cerca de 50% do aumento de 577 milhões de libras foram os resultados da elevação do custo da madeira, do algodão, lã, óleos vegetais, borracha e materiais para a fabricação de papel. Aflor a madeira e a polpa de madeira, os preços dessas matérias primas caíram bastante nos últimos meses. A borracha baixou cerca de 30% e a lã mais de 50% desde fevereiro.

Os óleos vegetais e o algodão também baratearam. Embora a quantidade dessas matérias primas compradas aos preços máximos seja provavelmente muito pequena, a baixa nos preços mundiais terá aprecíavel repercussão sobre o custo da importação. Se não houver novos grandes aumentos no volume, o custo total talvez comece a cair dentro de dois ou três meses e continue neste nível mais baixo até o fim do ano.

O quadro a seguir mostra até que ponto o aumento do total da importação foi o resultado da elevação dos preços dos viveres e matérias primas:

IMPORTAÇÃO EM MILHÕES DE LIBRAS			
	Total	Viveres	Matérias Primas
1950			
Setembro	193,9	69,6	76,6
Outubro	225,0	89,9	84,1
Novembro	234,9	89,2	94,2
Dezembro	238,3	89,9	100,9
1951			
Janeiro	257,9	98,4	137,7
Fevereiro	247,8	87,4	108,0
Março	203,4	98,3	130,4
Abril	311,5	109,8	139,4
Maior	333,0	129,2	139,3
Junho	357,5	122,7	149,9

CAFÉ

SANTOS
Não funciona.
Nova York, 15.
CONTRATO "S"
Abertura

Setembro	52,47
Dezembro	51,05
Março	49,35
Maior	48,24
Julho	47,22

Mercedo: — Firme. Alta de 3 a 62 pontos.
Vendas: 8.250 sacas.
Fechamento

Setembro	52,73
Dezembro	51,35
Março	49,55
Maior	48,40
Julho	47,37

Mercedo: — Estável. Alta de 27 pontos.
Vendas: 42.750 sacas.
CONTRATO "U"
Abertura

Setembro	52,73
Dezembro	51,35
Março	49,55
Maior	48,40
Julho	47,37

Mercedo: — Estável. Alta de 27 pontos.
Vendas: 42.750 sacas.
CONTRATO "U"
Abertura

Setembro	52,73
Dezembro	51,35
Março	49,55
Maior	48,40
Julho	47,37

Disponível: — Alta de 13 pts.

Disponível: — Alta de 13 pts.

Oasis
A JOIA DA CINEMA

HOJE

UM MUNDO DE
MÚSICAS
PERNAS E
CARAS BONITAS

RICHARD GREENE **ANN TODD**

Entrego-me a você

Acomp "GAIETY GEORGE" PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE GEORGE KING
Nacional Distribuição da EUROPA SUL AMERICA FILMES

10-12-14-16-18-20-22
e meia noite

RADIO & TELEVISÃO

A Gazeta e os seus "gingles" de Itá

Logo que a Rádio Gazeta, emissora de elite, lançou o seu primeiro anúncio gravado, reprovamos, a "novidade" tendo em vista a elevada linha de orientação da A-6, principalmente, em matéria de publicidade. Adiantamos que a inovação iria estender-se e, realmente, isso aconteceu. O sistema de publicidade, hoje, na A-6, está muito longe do antigo. Aliás, na sua redação, bem como na de apresentações e encerramento de programas, repete-se muito, vezes em palavras, vezes em ideias. Dois exemplos: O anúncio do café e do sabonete, ambos apresentados como os "mais vendidos...". O encerramento do "Jornal dos Meios" é sempre o mesmo: "O magnífico programa que ora chega ao fim..."

Mas, em publicidade, há outra coisa que nos parece dever ser mais urgentemente modificada. É a que se refere aos "gingles" de Itá Ferraz, numerosos e muito seguidos. Itá tem a sua voz característica, que se distingue sem o mínimo esforço. Pois bem, destaca-se ainda mais nos anúncios gravados e isso, na "Gazeta Informa", torna-se mais enervante ainda. Pensamos que já que a Gazeta seguiu o caminho das demais emissoras com "gingles", deveria escolher, para esse fim, locutores com voz mais ou menos padronizada e nessas condições a A-6 tem alguns profissionais.

É muito Itá Ferraz nos programas da Gazeta, pela sua atuação noturna, pelos anúncios gravados. Além do mais, a própria posição funcional daquele locutor não condiz, pelo menos nos parece isso, com a nova função de gravar publicidade. Não temos outro interesse, nesta crítica, do que colaborar com a direção da Rádio Gazeta, uma emissora de linha e que, com tais defeitos, faceta de serem reparados, perde muito. — EDU.

OS SALÕES DE PARIS

ANDRÉ BEUCLER

Poderia parecer que os salões de Paris tivessem sido superados pelos acontecimentos. No entanto, a radiotelevisão francesa encontrou neles o tema mais brilhante da sua última experiência, lembrando que, apesar de tudo, o mundanismo ainda pode ser um foco de inteligência desinteressada. É o que acaba de acontecer com Cercle Interallié, cuja direção convidou recentemente os seus membros e amigos para assistir à apresentação de três filmes estáticos, se possível é reunir os dois termos, de curta metragem.

A principal originalidade destes filmes que participam de cinema, de fotografia do documentário, da entrevista, da emissão radiofônica, e, como recordou Jean Tardieu, diretor do Club d'Essai, da lanterna mágica é que servem para ilustrar conversações, para situar no tempo e no espaço, precisando a sua individualidade e prosa própria. A segunda originalidade destas obras que casam a palavra, a imagem fixa, o movimento, a cor e a música, reside no seu assunto.

É claro que em princípio todos os domínios são bons para este meio de expressão: ciência, desporto, dança, transportes, indústria, etc. Os realizadores preferiram porém dirigir-se ao que há de mais tradicional, ao que poderia passar por símbolo do século, quer dizer os salões. Com isso quiseram provar o papel importante que representam, os serviços discretos mas imensos que vendem ao gosto, à moda, às necessidades estéticas e científicas, enfim à sociedade considerada no seu todo, sociedade que usufrui da arte (concertos, museus, monumentos, cerimônias, obras literárias, etc.), sem se dar conta dos apelos obscuros. É por isso que são necessárias as elites generosas, perspicazes, pacientes, submissas ao genio dos criadores e respeitadas das suas liberdades e exigências. Mesmo se um dia tiverem de receber outro nome, os salões de Paris continuarão sendo para artistas e cientistas, agentes bons condutores, laboratórios ou terrenos de ensaio. De certo não se aprende arte aqui, mas encontra-se a adesão profunda e condescendente, a experiência animadora do gosto, a atmosfera própria. Dos diversos salões de nomeada a radiotelevisão, André Forzy, encenador e Jean Loyndel d'Estrie, autor dos retratos sonoros, escolheram três dos mais célebres: o da viscondessa de Nollis, o da duquesa de La Rochefoucauld e da condessa de Montmorency.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE GOSNARD DE S. PAULO, no dia 24, às 21 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, uma sessão solene em homenagem à memória do dramaturgo Franz Grillparzer.

Haverá uma conferência pelo prof. Emilio Schostak, catedrático da Universidade Católica de São Paulo, e declamação de obras de Grillparzer, a cargo da sra. Lilli Froelich, do Teatro "Burg" de Viena.

EM CÍRCULO DE REVISÃO DE NORMAS TÉCNICAS Reunem-se hoje, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 21, 2º andar, às 16, 17 e 18 horas, respectivamente, as Comissões Alto-falantes, Fios esmaltados e Borracha.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

PARQUET:
Raspagem com máquina.

CALAFETAMENTOS:
Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviços rápidos.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residências.

FACHADAS:
Limpa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERÊNCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFÍCIO AMÉRICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-006 — 33-3500 e 33-6614.

MEIRO HOJE-14-16-18-20 e 22 hs.

2ª Semana!
Um encantador musical em deslumbrante technicolor!

JANE POWELL
RICARDO MONTALBAN
LOUIS CALHERN

Quando conta o coração

"TWO WEEKS WITH LOVE" — COMP. NACIONAL

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 10 DIAS

Meu Goldwyn Mayer

"MILAGRE DE AMOR"

ELENCO: Tereza, Fada Santoro, Renato, Paulo Porto, Simone, Rosângela, Cesar, Castro Viana; dona Laura, Marina Martins; Julia, Ade Miranda. E a participação de Dalva de Oliveira.

Direção de Moacir Fenelon.

Resumo do Argumento

Renato, noivo de Tereza, está na Europa fazendo um curso de aperfeiçoamento de dois anos, deixando ela, apesar deste grande espaço de tempo, de se corresponder com a noiva. As cartas que trocam são frequentes. Nas transbordam o grande amor que os unia e a promessa do casamento que se realizaria tão do próximo terminasse aquele estágio. Porém, sem que soubesse o motivo, suas cartas vão ficando sem resposta e o desassossego começa a preocupar-lhe o espírito, sem saber no que pensar. Não tendo outro recurso para averiguar a verdadeira causa, ele escreve ao seu amigo Alberto pedindo-lhe que procure Tereza a fim de obter o motivo do seu silêncio. Fato é que Renato lhe pede, Alberto vai à casa de Tereza, porém não a encontra e pensando que ela se tenha escondido propõe-lhe para dar preocupação ao noivo, caprichos de noivados, toma a decisão de só enviar notícias quando tivesse certeza da verdadeira resposta. E assim o tempo passa, aumentando a inquietude de Renato, que pensa não ter sido tomado em consideração sua carta. Desanimado, entende a viagem de volta, para ele próprio resolver o caso. A primeira coisa que faz é ir à casa de Julia, amiga íntima de Tereza, a fim de obter informações, mas Julia também não sabe de nada, a não ser que de Tereza mudara, mas para rumo que ela ignorava.

Renato, então, vai ao escritório de Cesar, pai de Tereza, o único que poderia explicar-lhe tudo. Ali, porém, sobre um grande golpe, pois fica sabendo que Tereza não quer mais vê-lo e que tem como terminado o noivado, mas que o verdadeiro motivo ele desconhece. Desorientado, Renato acusa-o como responsável de tudo o que está acontecendo, no que não tem razão. Renato, de pronto, lembra-se de Simone, prima de Tereza. Talvez, quem saiba, ela tenha feito uma intrusão, sabendo do que era capaz de fazer ao seu amor por ele não correspondido. Já calmo, pergunta Cesar onde poderia encontrá-la. Comemorando hoje o seu noivado, diz-lhe ele. E' noite, Renato encontra-se com Simone em uma "boate". O noivo, também, está presente, mas isso não é motivo para que ela mostre ser ainda a moça sem escrúpulos para obter o que sempre quis: o amor de Renato. E' ali mesmo, em frente ao noivo, empreza todas as armas de sedução para conquistá-lo. Renato, porém, só tem em mente a figura de Tereza. Pergunta-lhe sobre a noiva: Tereza está muito mudada, diz-lhe Simone. Não quer saber de mais ninguém, mesmo de você, continua ferida. Era só o que ele ouvia, desde que chegara. "Tereza não quer mais vê-lo". E' o motivo? Ninguém lhe diz.

Depois de muito falar, Simone acaba dizendo-lhe que Tereza não quer mais vê-lo. Era uma nova resposta que surgia à resposta certa do seu infortúnio: a

CLINICA INFANTIL DO IPIRANGA

O movimento clínico de julho, nesta clínica, foi o seguinte: — total de consultas dos Serviços de Higiene Pré-Natal, Higiene Infantil, Pré-Escolar e Escolar: 1.285; — DENTISTIA — tratamentos, 108; — extrações, 28; — LACTÁRIO — frequência, 93; — mamadeiras, 12.659; — sopas, 2.135; — OTORINOLARINGOLOGIA — consultas, 10; — matriculas, 7; — operações, 1; — OUTROS SERVIÇOS — injeções, 420; — curativos, 127; — aplicações ultra violeta, 28; — exames de laboratório, 39; — radiografias, 28; — reações de alergia, 5; — transfusões, 69; — vacinas, 57.

Seminário da Associação Paulista de Combate ao Câncer

Realiza-se hoje, às 11 horas, à rua Santa Cruz, 398, uma reunião desse Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: — "Apresentação e discussão de casos clínicos em curso de tratamento".

Companhia Brasileira Rhodieta — Fabrica de Raion

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Primeira Convocação

São convidados os srs. acionistas a comparecer à sede da referida Companhia, em Santo André, à rua Tamanduité n.º 1, no dia 24 do corrente, às 14 horas, a fim de, reunidos em assembleia geral extraordinária, discutirem e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria relativa a aumento do capital social e consequente reforma dos estatutos.

São Paulo, 14 de agosto de 1951.

Companhia Brasileira Rhodieta — Fabrica de Raion

Roberto Moreira — Presidente.

de rodas, ela procura um lugar em que pudesse realizar seu plano. — Atirar-se-ia do alto de um barranco. Seria o fim de seu infortúnio. Por outro lado, Renato não sabia o que estava se passando e quando chega em casa de lá todos estão desolados pois não a encontram em lugar nenhum da casa. De informe em informe consegue localizá-la no momento exato em que vai se atirar no espaço. Abrangendo a ternura recrimina a sua falta de fé em seu amor e diz-lhe que o mal de tudo era o complexo da doença que temava manter entre eles. Palando-lhe assim, vê a cadeira de rodas ao seu lado.

Não raciocinava feliz compreendendo que não era Simone que estava entre os dois. Era ela, um impulso de coragem, atraída no abismo. Carinhosamente, toma Tereza nos braços e leva-a para casa, já um pouco fortalecida de fé e coragem.

MUSICA

COMO TRABALHA ARTHUR HONEGGER

RENE DELANGE

Não faz muito tempo, apareceu uma obra de Arthur Honegger, "Je suis pasteur", nascida das suas palestras radiofônicas com Bernard Gavoty. É um documento de excepcional interesse, pois, revela curiosos segredos da arte da composição, por certo a mais curiosa de todas as artes. Devemos o volume às Edições do Conquistador.

Podemos ver um pintor ou um escultor trabalhar. Mas no momento em que um músico concebe uma sinfonia, no instante em que compõe realmente ele está sozinho, nas trevas. Deve terminar inteiramente a sua partitura antes de poder ouvi-la. O pintor e o escultor, ao contrário, têm a facilidade de comparar o seu modelo com a transposição que lhe dão. Nós os vemos afastando-se um pouco, confrontando, apunhando de novo o pincel ou o buril, corrigindo um detalhe defeituoso. Aos músicos é impossível verificar uma obra antes da sua execução.

Vamos agora ouvir as confidências de Honegger.

"Procuro, primeiro, o contorno, o aspecto geral da obra. Digamos, por exemplo, que eu vejo se esboçar uma espécie de palácio no meio de uma floresta muito opaca. A reflexão dissipa progressivamente essa bruma e me permite ver um pouco mais claro. A's vezes, um raião de sol vem iluminar uma ala desse palácio em construção: esse fragmento torna-se então o meu modelo. Quando esse fenómeno se generaliza, vou então procurar os meus materiais de construção. Vou consultar os meus cadernos de apontamentos.

Poi André Gide (o professor de contraponto de várias gerações de compositores) quem o aconselhou a tomar notas. Quando era aluno do Conservatório de Paris, Honegger adquiriu o hábito de consignar tudo quanto era motivo, ritmo ou frase, que lhe vinham ao espírito. Com a sua risonha simplicidade, o músico de Jeanne au bucher" declara:

"Você conhece os cadernos de notas de Beethoven? Sem ter a ousadia de insinuar uma comparação, devo confessar que procedo da mesma maneira. Assim, compulso os meus esboços com a esperança de neles descobrir um desenho melódico, uma fórmula rítmica ou simples encadeamento de acordes. A's vezes, julgo ter encontrado o que procurava e começo a trabalhar. Outras, enveredo por uma pista errada. Então, como um trapelero, ponho tudo de novo no cesto e parto em busca de elementos mais apropriados. Novamente, experimento. Deixo amadurecer uma linha melódica, investigo as suas diferenças que ela me abre. Quantas delusões! Devemos ter a coragem de recomençar três, quatro, cinco vezes. Respondendo a uma "enquete" del esta definição do talento: "A coragem de recomençar".

A's vezes, a chave do problema não é dada por um elemento muito secundário. Um certo ritmo ou um determinado moti-

Assistencia Vicentina aos Mendigos

A Assistência Vicentina aos Mendigos recebeu durante o mês de agosto, varios doativos em dinheiro. As pessoas que desejarem intervir-se como contribuintes mensais da Assistência Vicentina, poderão fazê-lo à rua Aureliano Coutinho, 109, ou pelo tel. 81-7413.

FIQUE RICO

comprando um lote de terreno ao lado da REFINARIA DE PETRÓLEO, Capuava-Mauá, no "Jardim Mauá", Cr\$ 15.000,00 em 100 prestações de Cr\$ 150,00. Informações com os corretores, diariamente inclusive Domingos, no escritório do "Jardim Mauá", defronte à Estação de Mauá (E. P. S.).

VICIO DA BEBIDA

Ensinar a quem me peça enviando pelo para a resposta, e melo eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

de pudor "elefantesco", confessa. Ao contrário, o barulho da rua não incomoda, seja ele qual for, tanto assim que o boulevard de Clichy onde mora (não longe do seu amigo Darius-Milhaud) é um dos menos sossegados de Paris.

O seu livro, de um estilo aguil, está cheio de anotações vivas, verdadeiras e reveladoras da sua personalidade. Isto não é motivo para espanto, pois, Arthur Honegger é da raça dos eleitos que desdobram o seu genio à vontade. (SFI)

(*)

PIANISTA JOSE ITURBI — O ultimo recital do famoso pianista espanhol José Iturbi será realizado no dia 21, no Grande Auditório do Teatro Cultural Artístico. O illustre artista interpretará: Scaratti, Beethoven, Chopin, Nopomeno, Poulenc, Infante Albéniz e de Falla.

PEQUENA ORQUESTRA DE CAMARA DE S. PAULO — A ORQUESTRA ARTÍSTICA — Hoje, às 21 horas, no grande Auditório do Teatro Cultural Artístico, serão representadas, pelo conjunto "Angélica", as operas, em um ato, "Burlesca", de Bach, "La niña e el pastor", de Vivaldi, e "Rastun", de Bartók, de Mo. sendo a orquestra dirigida pelo maestro Emilio Gerelli.

OLIVEIRA LIMA

CORRETORE DE IMOVEIS
Rua de S. Bento, 276 — 3.º andar — Fone 32-2830
(Do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

BAR RESTAURANTE LEO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correo e Telegrafo)

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaqueca)
Praça da República 419 — 2.º andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6149, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE

Do Hospital de Berlim e Viena
Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi, n.º 48, 3.º andar — Tel. 34-2818

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS

DR. ORLANDO MELLONI

Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações — São Paulo — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 3.º andar — S. 911 — Das 9 às 13 e das 2 às 6,30 horas — tele. 32-3801 e 34-3180

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK

Doenças de Senhores Esterilidade — Impotência e frieza sexual — Vias Urinárias — Riperitrofia da Prostata.
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 271 — 3.º Tel. 34-1371

REUMATISMO - TIROIDE

DR. PLINIO REYS JR.

Coração, Úlcera, tratamento especializado em operação. — Consultas com Radiocópia Cr\$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Fr. da S. 7.º andar, salas 711-14, das 9 às 11 e das 2 às 7. Sabados, das 9 às 12. Tel. 34-9723

OTORINOLARINGOLOGIA

DR. OUTACILIO LOPES

Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA e OUVIDOS
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA e OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Médica, premiado M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Médica, premiado Almeida Cardozo de 1944. — Rua Marconi, 48, 2.º andar — Tel. 34-3301 e Res. 3-3126

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE S. POLICLINICA.
Doenças do Coração, Pulmão, estômago, fígado, intestino, rins, Reumatismo, Sífilis, asma, brônquite e moléstias nervosas. Inalação de penicilina. Hipertensão e Ondas Curtas. Consultório: Av. Haddock Pereira, 1084, 2.º andar — Das 8 às 20 horas — 3-3126

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATÓRIO JABAQUARA

Hosp. moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção clínica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 70-2139 — Caixa. 1690
Av. Araceli 401 (Alto de Jabaquara)

CANCER

DR. SEBASTIAO V. FRANCO

Diagnóstico e Tratamento — Prossos Malignos — Benignos — Apvros. Estudos Unidos e Europa. Consultas desde Cr\$ 30,00.
Praça Ramos de Azevedo, 280 (Prédio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saúde. — Malatrazo
Eletrocardiografia (a domicílio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.º a 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DO DR. S. B. VASCONCELOS

Rua Sete de Abril, 176, 2.º andar — Salas 22-23, das 12 às 17 horas
Fone 34-1277

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Exp. do Serviço da Fac. de Medicina. — Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada das moléstias de estomago, fígado, intestino e mto renal, sileite, pilão de vêntra fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRARD JACOB

DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada das moléstias de estomago, fígado, intestino e mto renal, sileite, pilão de vêntra fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ÚLCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Acetomas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badur, 127 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-3451 e 32-4306

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua da Consolidação, 58, Edifício S. J. — 5.º andar — conjunto, 624 — tel. 5-4239 — 16 às 19 horas — Av. Rangel Pita, 2407 — Das 12 às 15 horas — 34-4239 e 5-2368

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clínica ginecológica. Beneficência Portuguesa e de Partos do O. L. Molestias de Senhoras Partos sem dor Pré-Natal. Câncer ginecológico. Cirurgia Praça da S. 96 13 às 18 Sab das 9 às 11. Tel. 32-5575

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estomago, fígado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroida e mol. de Senhores. Cons.: Rua 7 de Abril, 276 — tel. 34-7177 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel. 81-4008

MEDICOS ESPECIALISTAS

A agricultura não é, simplesmente, um meio de vida, mas um modo de vida

DEPOE SOBRE OS PROJETOS DE REFORMA AGRARIA O LAVRADOR ALBERTO PRADO GUIMARAES — A AGRICULTURA E A PAZ — O PROBLEMA RURAL, O EXODO, A PRODUÇÃO E O CUSTO DA VIDA — BENEFICIAR O HOMEM DO CAMPO E DEFENDER O URBANISMO — AGRICULTURA, CIVILIZAÇÃO E SOCIOLOGIA — AS DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA AGRICULTURA E A REFORMA AGRARIA

Proseguindo a nossa "enquete" sobre a Reforma Agrária e as declarações do ministro João Cleofas, nossa reportagem entrevistou, ontem, o líder da lavoura, dr. Alberto Prado Guimarães, que de início, nos declarou:

— "Pede-me o 'Correio Paulistano', jornal tradicionalmente ligado às questões agrárias, a impressão de agricultor sobre as palavras do ministro Cleofas, recém publicadas. Não me eximo de o fazer, aliás de conformidade com o que expus na 'Revista dos Mercadores', edição de junho último, sob o título de 'O Trabalho na Agricultura', e de acordo com a consideração expressa há pouco em seu próprio jornal.

Hoje em dia, o conceito de agricultura é de que esta não é simplesmente um meio de vida, pois é mais, muito mais, é um modo de vida. Assim, compreendem os países onde há equilíbrio entre os interesses dos campos e das cidades e, por conseguinte, onde reina a paz. Não fosse verdadeiro o distico latino que ilustra o emblema da Sociedade Rural Brasileira: 'Ager via pacis' (o campo é o caminho da paz). Esse é realmente o lema dos países adiantados, uma vez que a agricultura, mesmo na Inglaterra, o país industrial por excelência, é a mais importante de todas as indústrias britânicas, no dizer do grande Churchill.

O EXODO, A PRODUÇÃO E O CUSTO DA VIDA

— "Vem a calhar — continuou nosso entrevistado — este excerpto de aula inaugural ministrada pelo emérito prof. Augusto Alexandre Machado, na Faculdade de Direito da Bahia, referindo-se à posição da agricultura no nosso meio econômico: 'Sem um relativo nívelamento de possibilidades de conforto, de jeito a prender, ao próprio meio, o lavrador,

o camponês, o homem rural, vem a ser um exodo do campo para a cidade numa ansia de melhoria e de conforto, reduzindo-se, com isso, a massa da produção



Sr. Alberto Prado Guimarães

agrícola. E, porque as cidades não produzem alimentos, nem matérias primas, as dificuldades aumentam pela alta de preços.

— "Por isso é que, sem maior desenvolvimento rural, não pode haver grande indústria."

BENEFICIAR O HOMEM DO CAMPO E DEFENDER AS CIDADES

— Estou, pois, todas as classes concordes em que é preciso fazer-se qualquer coisa para o homem que mora nos campos, mesmo em defesa da própria população urbana. O modo de o fazer, eis a grande questão.

O illustre dr. João Cleofas, que com grande experiência e amor à terra, vem procurando abrir en-

minhos novos à agricultura, não ficou, nem poderia ficar indiferente à sorte dos lavradores, neste momento de transição de apogeu, quando de todos os quadrantes vem um sopro vevificador no sentido de amenizar a vida dos fracos, livrando-os da opressão dos fortes. Esse aspecto equitativo, visando o equilíbrio entre as diferentes classes da sociedade, é a maior conquista da época atual no tendente à humanização da humanidade.

AGRICULTURA, CIVILIZAÇÃO E SOCIOLOGIA

Continuando, o dr. Alberto Prado Guimarães declarou:

— Como já disse em seu jornal, não há, não pode haver quem se insurja contra essa corrente de idéias que só podem influir para fazer o mundo melhor, evitando assim as guerras e subversões de ordem social. Com essa evolução natural das idéias pode-se por um anteparo às agitações maléficas dos petroleiros que, pregando sofisticadamente a paz, vem provocando por mil modos a guerra. Não escapou ao ministro essa face do problema quando abordou o assunto com desassombro e clareza. Urge que se encontre de qualquer forma a marcha para as soluções cristãs do problema agrário, antes que possam surgir as tristes consequências das revoltas inconscientes. A maneira de realizar a focalização desta feita, tendo em mira três pontos, ditos "fundamentais": colonizar, financiamento efetivo e rápido ao pequeno agricultor e regulamentação dos arrendamentos de terra.

Tenho para mim, bônho em matéria de sociologia, conquanto experimentado no trato com os homens do campo, que a simples vista a solução de tal forma enunciada da origem por sua vez a novos problemas, desnatando até certo ponto a finalidade da

ação oficial que deve precipuamente ser normativa e não compulsória, pois a educação tem influência capital em questões dessa natureza. A interferência do Estado virá, não há dúvida, a processar com maior celeridade a solução que por via educativa ou da persuasão levaria tempo indefinido. Mas a intromissão do Estado quando não seja ampla e segura, longe de resolver poderá tumultuar ainda mais o problema, sem nenhuma vantagem para o homem do campo, o modesto lavrador a que pretende a chamada reforma proteger.

HÁ EXCESSO DE TERRAS

A colonização não seria mais um motivo de alijamento dos preços de arrendamento, pela competição que traria na procura de terras? E se há procura de terras e, por conseguinte, razão forçosa de baixa de preços de arrendamento.

Se em certos países, essa questão do aluguel das terras, foi resolvida de modo abrupto, quebrando a tradição da propriedade e invadindo o direito patrimonial, (Conclui na 6.ª página).



ACONTECE CADA UMA...

SEOUL, 15 (AFP) — O governo sul-coreano pretende ter avisado no céu um sinal precursor da próxima unificação da Coreia. O sinal em questão é um espetáculo, comumente chamado borboleta, trazendo nas asas o emblema a cores da Coreia e foi mais tarde oferecida a Syngman Rhee. O comunicado acrescenta que a descoberta da borboleta — "batizada de borboleta da unificação" — é um bom augúrio para a Coreia.

LONDRES, 15 (AFP) — Um "cerebro mecânico" de 120 centímetros quadrados foi apresentado aos membros da "British Association" que realizou sua reunião anual em Edimburgo. O "cerebro" tem certa semelhança com o cérebro humano, e responde rapidamente a perguntas simples e, mais lentamente, às perguntas difíceis. Essas perguntas são puramente numéricas. Possui apenas 17 circuitos eletrônicos e os resultados obtidos são devidos à extrema especialização dos elementos e unidades coletivas que constituem o aparelho.

As perguntas são dirigidas aos "circuitos" estabelecendo-se contato elétrico com um dos circuitos. Responde ele "sim" com uma luz vermelha e "não", com uma luz verde.

ROMA, 15 (UP) — As autoridades da Saúde Pública decidiram que as pessoas que costumam levar seus gatos e cães aos restaurantes somente poderão fazê-lo se trouxer pratos para servir os animais.

A nova lei impõe multas aos que violarem essa disposição das autoridades sanitárias.

ROMA, 15 (News Press) — O homem de chapéu largo, jetão na cintura, chegou à porta da Câmara e exibiu ao guarda pedinte de identidade de uma carteira de identidade de deputado federal. O guarda olhou surpreso, e viu o nome e o retrato do sr. Frota Moreira, secretário-geral do PTB e representante da seção paulista. A carteira foi apreendida. Tu-muito, bate boca, confusão. Subito, apareceu o deputado Frota Moreira. Empurra o homem de jetão capira para dentro, volta-se para o guarda e exclama:

— Pul eu quem emprestou a carteira. Sempre fiz isso, está ouvindo? Sou ou não sou deputado?

O guarda silencioso e fez como que nada tivesse acontecido.

VOLTA GRANDE, Maranhão, 15 (News Press) — Os ciganos piaulenses Cícero, Agenor e Duda, todos criminosos, fugiram, no ano passado, da cadeia local, onde cumpriam pena pelo furto de dois animais. Agora, mandaram outros em pagamento, mas foram novamente presos.

JOÃO PESSOA, 15 (Assapress) — Durante as eleições municipais em Livramento, no Município de Santa Rita, o presidente da mesa foi acometido de um ataque de loucura, tendo agarrado a urna e tentando inutilizar os papéis, sendo impedido de provocar outros distúrbios pelos policiais que se encontravam em serviço naquele recinto.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII

SAO PAULO — QUINTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1951

NUMERO 29.249



Expressiva cerimonia catolica assinalou a passagem do dia da Assunção de N. Senhora

O transcurso de uma das maiores celebrações do mundo católico — a Assunção de Nossa Senhora — deu motivo a uma das mais expressivas manifestações de fé em São Paulo ultimamente. Em solitária tarde de ontem foi cenário de um grandioso desfile de batalhões escolares, congregados e filhas de Maria, além de grande massa popular, que acompanhou com o maior interesse o desenvolvimento da parada católica, tornando por completo a praça da Sé, onde houve pregação e recitação do Ato de Consagração a Nossa Senhora, entoando por fim cânticos religiosos alusivos à solenidade. Tomaram parte no desfile, que se iniciou no largo de São Bento, batalhões colegiais, colegios masculinos e femininos, Filhas de Maria, Congregados Marianos, Juventude Feminina e Masculina da Ação Católica, levando cada grupo suas

bandeiras ou seus estandartes. Em meio ao desfile, vinha, em andor, a belíssima imagem de Nossa Senhora da Glória, da Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte, tendo como guarda de honra dois pelotões dos batalhões dos

Colegios Arquidiocesano e Coração de Jesus. Na praça da Sé, ponto final da concentração, a banda da Guarda Civil executou trechos musicais. Terminado o desfile e dispostas as delegações por toda a praça da Sé, fez a

Anteprojeto da lei que altera o regime de licença previa

RIO, 15 (News Press) — A atual Lei de Licença previa, que foi prorrogada recentemente por mais dois anos, de acordo com o projeto aprovado no Congresso, será substituída por um outro anteprojeto, desta vez de autoria da CEXIM. Este anteprojeto está sendo aguardado na Câmara por estes próximos dias.

Segundo se informa, o anteprojeto da CEXIM será acompanhado de longa justificativa, em que se estudam detalhadamente as vantagens e as desvantagens da atual lei, e se propõem várias alterações para que a legislação atenda plenamente aos seus objetivos defensivos, sem criar desequilíbrios flagrantes como tem ocorrido até agora.

Em virtude da próxima remessa à Câmara dos Deputados, da mensagem do governo, acompanhada do anteprojeto em questão, foi adiada a discussão na Comissão de Economia, do projeto do sr. Herbert Levy, de controle do Comércio Ex-

terior, através da criação de taxas adicionais para as utilidades não consideradas essenciais. O projeto do representante udenista está em mão do deputado Adolfo Genuí, relator da matéria na Comissão de Economia. O relator devesse examinar os dois projetos simultaneamente e todo indício concluirá por um substitutivo.

O anteprojeto da CEXIM, levando-se em conta a posição anunciada pelo governo, não trata do caso da compensação, que também não é beneficiada pelo projeto Herbert Levy, onde se preconiza como solução a política de subsidiar determinados produtos com preços em desnível em relação ao mercado estrangeiro.

Existe ainda um outro anteprojeto, elaborado pela Confederação Nacional do Comércio, enviado à CEXIM a título de subsídio, no qual se prevê a volta do regime da compensação, suspenso há vários meses.

Gremio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Comunicam-nos: "Os alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo estão convocados para uma sessão de Assembleia Geral a ser realizada hoje, às 14 horas na Faculdade, à rua Maranhão, 88.

OCORRENCIAS POLICIAIS

FERIDO A GOLPE DE FACA PELO COLEGA DE SERVIÇO

As 13 horas de ontem, no pátio da repartição de Águas e Esgotos, à rua Itaporanga, 165, no

bairro da Ponte Pequena, o operário José Benedito Firme, de 36 anos, residente à rua S. José, s/n., casado, quando trabalhava na seção mecânica, travou discussão com Amadeu Pereira Camargo, sendo desconhecidos os motivos. Em dado momento, lançando mão da faca que trazia à cintura, Amadeu Pereira feriu profundamente o colega na região ventral. A vítima, em estado gravíssimo, foi recolhida ao Hospital das Clínicas, tendo o plantão da Central de Polícia terminado conhecimento do fato, determinando abertura do competente inquérito.

A CRIAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE CINEMA

Bastante adiantados os estudos, que prevêem a instituição de sete departamentos principais — Escola Prática de documentários — A cinemateca brasileira

Os estudos para a criação do Instituto Nacional de Cinema, ora efetuados por uma equipe de técnicos, sob a direção de Alberto Cavalcanti, já se encontram bastante adiantados, não havendo a menor dúvida quanto a entrega dos mesmos ao presidente da República e a respectiva Comissão Parlamentar, no prazo estipulado, isto é, até princípios de outubro próximo.

Pelos trabalhos até agora desenvolvidos, já se pôde adiantar que o Instituto Nacional de Cinema deverá abranger sete departamentos principais, assim estabelecidos: Departamento de Planejamento e Pesquisas, Departamento de Controle e Fiscal-

ização, Cinemateca Brasileira e Biblioteca, Fototeca Brasileira, Departamento de Censura, Escola Prática de Documentários e Distribuição de Documentários. Está claro que, além destes, estão previstos os setores nitidamente administrativos, incluindo a presidência, a consultoria jurídica, a contabilidade, etc.

ESCOLA PRÁTICA DE DOCUMENTÁRIOS

Simultaneamente com os trabalhos de levantamento das bases do Instituto Nacional de Cinema, estão sendo realizados estudos para a confecção de documentários de grande interesse, tais como "O valor do silêncio", segundo um argumento original de Aníbal Machado; "O Aeroporto", sobre o Aeroporto Santos Dumont, a ser produzido por Juandir Passos Noronha; "O Aço", tendo por ambiente a Siderúrgica Nacional de Volta Redonda, sob a direção do documentarista britânico John Waterhouse e assistência de Roberto Perchavelli. Estão previstos também outros documentários de evidente oportunidade, relativos aos problemas da pontualidade "Sempre se espera...", do trânsito (ainda sem título), etc.

Em Volta Redonda, para estudar "In location" os planos de filmagem de "O Aço", já se encontram John Waterhouse e seu assistente, o brasileiro Roberto Perchavelli.

Outrossim, encarregado por Cavalcanti para proceder os necessários estudos relativos à filmagem de um documentário sobre o cacau, esteve recentemente na Bahia o crítico Luiz Alípio de Barros, presidente do Círculo de Estudos Cinematográficos do Rio de Janeiro e um dos componentes da equipe que trabalha com (Conclui na 6.ª página).

ATROPELAMENTO

Ontem, às 18 horas, na rua Alfredo Pujol, esquina da rua Maria Curupati, Arnaldo Toselli, de 18 anos, solteiro, residente naquela segunda via, foi atropelado e levemente ferido pelo auto particular 16.992, dirigido por um motorista desconhecido. A vítima foi socorrida na Central de Polícia.

FERIDO PELO AUTO

Às 10 horas de ontem, na esquina das ruas Conselheiro Sa-

(Conclui na 6.ª página).

Palestra radiofônica do governador

As 22 horas de hoje, por várias emissoras da capital e do interior, o governador Lucas Nogueira Garces preferirá a sua palestra radiofônica, abordando assuntos administrativos.

Os campeões japoneses de judô não realizaram lutas combinadas no ginásio do Pacaembú

"Lutaram lisamente e venceram quando quiseram" — Podiam ter liquidado seus adversários nos primeiros segundos, mas não o fizeram para brincar o público com uma excelente exibição — Declarações do lutador Ono I sobre propaladas irregularidades naquelas lutas — Outras notas

Pomos ontem à noite procurados pelo renomado lutador de "Jiu-jitsu" Yasuaki Ono, mais conhecido nas rodas desportivas como Ono I, que nos solicitou alguns esclarecimentos sobre as propaladas irregularidades verificadas quando da exibição dos campeões mundiais de judô Kimura, Yamaguchi e Kato, que se encontram em São Paulo fazendo exibição de suas classes para angariar fundos destinados a ajudar o ecstismo em sua pátria. Inicialmente, declarou-nos Ono I

que muito se surpreendera ao ler em alguns jornais que se prestavam aqueles campeões a cenas circenses, o que absolutamente não se verificou, para adiantar:

— São Kimura, Yamaguchi e Kato lutadores que não se prestam a tais papéis, pois têm renome in-



Ono I

ternacional e, o que é muito mais de se ponderar, não têm interesse próprio nas exhibições que estão fazendo entre nós, pois a renda que auferem eles a destinam a uma obra de sadia esportividade, qual seja difundir e ampliar o ecstismo no Japão.

— Quanto às propaladas irregularidades verificadas nas lutas travadas no último domingo, em que tornaram parte aqueles campeões, elas não têm procedência: é notório que não existem entre nós elementos que possam enfrentar com possibilidade de êxito o campeão mundial Kimura, que atingiu a faixa preta 7.º grau na arte do judô, e mesmo Yamaguchi, que é classificado como 6.º grau. Existem alguns lutadores entre nós que já atingiram o 5.º grau naquela arte

de lutar, como eu por exemplo, estando em igualdade de condições de enfrentar o terceiro daquela campeões, de nome Kato, que também é faixa preta 5.º grau. Por aí se verifica que os campeões lutaram para dar uma demonstração de sua classe e técnica insuperáveis. Não seria justo que o enorme público que compareceu ao ginásio do estado municipal do Pacaembú para assistir às lutas daqueles campeões não fosse brindado com a belíssima exibição que fizeram. Na realidade, se o quisessem, aqueles lutadores teriam liquidado os adversários nos primeiros segundos de luta; porém não o fizeram pela razão acima exposta. Isso não quer, entretanto, dizer que tivessem condescendência. Simplesmente, aqueles campeões, atendendo a finalidade de suas exhibições, lutaram cientificamente e venceram a luta quando quiseram. Entendo que o modo de proceder dos lutadores japoneses foi o mais correto possível: não fizeram qualquer combinação para o desfecho da luta, mas simplesmente a prolongaram para dar oportunidade ao numeroso público de apreciar sua técnica.

GRANDE ACONTECIMENTO A EXIBIÇÃO DOS CAMPEÕES

Finalizando, Ono I fez questão de salientar a importância da visita que nos fazem os campeões japoneses, não só no campo de estreitamento das relações entre os dois países como, e principalmente, no campo desportivo. A defesa pessoal pelo meio científico que é o judô e com pequenas modificações o jiu-jitsu, ainda não está suficientemente difundido entre nós, como se verifica nas nossas cidades mais adiantadas: a exibição dos lutadores tornou patente o interesse crescente que essa modalidade de esportes vem obtendo entre nós e a possibilidade de presenciarmos aqueles campeões demonstrar sua técnica que a todos entusiasma.

O PROBLEMA DO AÇÚCAR VOLTARÁ A SER DISCUTIDO AMANHÃ NA C.E.P.

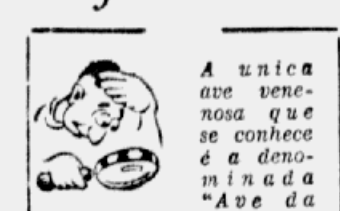
A Comissão Estadual de Preços deveria ter realizado ontem a sua reunião ordinária semanal. Entretanto, em virtude de ter sido ponto facultativo, foram os trabalhos transferidos para amanhã, às 10 horas, na Secretaria do Trabalho.

Nessas condições, teremos amanhã a continuação dos debates em torno do problema do açúcar, sendo possível que os integrantes do organismo controlador cheguem a uma conclusão sobre o pedido de aumento de preço do produto formulado pelos refinadores.

DESIGNADOS OS MEMBROS DA COMISSÃO DO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

RIO, 15 (A. N.) — O presidente da República designou para integrar a Comissão do Desenvolvimento Industrial os srs. Francisco da Rocha Pomo Vera, representante do Ministério da Agricultura; ministro Abelardo Bueno do Prado, representante do Ministério das Relações Exteriores; engenheiro Valdir Niemeyer, representante do Ministério do Trabalho; rei. Edmundo Macedo Soares, representante do Ministério da Viação e Obras Públicas; Luiz Simões Lopes, pela Carteira da Silva, pela Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil; Valentim Bouças, pelo Conselho Técnico de Finanças; Garibaldi Dantas, pela Comissão de Financiamento da Produção; Augusto Frederico Schmidt e engenheiro Francisco Soares Vicente de Azevedo, pela Confederação Nacional da Indústria; Josefa Macedo, representante dos órgãos de classe da Agricultura; coronel aviador Julio Americo dos Reis, pelo Ministério da Aeronáutica; o capitão da fragata Lucio Martins Neiva, pelo Ministério da Marinha.

SEJA CURIOSO!



A única ave venenosa que se conhece é a denominada "Ave da Morte", originária da Nova Guiné. A sua bica causa dores violentíssimas, perda de vista, convulsões e finalmente a morte.

Denário era o nome de uma antiga moeda romana.

Uma bala de espingarda só atinge o máximo de sua velocidade depois de percorrer 3 metros de distância.

Segure era a machadinha com que os litores romanos executavam as suas vítimas.

O nome dado ao domador de serpentes é Psilo.

O genio do ar da mitologia grega e germanica chamava-se Silfo.

Ha insetos que podem viver na água fervente: são os "coqueiros", descobertos pelo entomologista americano Bruce, os quais se desenvolvem normalmente nas águas termais, cuja temperatura excede a 65 graus.

Os membros da Academia de Platão usavam como distintivo um ramo de oliveira.

Um dos defeitos comuns da visão é a miopia. O indivíduo miope só consegue ler o jornal por exemplo, a menos de 30 centímetros dos olhos. É sinal de que a insistir não está boa e insistir em tal leitura, é arriscar o defeito, é arriscar a piora. A correção há-de fazer-se por meio de óculos apropriados e somente receitados por especialistas.